

REVISTA DA SEMANA



12 DE OUTUBRO

Incommodos de Senhoras e A SAUDE DA MULHER

*Poucas colheres alliviam -
Poucos frascos curam :*

Inflamação do utero.

Incommodos da idade critica.

Regras dolorosas.

Colicas uterinas.

Flores brancas.

Hemorragias.

Suspensão.



REMEDIO-PARA-USO-INTERNO.

*Laboratorio Daudt & Lagunilla
Rio de Janeiro*

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil



Tratamento radical da Obesidade e Diabetes
Emmagrecimento exagerado e toda molestia
da nutrição

DR. LUIZ OSCAR ROMERO

Medico pela Faculdade do Rio, Lima e Paris

Especialista em molestias tropicaes ou sejam as
adquiridas no sertão. Trata a thabes, asthma, prisão de
ventre e muitas molestias chronicas pela **Reflexothe-**
rapia.—AVENIDA RIO BRANCO N. 146, (Por cima do
Café Jeremias)

Consultas das 2 ás 5 horas da tarde



Enviam-se catalogos
a quem pedir

DEPOSITO BERTA

DE

Moreira Leão & C.

Casa para venda a varejo

RUA URUGUAYANA N. 141

RIO DE JANEIRO

Exijam sempre a caneta KADO



Toda de borracha e com reservatorio
de segurança

A KADO usa-se com qualquer
penna

E' a caneta com reservatorio a mais barata e segura que existe

Fabricação inteiramente franceza

Quem não possui uma caneta KADO ignora o que seja a perfeição calligraphica.

A KADO enche-se automaticamente

Encommendas em grosso ao

INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne -- PARIS -- Secção K

OS PERFUMES

DE

A. FAURE

São os mais suaves e os mais persistentes. A senhora elegante se distingue das demais pelo seu bom gosto, e todas as senhoras de bom gosto só usam os perfumes de A. FAURE, chimico em Montlouis. — Pedir a lista de preços dos principaes perfumes ao INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne, Paris, secção K, ou á administração da REVISTA DA SEMANA.

RADIUMTHERAPIA-ESTHETICA

Productos Radio-activos do DR. E. GOUNEAU
Chimico — Laureado pela Academia

RADIUMSA

Pó radio activo

Esta nova e maravilhosa applicação das propriedades do Radium á conservação da belleza é devida aos trabalhos do Dr. E. Gouneau que dirigiu as suas pesquisas para um producto capaz de conservar e dar novamente ao rosto uma frescura e uma mocidade eternas.

O pó Radiumsa, de uma efficacia absoluta para a conservação da belleza deve as suas propriedades á sua radio-actividade, que produz emanções que agem rapidamente sobre os tecidos da pelle, descongestionando-os, estimulando-os e augmentando-lhes a circulação e a nutrição.

Este pó é um modificador poderoso das rugas, cravos, manchas, pelancas do pe^{co}ço, espinhas persistentes, etc.

Os productos do Dr. E. Gouneau são therapeuticos por excellencia e as suas formulas não tem nada de empirico; chamamos a attenção sobre sua composição que explica a voga de que gozam junto do corpo medico para o tratamento da esthetica do rosto.

Prepara-se no momento de se servir, segundo as indicações contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul: International Trade Office, 47 Rue Vivienne — Paris.

Preço da caixa: 12 francos.

Todas as encommendas devem ser dirigidas para a secção K e serão expedidas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da Revista da Semana.

RADIUMTHERAPIA ESTHETICA

PRODUCTOS RADIO-ACTIVOS

DO

DR. E. GOUNEAU

Chimico — Laureado pela Academia

PILATORIX

PO' RADIO-ACTIVO

Baseando-se sobre as propriedades do Radium o Dr. E. Gouneau depois de pacientes estudos sobre a esthetica das senhoras, encontrou um producto possuindo a faculdade de destruir os pellos, os cabelinhos impertinentes, sem causar nenhuma lesão aos tecidos.

Este depilatorio ideal é o tratamento sonhado — acção directa — segura — sem irritação da pelle.

Este especifico não tem nada de commum com os depilatorios de harem ou de cabellereiros que as mais das vezes produzem tão conhecidos accidentes da pelle.

Acção rapida, duradoura — emprego facil.

Prepara-se no momento de se servir, segundo as instrucções contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul: International Trade Office 47 Rue Vivienne — Paris.

Preço da caixa: 8 frs. 50.

Todas as encommendas devem ser dirigidas para a secção K e serão expedidas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da Revista da Semana.

KOH-I-NOOR

O MELHOR LAPIZ

é o "Koh-i-noor" porque escreve melhor e dura mais do que qualquer outro lapis.

Experimente o "Koh-i-noor" de L. & C. Hardtmuth. Ha de agradar-lhe o seu toque assestado o que torna um prazer trabalhar o lapis. Verifique bem se é o "Koh-i-noor" que lhe dão e não uma das muitas imitações.

Fabricado em 17 gradações e de Cópia. Nas papelarias, etc., em toda a parte.

L. & C. HARDTMUTH, LTD., Londres, Inglaterra.

Dirigir-se a correspondencia a W. CONNOR THOMSON Viamonte 741. BUENOS AIRES.

Depois morrer, e tudo deixar.
Tanto trabalho para juntar,

METHARSOL

AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS

FEBRES
PALUDICAS
SYPHILIS
CACHEXIA

METHARFER

AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS

CHLORO-
ANEMIA
POBREZA
DO
SANGUE

GASTROZYMASE

(Succo Gastrico natural)

Acção digestiva immediata
Acção antiseptica
Acção excitante do appetite

PREGUIÇA
DO
ESTOMAGO
FERMENTAÇÕES
ESTOMACAES

LABORATORIOS
BOUTY

3^{ba} Rue de Dunkerque
PARIS

TODA
A ACCOMODAÇÃO
MAIS MODERNA

MAGNIFICOS
APOSENTOS

FAMOSO
RESTAU-
RANTE
PENSÃO
COMPLETA

MELHOR HOTEL DE
BERLIN
HOTEL BRISTOL

UNTER DEN LINDEN

Obter-se ha gratis o livrinho illustrado
com tarifa sob pedido a
Thos Cook & Son, Buenos Aires
ou ás officinas d' este diario.

MAGNIFICAS CAMARAS

COM QUARTOS DE BANHO

COSINHO
DE
PRIMEIRA
ORDEN

A'S DAMAS

Manicura e massagista facial, com especialidade para embelezamento geral.

ATTENDE A CHAMADOS POR CARTAS
Caixa Postal 721

Amisade entre mulheres são
as almofadas onde ellas espetam
os seus alfinetes.

**XAROPE
DE GIBERT**

e Gargéas

AFFECCÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Exigir as Firmas do

D^r GIBERT e de BOUTIGNY,

Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

REVISTA DA SEMANA

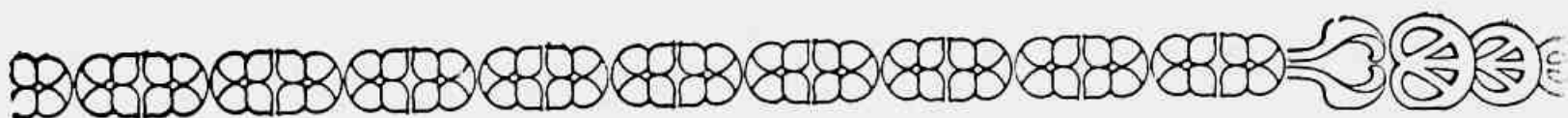
Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1913 — Anno XIV — N. 700 — Avulso 300 réis — Avenida Rio Branco 110 e 112

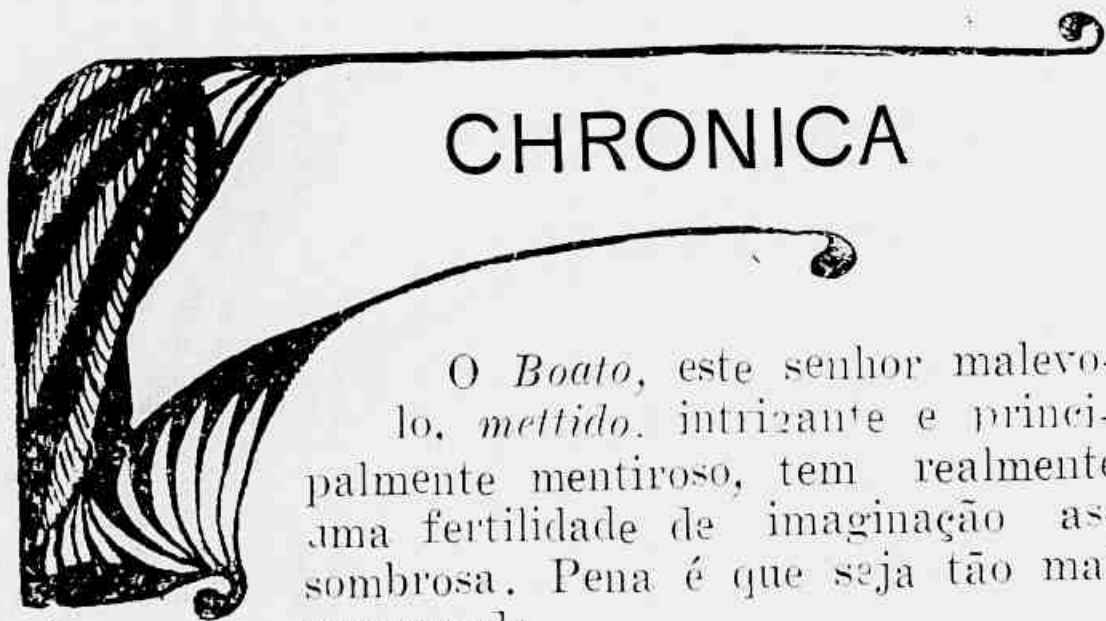
CONTEMPORANEOS



Ministro da Guerra



CHRONICA



O *Boato*, este senhor malevollo, *mettido*, intrizante e principalmente mentiroso, tem realmente uma fertilidade de imaginação assombrosa. Pena é que seja tão mal empregada.

Ainda bem não havia descansado do alvoroço em que pôz, com a sua reconhecida perversidade, (que, aliás, não impede que nella se acredite), as nações civilizadas das cinco partes do mundo, relativamente á molestia da excelsa consorte de Don Manuel, já agora em circulo menor, é verdade, pretendeu levar aos espiritos conservadores, e por isso pacíficos, a crença de uma revolução contra o governo constituído de nossa terra. E aproveitando a hypothese de não ser inverosimil a nova que procurou propalar, fez movimentar-se o mecanismo governamental em medidas prophylacticas que evitassem a erupção do mal.

E, matutando sobre o assumpto, o que nos causou realmente espanto é que ainda pensem, ou, melhor, ainda pensem que se pense em uma revolução !...

Por peor que fosse um governo, peor ainda, em seus resultados, seria qualquer manifestação revolucionaria.



Rio, 11 de Outubro de 1913.

Querido compadre.

"Paz ás almas dos que foram surprehendidos no limiar da existencia."

Assim se exprimiu Marcio, o mais autorizado collaborador do *Jornal do Brasil* na sua *Semana Palitica* de segunda-feira ultima.

Escrevendo resumido numero de linhas e se justificando disso com a circumstancia de estar de luto a nossa nacionalidade, pelo desgraçado successo do naufragio do *Guarany*, naufragio que absorveu preciosas vidas: e achar-se entravada a engrenagem politica, pareceria a muitos que Marcio buscava uma tangente para fugir á analyse da situação politica que neste momento nos assoberba.

Tal porém, não succedia: Marcio tinha o coração a sangrar.

Vira elle naufragar no limiar da existencia um filho que pouco antes havia deixado de ser uma esperanza para constituir na realidade um bello exemplar de moço esforçado, intelligente, criterioso e digno.

E cria um pae um filho, educa-o, apparella-o com os necessarios elementos a vencer na vida para vel-o cahir cruelmente victima de insidiosa molestia,

Procuremos, sempre que se torne preciso ajudar a administração com conselhos, com censuras mesmo, comtanto que sejam sinceras e justas.

Subverter a ordem publica com o fim de sevil-a é o mesmo que proporcionar o aborto para evitar o perigo do parto...

Revolução, nunca: não ha razão para isso.

Luto, luto sincero, luto acabrunhador.

A Marinha Nacional, já cansada de soffrer reveses pessoas e materiaes, esperava agora, na segunda administração Alexandrino, o resurgimento de suas glorias antigas, que lhe dão braços de alta valia.

E no primeiro movimento para tal alevantada obra, eis que, implacavel em sua tyrannia, traga mas vidas, vidas novas, vidas que tinham muita vida...

Jacuacanga, ha annos, já havia ceifado muitas: agora as proximidades da Ilha Grande faz desaparecer outras, com a differença de que hontem eram na maior parte homens feitos, já quasi no fim da carreira, já tendo muito produzido, e hoje são jovens ainda não começados, com vida apenas escolar, entretanto, já promissora de futuro cheio de serviços á Patria, nessa ardua missão do mar.

Choremos, pois, copiosamente sobre o tumulto immenso que guarda os corpos sadios e moços dos guardas marinha de 1913, ha pouco mortos; choremos tento que as lagrimas confundam, piedosas e sinceras com as aguas que os tragaram, impiedosas mas irresponsaveis. — P. C.

longe dos olhares paternaes, se bem que tendo a velar-lhe os derradeiros momentos a piedade da maior das brasileiras, daquella que conquistou ao sabio Pontifice Leão XIII o maximo galardão a que poderia aspirar a mais elevada praticante das virtudes christans — Isabel a Redemptora.

Falleceu em Eu, no Castello da Princeza Imperial do Brasil, o Sr. Bacharel Candido Mendes de Almeida Sobrinho, filho do Sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida, Senador Federal pelo Estado do Maranhão e Redactor-Chefe do *Jornal do Brasil*.

O inditoso moço, que era um excellente filho irmão e companheiro, deixou a mais profunda saudade em quantos tiveram a ventura de conhecê-lo.

O Sr. Dr. Fernando soffreu extraordinariamente com esse golpe. O seu coração, já profundamente alanceado com o fallecimento da virtuosa e digna D. Rosalina (Condessa de Mendes de Almeida), sua veneranda Mãe, continúa a soffrer neste momento pela perda do filho querido e que já dera provas do que viria a ser pelo seu amor a trabalho e dedicação a essa empresa que no futuro ha de ser o padrão de gloria da familia Mendes de Almeida — o *Jornal do Brasil*.

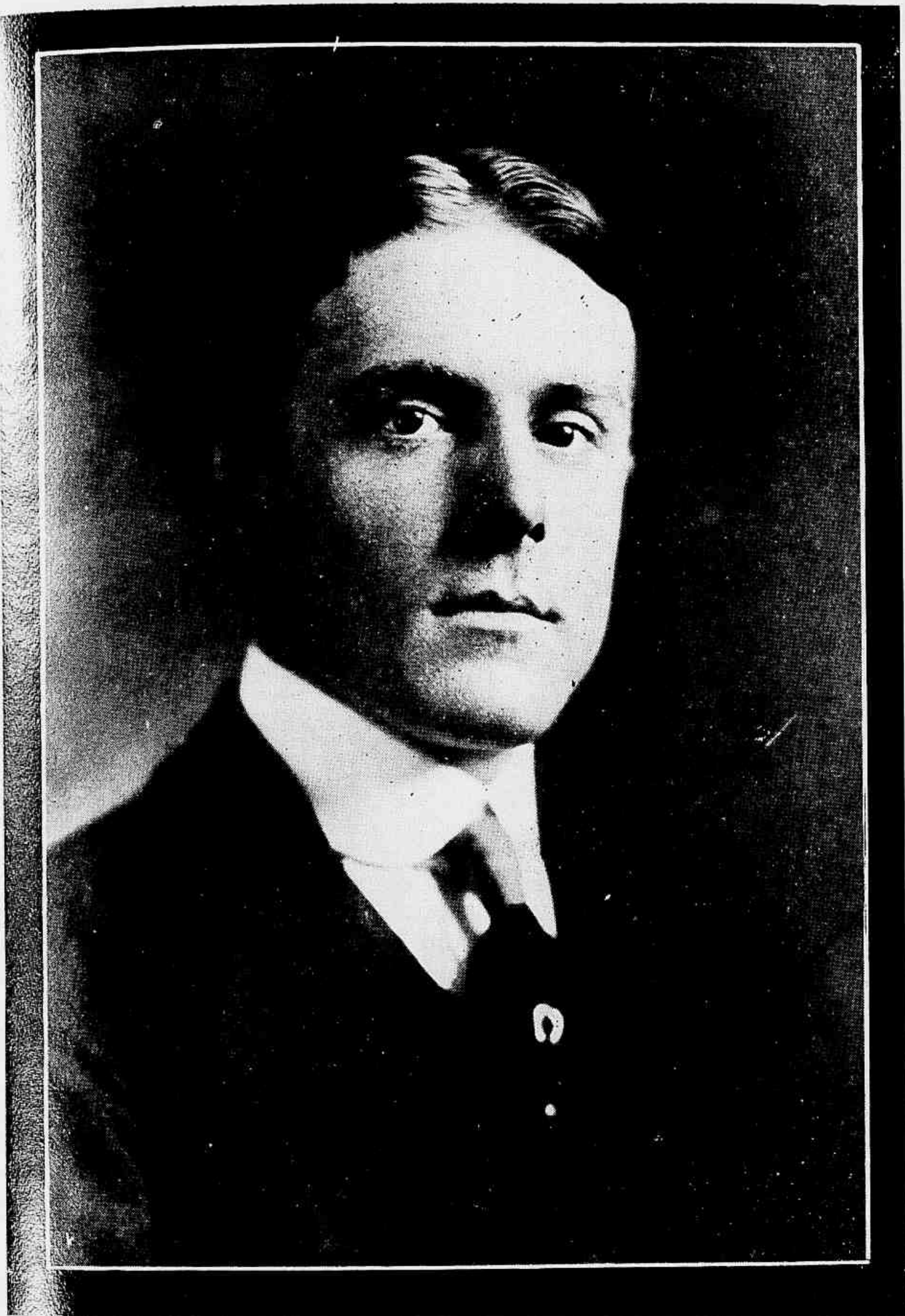
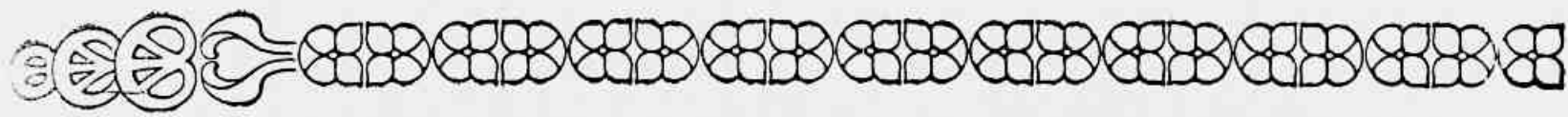
E' facil de comprehender, meu caro compadre, que se não deve procurar consolar o pae que perdê um filho com 27 annos de idade e que resumia grande parte das suas esperanças...

Um abraço sincero no desolado pae, abraço que synthetisa, resume toda a nossa solidariedade n'um infortunio que o attingiu, eis o que fazemos.

Adas.

Teu

BERMUDES.



Dr. Candido Mendes de Almeida Sobrinho

Por comunicação telegraphica de S. A. R. o Sr. Conde d'Eu, teve domingo ultimo, o corrente, o Sr. Senador Dr. Fernando Mendes de Almeida, director chefe do "Jornal do Brasil" a dolorosa noticia do falecimento de seu filho, o Senhor Candido Mendes de Almeida Sobrinho.

Attimou-o uma insidiosa affecção renal, que zombou da prudencia das maiores sumidades medicas da Europa.

Querido joven, tão cedo arrebatado á vida, entregou a alma ao Creador no Castello de St. Seine Inferieure, Franca. Propriedade e residencia de S. S. A. A. I. I. os Srs. Condes d'Eu.

O saudoso companheiro, pois

que occupava dignamente um logar no "Jornal do Brasil", foi confortado com os sacramentos da Igreja e ao despedir-se do mundo teve a fechar-lhe os olhos as santas mãos da excelsa Princeza, que num rasgo de verdadeiro heroismo fez a rehabilitação de nossa patria lavando-a da nodosa da escravidão — Dona Isabel, a Redemptora.

S. S. A. A. I. I. que o estimavam como a um filho, a quem sempre cumularam de gentilezas, não pouparam esforços por arrancal-o á morte.

E, ao partir deste mundo, recebeu daquella privilegiada familia as mais expressivas demonstrações de carinho.

Já na vespera recebera o Sr. Senador Mendes de Almeida um

despacho telegraphico de sua nora, a esposa do Sr. Dr. Fernando Mendes Junior, notificando-o do estado melindroso de seu estremecido filho.

O Sr. Senador Mendes de Almeida, apprehensivo, visivelmente contristado, como que prevendo o fatal desenlace, telegraphou immediatamente ao Sr. Conde d'Eu, não só agradecendo quanto houvera feito por seu filho, como pedindo noticias.

Estas resumiram-se infelizmente, na declaração do fallecimento.

Bem se comprehende a dôr que a todos nós crucia ao transmittirmos aos leitores da "Revista da Semana" a infausta nova do inopinado passamento do bonissimo companheiro.

Na triste emergencia em que se tem visto a familia Mendes de Almeida, não lhe tem faltado o carinhoso conforto dos seus innumeros amigos, conforto que dá a medida do quanto são os seus membros estimados no meio da sociedade em que são justamente apreciados.

Que Deus dê aos seus alcançados corações a força merecida para vencerem as desditas por que neste momento passam.

O passamento do Dr. Candido Mendes Sobrinho deu-se nove horas depois de uma syncope que, inesperadamente, o atacou após um resfriamento que teve no dia 2.

Desde que teve a syncope no dia 4, ao meio-dia, ficou o joven brasileiro desacordado até exalar o ultimo suspiro, ás 9 horas da noite de 4, rodeado, porém, da familia de S. A. o Sr. Conde d'Eu e de outras pessoas que estavam no Castello d'Eu.

Foi embalsamado no dia 7 á noite e ficará depositado, provisoriamente, até á chegada á Paris de seu irmão Dr. Fernando Mendes Junior, na Igreja de S. Roch, tendo tudo sido feito aos cuidados da veneranda Princeza Sra. D. Isabel, Condessa d'Eu.

A familia do finado foi representada em todas as ceremonias por Mme. Mendes de Almeida Junior, cunhada do nosso inditoso companheiro.



RECORDAÇÕES — Quadro de Francisco Narbona

ULTIMA PRECE!

A Jesus

O

UVE, creatura ideal das mãos de lyrio e de jasmim, para quem accendi nalma enamorada a lampada mysteriosa do derradeiro amor!

Ouve, Senhor de saudoso olhar da côr do espaço, onde rolam vaporosas nuvens e scintillam astros maviosos, a préce de quem constantemente invoca o teu amor num psalmo lacrimoso, cantando a óde dos corações doridos...

Tu, que trazes nas consoladoras chagas o tom tristonho das violetas roxas...

Na brancura alvinitente do semblante, a neve dos sepulchros onde os impios não derramam lagrimas de préce...

Na fronte a corôa dolorosa do martyrio, gotejando sangue dos cardos penetrantes...

Ouve-me, Senhor !!

Tu, que lê nas almas como num grande livro de marmore, onde estão gravadas as phrases que nunca mais se apagam...

Contempla, Senhor, esta alma que é tua e que te invoca!

Levanta-a do chão para as regiões felizes, onde não ha lagrimas de dôr nem soluços de agonia! Leva-a contigo para o Além, que é o Chanaan prometido dos justos.

Tu, Senhor da alma de astro que baixou a illuminar a terra ingrata e deicida, tem pena dos que sonham no paiz ignoto da luz e acordam ao lugubre negror das tempestades mundanas...

Tem compaixão, oh! Piedoso!

Pelo sagrado bater do teu santo coração, que é o compasso mais suave e dulçuroso da musica ideal, eu te rogo, oh! coração das harmonias, que ouças a préce dos infelizes, dos que têm fome, dos que têm sede, dos que sentem o frio enregelar-lhes os membros cansados de soffrer !!...

Pela voz das monjas solitarias, que elevam celestias psalmos aos anjos e embebem os seus canticos no teu sangue derramado, eu te rogo, oh! Bondoso, pelos miseraveis deste mundo aváro!

Tu bem sabes quanto é triste do moribundo a préce derradeira...

O quebrar das ondas nos rochedos desolados que choram eternamente em lagrimas de espuma, a nostalgia das vagas que morrem ao longo das praias brancas de luas...

As pancadas mysticas da Ave-Maria, derramando ondas de som pelos espaços tranquilllos e penetrando nas almas dos que amam a Virgem Formosissima do Céu.

Pelas pancadas funereas com que os infieis pregaram-te ao madeiro santificado pela dôr, eu te rogo, oh! Justo, que tenhas misericordia dos tristes...

Por teu coração traspassado com a lança do soldado, eu te imploro, oh! Piedoso, que tenhas compaixão dos feridos pelas armas assassinas das batalhas...

Pelo manto, triste como o gelo das mortalhas, em que te envolveu a Santa Virgem da Piedade após a tua morte dolorosa, eu te supplico, oh!! Sãlvador, pelos que não têm com que cobrir-se nos rigidos invernos...

Por tua oração e por aquellas lagrimas de sangue quente com que santificaste o Hôrto, eu te rogo, oh! Forte, que tenhas misericordia dos que lavram e semeiam em terras anniquilladas de fadiga...

Tu, fortuna dos pobres, limpeza dos leprosos, consolo dos afflictos, esperança dos naufragos...

Tu, alma de crystal purissimo, onde se reflectem as bondades de Maria Immaculada...

Tu, brisa que passa e nos acaricia com a voz amada, sol fulgurante do amor puro, enluarada hostia da amizade verdadeira...

Ouve-me, oh! Senhor !...

HORACINA V. KERTING MAISONNETTE.

AS ALEGRIAS

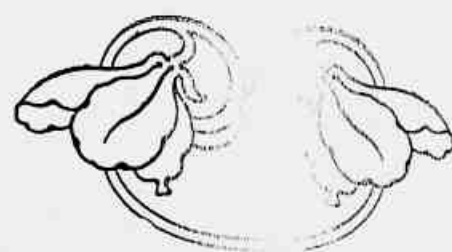
Muita vez á janella desta casa
Que um velho triste, solitario, habita,
De avezinhas um par, aza com aza,
Vem, trinando, fazer doce visita.

Quanta graça, que encanto se extravasa
Do par sobre a janella, onde saltita!
Mas, um sopro... um rumor... ou que lhe apraza...
E para além o par se precipita.

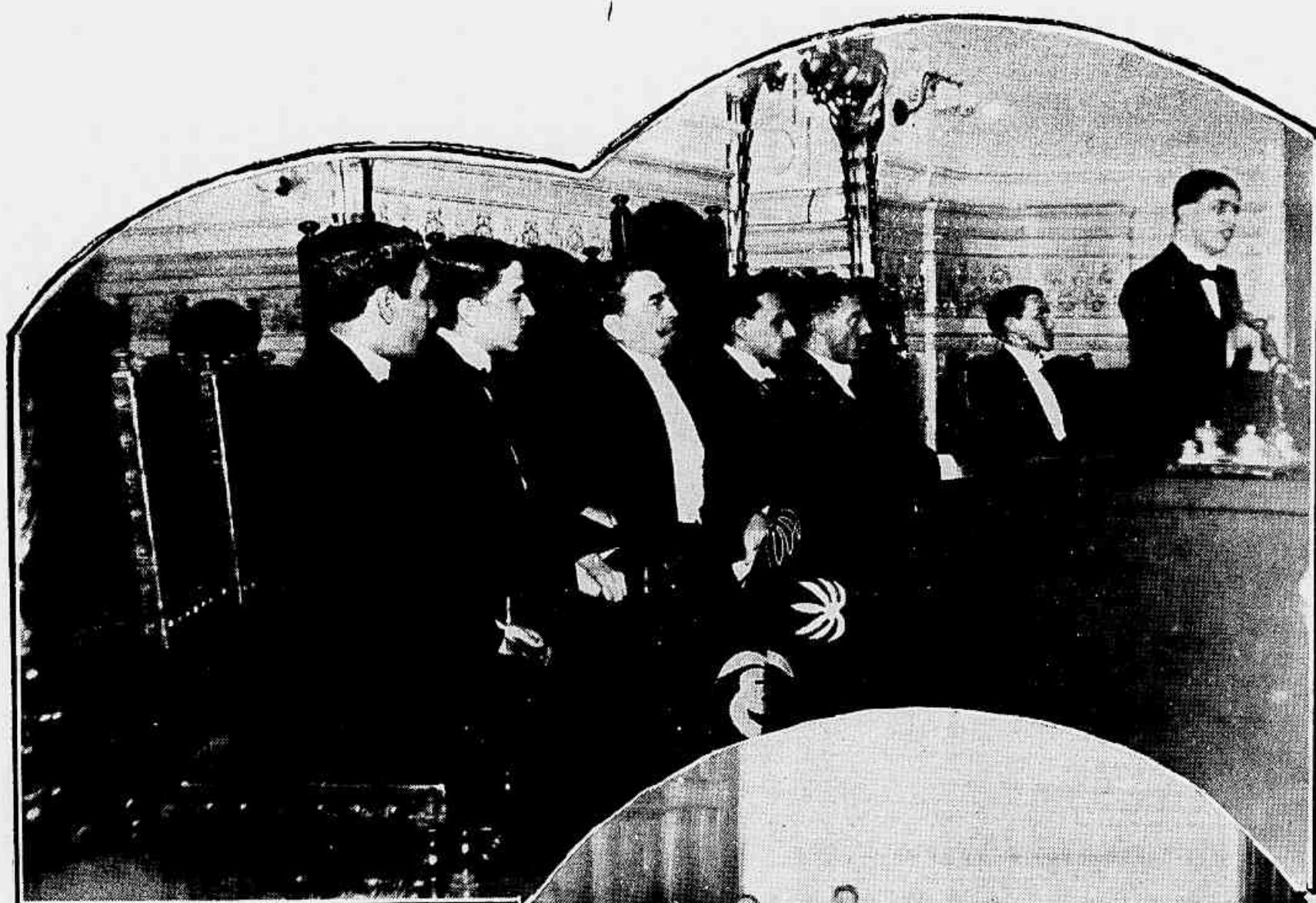
Oh! alegrias minhas, semelhantes
Sois áquellas fugazes visitantes,
Frageis, aladas, timidas, subtis...

De alentos enfeitais meu desalento...
Quero reter-vos, faço um movimento:—
Desamparaeis-me, rapidas fugis!

AFFONSO CELSO.



Commemoração do
aniversário
do estabelecimento
do ensino medico
no Brasil



*A mesa que presidiu a
sessão na Associação dos
Empregados no Commer-
cio do Rio de Janeiro. —
A assistencia.*



DR. SOUZA DANTAS

A chegada do Sr. Dr. Souza Dantas, Ministro do Brasil na Argentina, que acaba de ser removido para a Italia. A' sua direita vê-se o Sr. Dr. Herculano de Freitas, Ministro da Justiça e á esquerda os Srs. Senador Victorino Monteiro, Aponegaray, Ministro da Argentina, Deputado Nabuco de Gouvêa e outros cavalheiros.



CANTEMOS AS CRIANÇAS



UANDO ellas passam, graciosas e saltitantes como irrequietas borboletas, um sorriso de satisfação assoma-me aos labios por vel-as envolvidas na doce ingenuidade da sua graça harmoniosa, synthetizando encantos sacratissimos atravez da alvorada da vida que refulge!

As erianças são lírios que desabrocham no jardim da vida. Cantos suavissimos de aurora desprendidos da alma e aromatisados de innocencia! O riso de uma criança é a vida que palpita, o coração que falla!

Delle partem as nossas esperanças, a fulguração da vida futura!

A festa da Primavera traduz encantadoramente o que ha de mais suavizador no coração pequenino das pequeninas crianças!

Essa festa por se casar tão poeticamente com o refulgir mysterioso da mocidade em botão, é a festa que mais encantos lhe derrama nalma porque é a unica que melhor a comprehende e melhor a sente em palpitações de alegria! As duas primaveras dizem algo de suspiroso nas modulações da existencia. Se a infancia tem a essencia na formosura dos seus sorrisos, a primavera tem-n'a na graciosidade das suas flores!

O mundo transbordando de alegria, olha as erianças contemplando-as atravez dos seus ineffaveis sonhos de innocencia, antegosando o desdobrar mysterioso da mocidade que fulgura, a esperanza de outras grandezas que a alma revelara como hymnos de auroras!

São ellas, esses pequeninos seres, que nos fallarão do amanhã da nossa patria! são ellas que lhe guiarão os destinos exalçando-a na refulgencia gloriosa do patriotismo!!

Para ellas tenhamos sempre um sorriso nos labios, um gesto amavel de infinita ternura.

Não lhes mostremos as nossas lagrimas para que desconheçam as nossas dores, e os soluços que se occultam dentro do nosso sentir, porque elles matam a flor mimosa que gera da alma da infancia — a espontanea alegria!

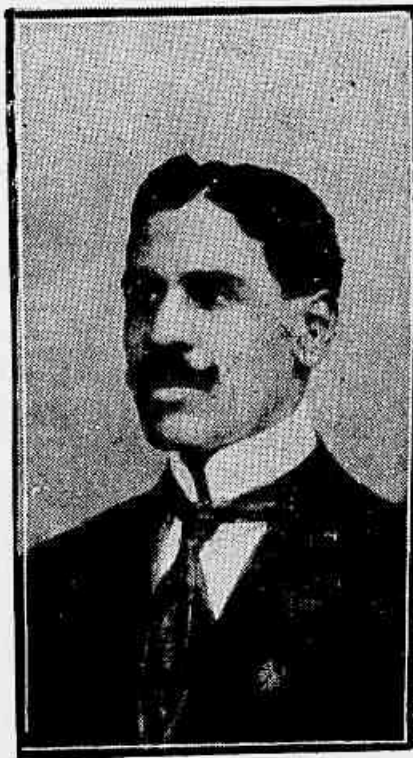
Cantemos-lhes hymnos em seu louvor, porque de harmonias são feitas as suas bondosas almas!!

Quão gracios são as erianças que passam a caminho da escola em busca da luz bemdita para o seu espirito!

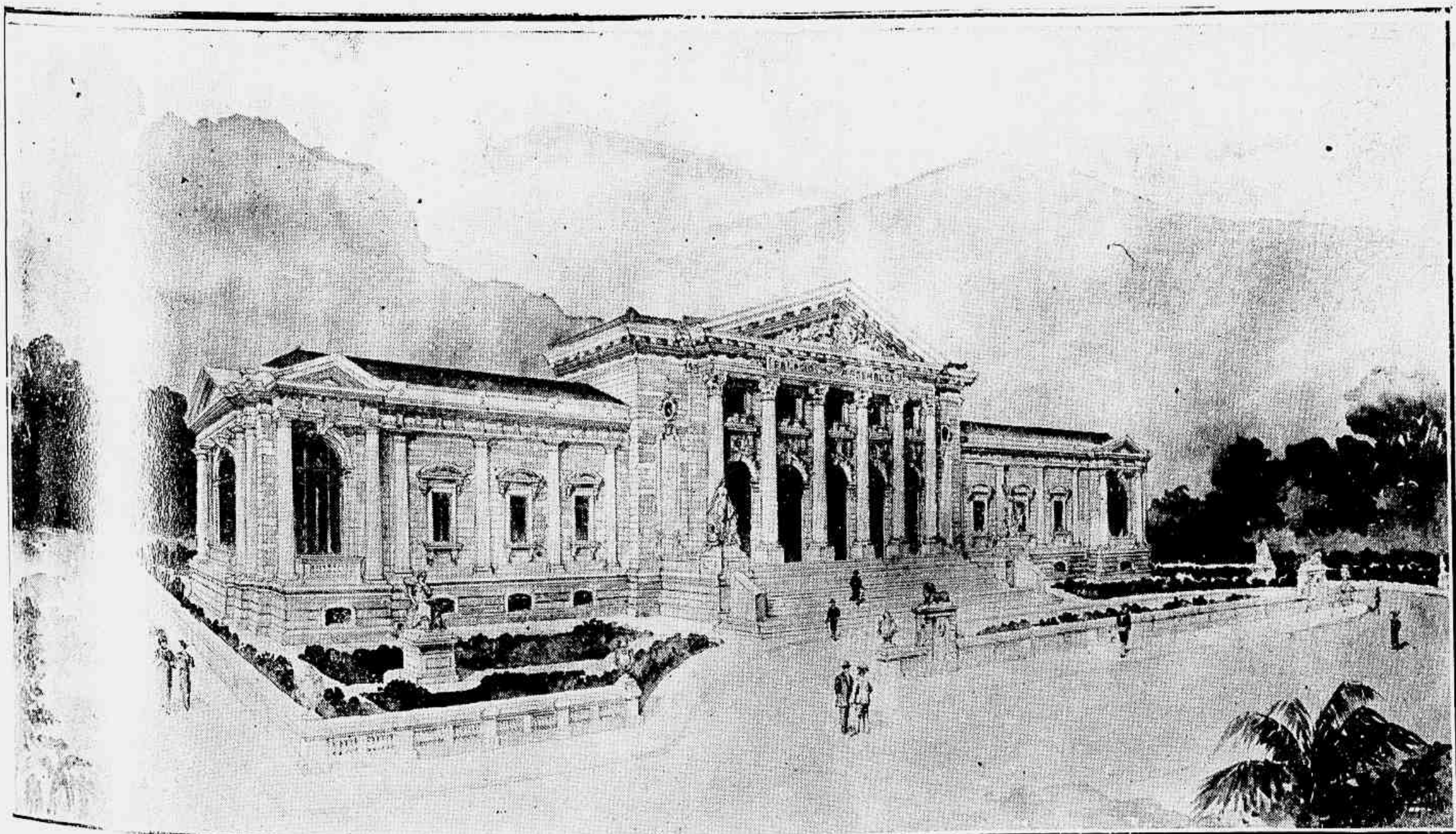
A primavera envolvendo-as nessa luz de aurora, doce e pura como um canto divino, glorifica o porvir da patria, elevando-a no ardor inextinguivel do nosso sentimento!...

Cantemos as crianças.

OCTAVIO DANTAS



O novo palacio da Assembléa Fluminense



O novo palacio da Assembléa Fluminense que será construido em Nietheroy, é projecto do conhecido architecto Dupuy-Tessain



UMA ESMOLINHA PELO AMOR DE DEUS

Quadro de Perrault

CORONEL ANTONIO LEMOS

No dia 2 do corrente, falleceu em sua residencia, á rua Desembargador Isidoro n. 126, o Sr. Coronel Antonio José de Lemos, que durante muitos annos exerceu grande influencia sobre a vida social e politica do Estado do Pará. Durante varias legislaturas, o Sr. Coronel Antonio Lemos occupou uma cadeira no Senado Paraense, renunciando o mandato, quando a isso levado pela insubordinação do seu partido.



Coronel Antonio Lemos

A CRUZ

(AOS DO CENACULO)

Sacerdotes ! a Cruz do moderno Calvario

Guarda, como um hostiario,

A Hostia espirital dos Obreiros da Luz !

Como é bello esse esforço !

Enche toda a montanha, e crava-lhe no dorso,
Como um sol, a brilhar, seus santos braços nús !

A Cruz encerra em si todo o amplo soffrimento,

Todo intimo tormento

Que mina, pouco a pouco, um pobre coração

Que, ferido de dôr e morto de saudades,

Agita-se entre as grades

De uma estreita prisão !

A Cruz é a historia eterna

Do supplicio immortal que as gerações consterna,

E as almas simples enche, inunda de pavor !!

E' o grito amargurado

De um peito desgraçado,

Chorando—mas, em vão !—seu ditoso amor !

Mas, a Cruz é tambem o hymno da victoria

Soprado pela Gloria,

Que levanta os Heróes e os Poetas pela mão !

Dominando os espaços,

Ella guarda, a fulgir, nos extremos dos braços,

Os pólos immortaes da Crença e da Razão !

Emprestastes-lhe a dôr, e déstes-lhe a caveira

—Filha do ultimo riso e da canção primeira

Que o pranto fez nascer,—

E que vive a chorar eternamente a sorte

De chamar pela Morte,

E da Morte fugir pr'a não vê-la morrer !

Mas déstes-lhe tambem o grito da loucura,

O brilho que fulgura

No immenso resplendor de um trabalho genial !

Collocastes-lhe em cima

O diadema da Rima,

E puzestes-lhe, em frente, a Mesquita do Ideal !

Sublime Religião, essa que vós fizestes

Com as tintas celestes

De lagrimas de Santa e risos de Mulher !

.....
Sacerdotes ! em meio a estes tempos bastardos,

Hosannas pelos Bardos

Que ainda sabem chorar e ainda sabem soffrer !...

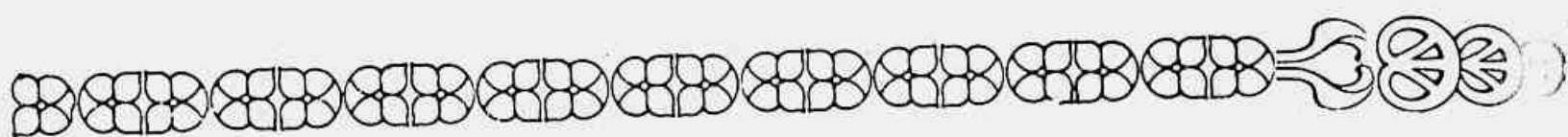
LEONCIO CORREIA.



CINEMA S. CHRISTOVAM

Com este titulo foi inaugurado no dia 3 do corrente, á rua de S. Christovam n. 425, mais um esplendido ponto de reunião, onde a população do referido bairro poderá gozar horas deliciosas na contemplação de bellissmos "films" que fazem parte diariamente dos programmas organizados a capricho pela empreza do referido cinema.

O Sr. Laurindo de Azevedo Mesquita, director daquelle estabelecimento, offereceu no dia da inauguração, aos seus convidados e á imprensa uma taça de champagne, bebida á prosperidade do Cinema S. Christovam.



A Liga contra o aborrecimento



A na Inglaterra uma sociedade que conta, desde o dia em que se formou, com o concurso das mais altas personagens da aristocracia inglesa. Essa sociedade intitula-se *Liga contra o aborrecimento* e compõe-se exclusivamente de mulheres.

Um jornal publicou a relação das queixas que moveram as socias fundadoras a tomar aquella iniciativa, e que são as seguintes:

“Os homens dispõem de grande numero de distrações de todas as classes, sem contar com as suas occupaões quotidianas. Têm mil sitios para se reunirem: o café, o club, a sala de armas, o casino, etc., mas quem se occupa de distrahir um só momento as mulheres, essas infelizes, eternamente sacrificadas? As visitas,

os filhos, os criados, os cuidados do lar constituem o circulo.... vicioso (!!!) dentro do qual se vêem obrigadas a girar perpetuamente.

Queixam-se, com razão, da sociedade em que vivem, e solicitam um remedio contra o “spleen”. Chegam até a offerecer um premio importante a quem apresentar a lista mais completa dos meios honestos de distracção, que estejam ao alcance de uma mulher.”

Pensem os nossos leitores na questão que vale a pena. Podem ganhar um bom premio e, ao mesmo tempo fazer uma boa obra.



Cousas da China

Na China é geral a crença de que as mulheres que têm o cabelo curto, por natureza, se transformam em homem, numa encarnação futura.

AS SOGRAS

Entre os costumes mysteriosos dos Zulos, um dos mais notavos é o medo que os casados têm das suas sogras.

Receiam encontral-as em toda a parte, e procuram sempre não serem vistos por ellas.

Se se vêem obrigados a passar ao seu lado, escondem-se atraz do escudo.

E' quasi o mesmo que succede em todo o mundo, com a differença que estes não dispõem de escudo protector.



Por causa de um dictionario

— O que? vaes pedir separação?

— Pudera! Minha mulher dirigiu-me palavras extremamente offensivas!!

— Ora! póde lá ser!

— E' o que te digo. Atirou-me com um dictionario á cara... lamente vasando um olho.

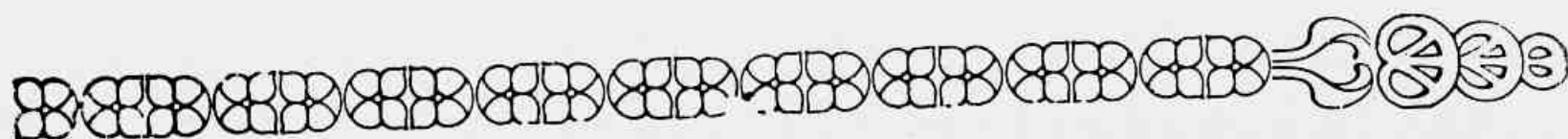
O casamento de D. Manuel de Bragança com a Princeza Augusta Victoria



Os noivos, depois da cerimonia, no jardim do castello de Sigmaringen, em 4 de Setembro—A' direita Rainha mãe, D. Amelia de Portugal e o augusto sogro de D. Manuel.



A Princeza Augusta Victoria e seu esposo D. Manuel de Bragança
(Desenho de *The Graphic*, de Londres, de 6 do mez findo)



Casamento do Sr. D. Manuel de Bragança com a Princeza Augusta Victoria. — Aspecto do cortejo, vendo-se à frente os noivos



Os consortes a caminho do templo — Na frente o Sr. D. Manuel, entre sua noiva Princeza Augusta Victoria e sua tia Princeza viuva de Hohenzollern (Infanta Antonia de Portugal)

O que são as crianças de hoje

Na rua:

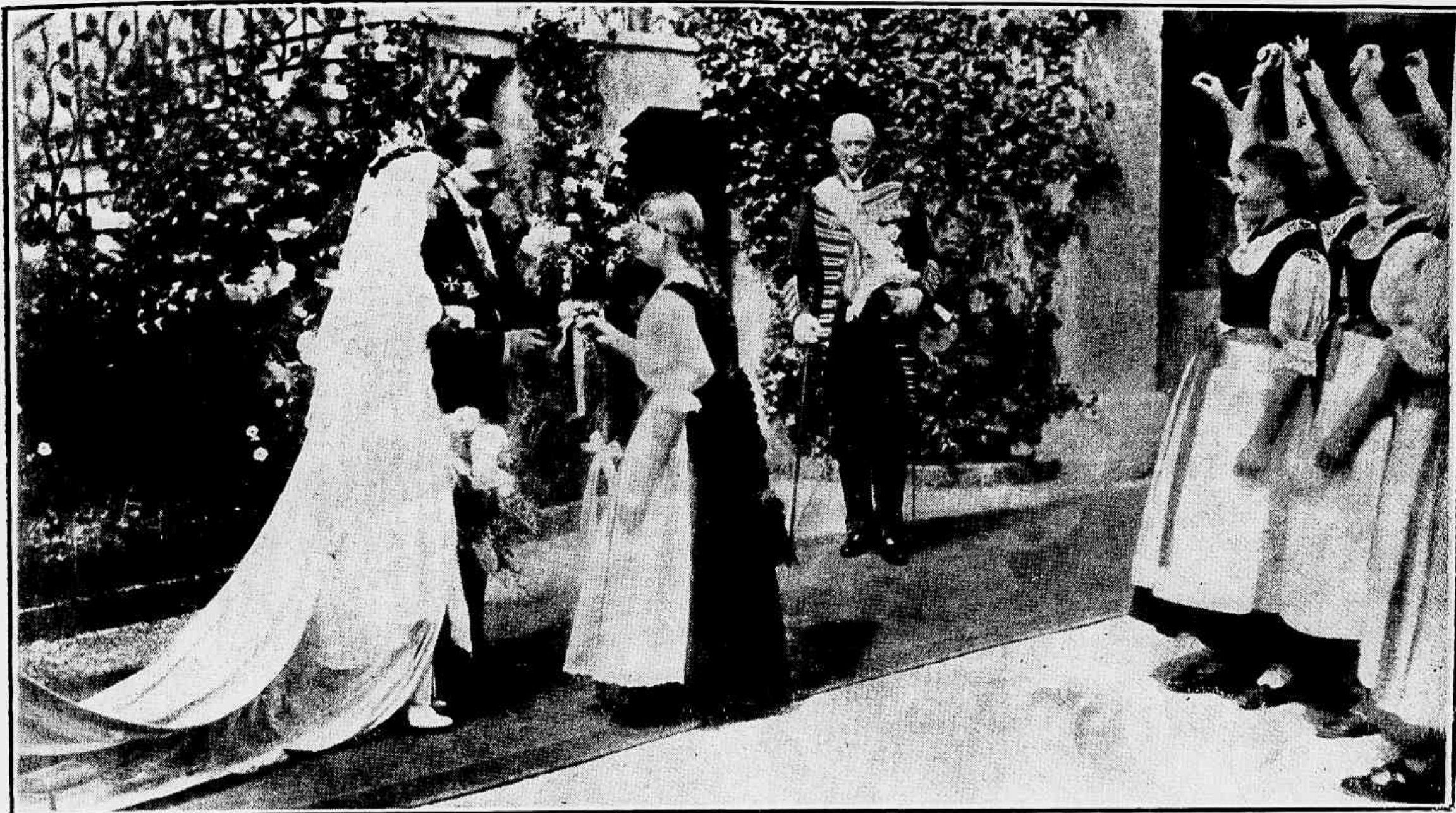
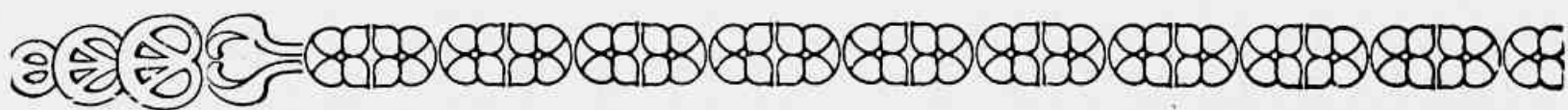
Um bebê que caminha dando a mão á mãe, mostrava evidente-

mente que está fatigado e que quer ser conduzido ao collo.

— Sim, o que isso é, disse-lhe a mãe; estás cansado desta mão e eu vou dar-te a outra.

— Não, mamãe, estou cansado das duas.

De medico e de louco, cada um tem um pouco.



As donzellas de Sigmaringen offerecendo flores e dando vivas aos noivos



O Sr. D. Manuel e o Cardeal Netto. — A Rainha Amelia e o pae da Princeza Augusta Victoria

No Correio da roça

Um camponio apresenta-se em uma administração de correio, e pergunta a um empregado:

— Quanto me custa mandar dez mil réis para Villa de...

— Uma bagatella, apenas tres tostões.

— Aqui os tem; não é caro.

E o homem prapara-se para se retirar.

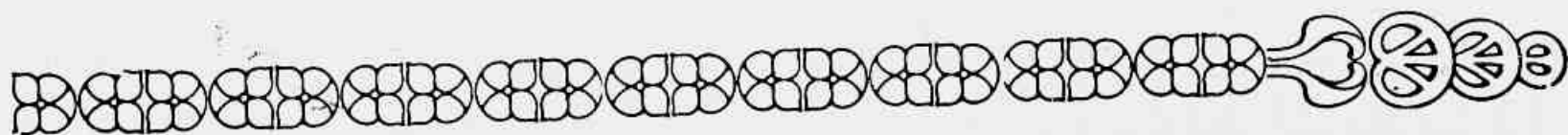
— E os dez mil réis! observou-lhe o empregado.

— Ah! tambem é preeso dar os dez mil réis? Nesse caso prefiro não mandar nada.

Entre criticos de arte

— Não contesto que em pintura tenha talento. Mas o que é facto, é que não pinta senão mulheres nuas.

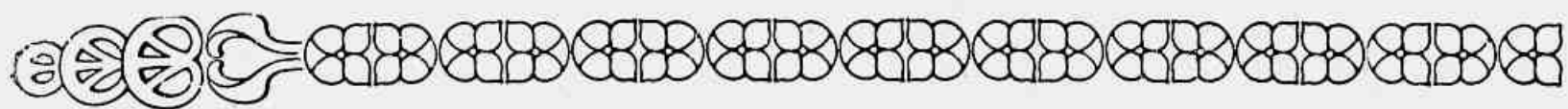
— Então! é a unica moda que não muda nunca.



O Cardeal Netto, dirigindo-se para o Altar-Mó.



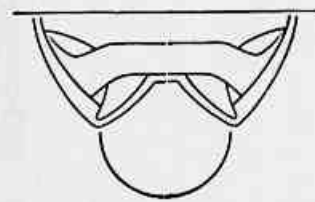
Um aspecto do cortejo nupcial -- A' frente, o Principe de Galles e a Duqueza de Aosta, irmã da Rainha D. Amelia.



A FESTA DA PENHA

A Penha é uma das festas em que o povo se diverte, a despeito dos constrangimentos opostos por algumas autoridades policiaes, que, num excesso de zelo, chegam a fazer proibições absurdas, como dos sambas e dos batuques, que econstituem um dos maiores attractivos da festa campestre, que o povo organiza no arraial. O primeiro domingo de romaria esteve encantador. O rico templo que, sobre uma rocha alcantilada, foi erguido por Balthazar de Abreu Cardoso, antes do anno de 1634, sobressahia maravilhosamente, no meio daquelle grande e extraordinario bulicio de fieis, musicas, bandeiras e flores. Um verdadeiro encanto.

Cerca de 12.000 fieis foram alli render culto á Senhorn da Penha.



O Sr. Dr. Edwiges de Queiroz, Chefe de Policia, alguns membros da administração da Irmandade da Penha e representantes da imprensa. — O Sr. Dr. Edwiges de Queiroz, Chefe de Policia, em companhia de varias familias, que o acompanharam ao arraial da Penha.

OS GATOS NADAM

Os gatos pôdem nadar se forem ensinados para isso. Os antigos egypcios empregavam-os para pescarem no Nilo, conforme se pôde deduzir de algumas esculpturas,

que se tem encontrado em paredes antiquissimas.

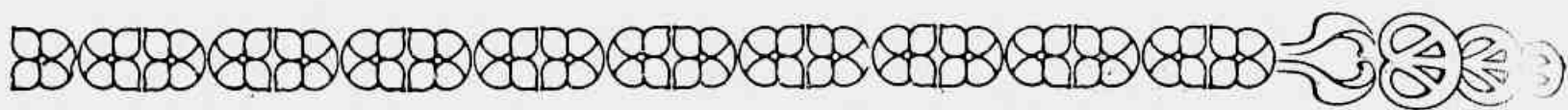


Os sobrescriptos, na fôrma em que os empregamos hoje, começaram a circular em 1859.

Numa "soirée"

Ella: — Os seus olhos são mais verdes do que azues, pois não são, Sr. Tavares?

Elle: — São, minha senhora. Mas são assim prematuramente.



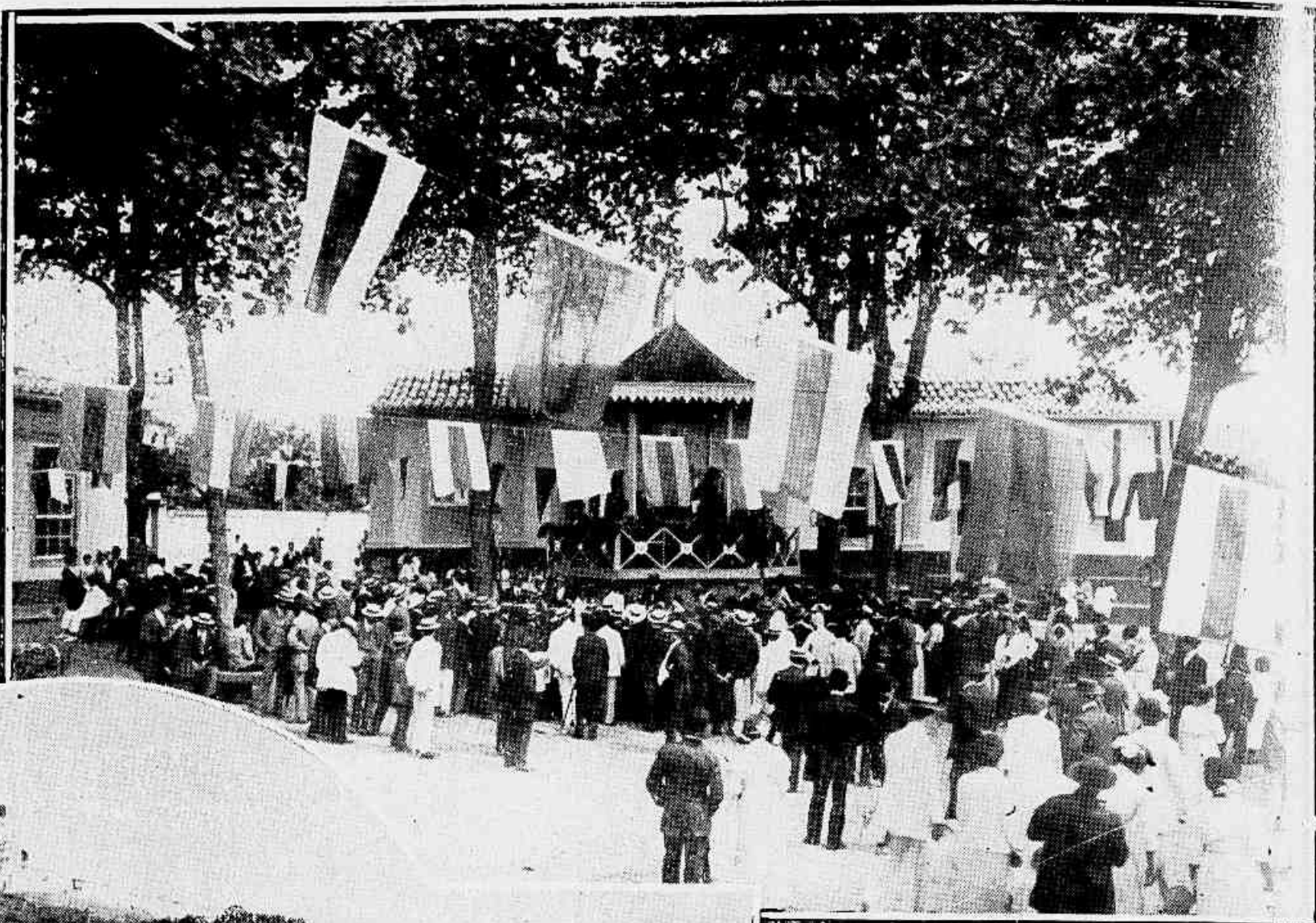
A Imperatriz Maria The-reza encomendara, um dia, ao Principe Kaunitz, o não promover os officiaes que fos-sem libertinos.

— Senhora, respondeu-lhe o Principe, se o augusto pae de Vossa Magestade tivesse pensado d'esse modo, eu se-ria porta-bandeira ainda.

525

Flôr de rhetorica

«E mãos piedosas o acom-panharam até a sua ultima morada».



Varios aspectos do arraial da Penha, por occasião da visita dos romeiros, no ullimo domingo.

No barbeiro

Um barbeiro barbeava com tanto vagar um freguez, que este lhe disse :

— O' mestre, estou sentin-do crescer a barba por um la-do, enquanto vocemecê m'a está fazendo pelo outro !

Na livreria Garnier

Amabilidades litterarias:

— Gostava de assistir a uma peça que fosse pateada do principio até ao fim !

— Não me parece difficil. Escreve-a tu !



Phrases extrahidas de um romance moderno

“A sua mão estava gelada como a de uma serpente”.

“A' sua vista, o rosto do negro empallideceu”.

“O Coronel passeava, agitado, na sala, de um lado para o outro, com as mãos atraz das costas, len-do attentamente um jornal da ma-nhã”;

“O pagem vestia gabão de vel-ludo e calções da mesma côr”.

A belleza variavel

Elle:—Aquella pobre senhora... Sabes, que me parece hoje menos feia que das outras vezes !...

Ella: — Ve lá se te calas ! Ha muitos dias em que ella está mais feia... nunca menos.

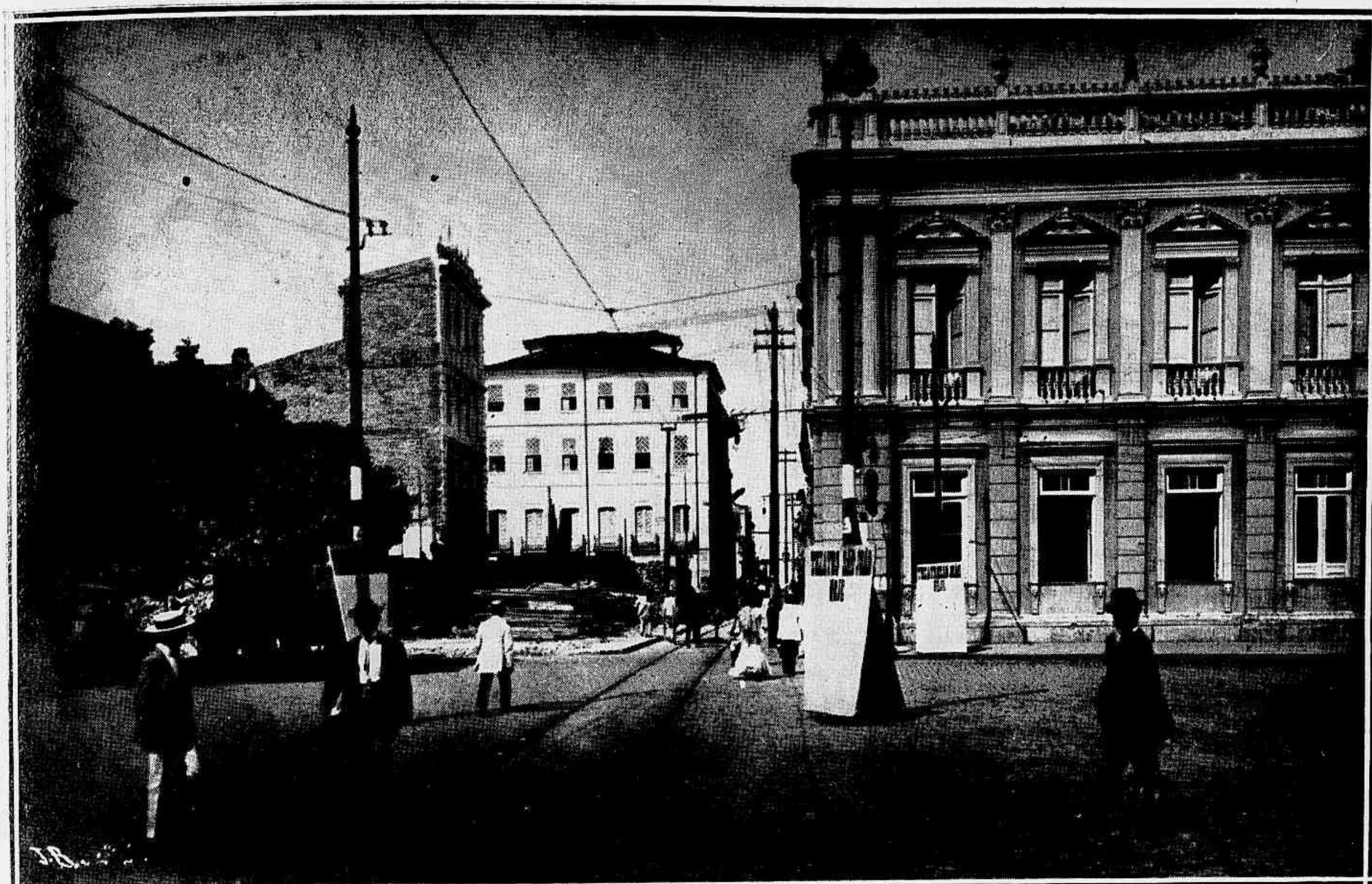
Osso que acabas de comer, não o tornas a roer.

Os reis gostam mais de ser ge-nerosos do que justos. A justiça supõe a egualdade.

Ha muito que mtenha tido Tempo, logar e ventura ; Mas lograr a conjuntura Poucos são, que o tem sabido.

Nas escolas publicas da Austrá-lia ensina-se o jogo do xadrez aos alumnos.

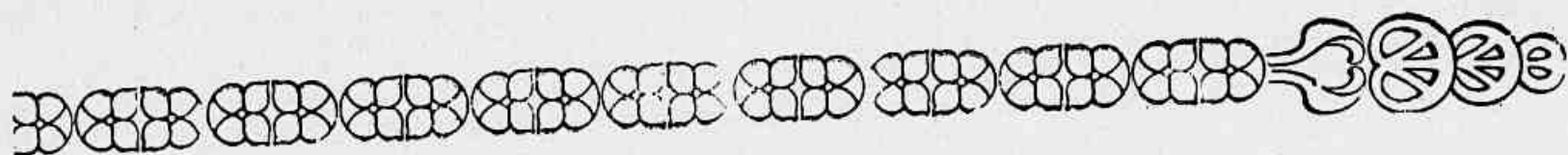
A "Revista da Semana" no Estado da Bahia



BAHIA — Começo da rua Chile, vendo-se um angulo do Palacio do Governo



BAHIA—Largo da Victoria, ajardinado, vendo-se ao fundo a Egreja Matriz



O OPERARIO E A SUA VIDA

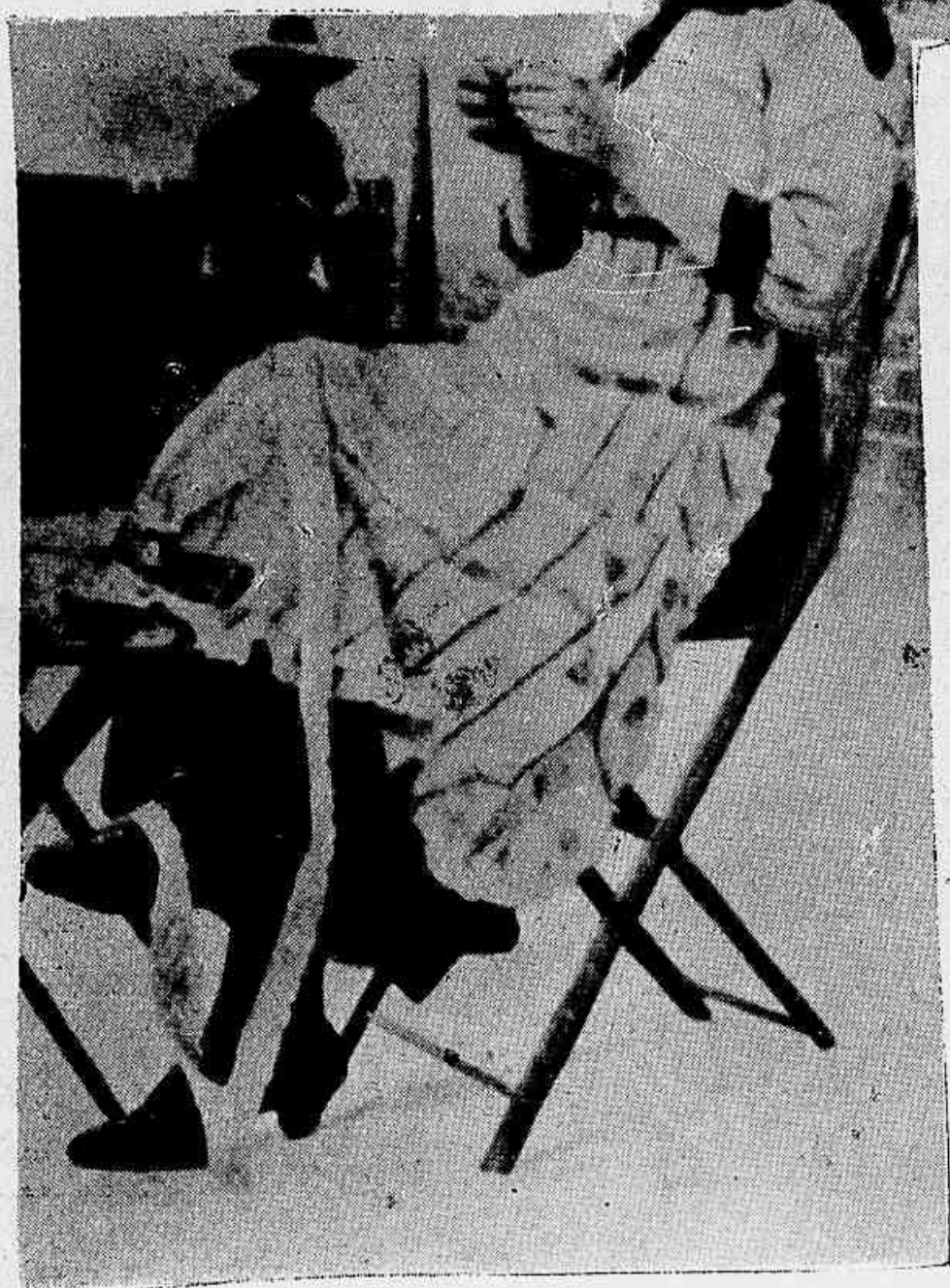
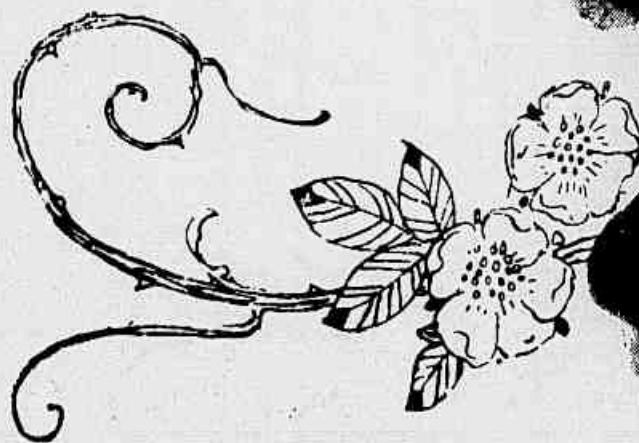
A cada operario
a sua casa e seu jardim

Em geral, em França as familias operarias só têm habitações acanhadas, pouco confortaveis, sem hygiene que não excitam ás donas de casa ao acceio e ao bom humor; e o chefe de familia que entrar da officina ou da fabrica só achando choros ou queixas.

Tendo necessidade de distrahir-se e descansar, uma vez tomada a refeição vae para o botequim onde o phonographo, a companhia dos collegas e as bebidas dão-lhe a illusão de uma distracção e descanso.

Afim de preservá-lo de tões inconvenientes, sociedades philantropicas e ricos particulares têm feito donativos e legados para edificação de pequeno aluguel ou cidades-jardins.

Ha a *Fundação Yvonne Gony d'Arcy*, onde por um aluguel de 410 francos cada família en-



Em quanto os menores estão gosando do balanço, os paes cuidam das flores e a mais velha cose ou borda.

tornam-se proprietarios de um predio e terreno que póde valer de 9.100 a 9.900 francos, conforme o typo.



UM HOMEM QUE APRECIAVA OS BONS CONVERSADORES

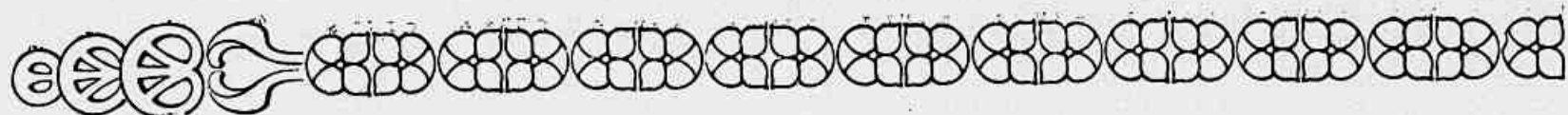
Pois é verdade, — dizia o tagarella ao seu visinho de lado no electrico, gosto immenso de conversar com o meu amigo, porque na sua conversa aprendo sempre alguma cousa. Você tem sempre cousas novas que dizer. Não é assim uma pessoa como ha tantas, que não abrem a bocca e deixam ao parceiro o encargo de sustentar

contra uma sala de jantar, cozinha, tres quartos, water-closet, dispensa, etc. As familias preferidas são as que têm muitos filhos, os paes velhos. Em vez de ser uma especie de grande quartel-modelo conseguiu-se muito com simplicidade de linhas e adaptação dos objectos a seus fins; as escadas offerezem segurança ás crianças, as janellas largas, etc.

Além disso ha no rez-do-chão banheiros por preços modicos e uma lavanderia commum. lugar para seccar roupa, para depositar bicyeletas e carrinhos de criança.

A Fundação Singer-Polignac obdeceu a um plano differente. Tem 64 habitações de 220 a 410 francos e 20 jardins individuaes a 20 francos por anno. Estes jardins são a alegria dos operarios que trabalham ali em suas horas vagas.

Nas casas construidas pela *Société des cités jardins d'Espinaz* da verdadeiros jardins que podem dar lucro aos moradores. Isoladas ou unidas duas a duas; no pavimento terreo cozinha, sala de jantar, um quarto. lavanderia e adega; no primeiro andar dois ou tres quartos, water-closet. Os locatarios pagam 580 a 630 francos de aluguel annual e no fim de 25 annos



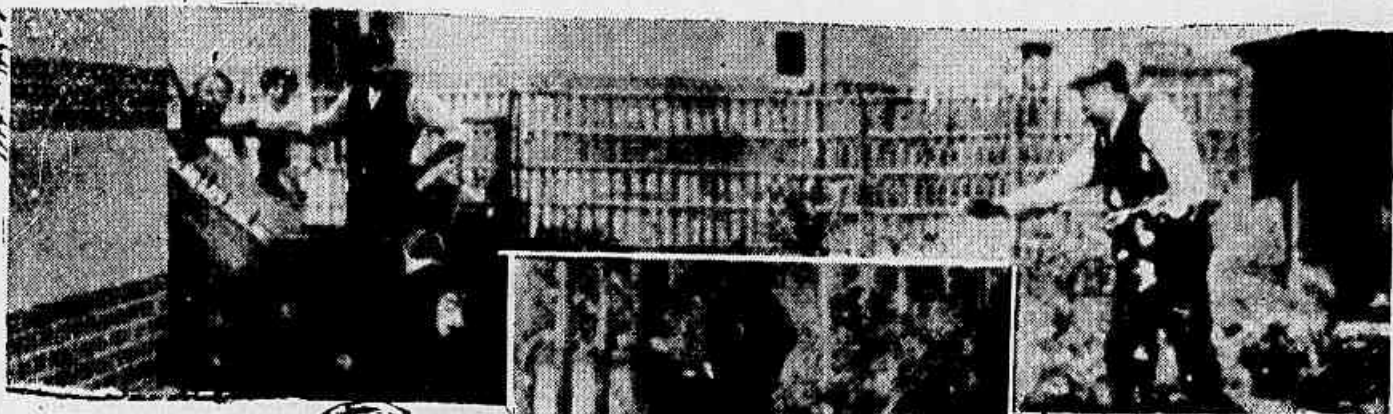
toda a conversação. E' um homem que tem abundancia de idéas e que sabe exprimi-las.

Eu lisongeio-me — principiou o outro; mas foi immediatamente interrompido.

— Isto é exactamente a verdade que sinto, pôde crê-lo. Eu era capaz de estar a ouvil-o um dia inteiro quando existem homens que eu não aturaria nem um minuto.

— Ia eu dizer-lhe...

— Ainda não ha mais tempo do que hontem á noite, que eu disse a minha mulher o que lhe repito agora: que adquiro mais solidos conhecimentos ouvindo-o fallar durante dez minutos que se es-



tivesse ouvindo outros durante uma semana.

— Dá-me licença que eu lhe observe...

— Escusamos de ir mais longe. O Machado, sabe? Basta-me vê-lo approximar-se de mim onde quer que seja, para eu me levantar e fugir immediatamente. Elle é bom homem, não ha que duvidar, mas a sua mania é fallar pelos cotovellos, para afinal de contas não dizer nada. Eu bem conheço que não sou grande fallador mas não gosto de limitar-me só a ouvir, gosto de intercalar a minha palavra de vez em quando.

— Se o meu amigo me permittisse...

— Não sei onde você vá buscar tudo o que sabe em toda a classe de assumptos. Não digo isto para o lisongear, mas você mostra estar seguro em quasi tudo que se conhece e em que se pôde fallar.

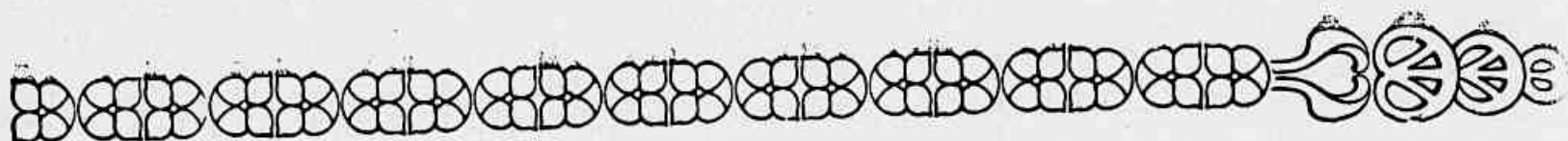
— Conceda-me um momento...

— Eu declaro-lhe que estaria a fallar sempre, se fosse tão bom conversador

como o meu amigo é. Já muitas vezes me têm dito: O' homem! porque não o falla Você, porque não

O jogo do sapo, symbolo de distracções campestres; flores que fazem nascer e dão brilho e perfumes; ar vivificante para as crianças; são entre outros os beneficios das villas-jardins. — livre, o são prazer de jardinagem dando mais felici

Nas villas operarias, a alegria familiar de uma vida dade ao homem, fazem-n'o abandonar o botequim.



conversa ? Mas eu bem me conheço e tenho o bom senso de me conservar calado, quando estou ao pé de quem sabe mais do que eu.

— Para bem fallar, deve-se ter...

— Pois é isso mesmo: deve-se ter um bom ouvinte. Se ha alguma cousa em que eu tenha presumpção é exactamente nisso: é eu ser um ouvinte magnifico. Não me custa nada ir por ahi fóra todo o caminho, como estou fazendo, só a escutal-o, sem dizer palavra. Por que ? Porque sei dar aprego a um bom conversador quando o encontro.

— Mas você não...

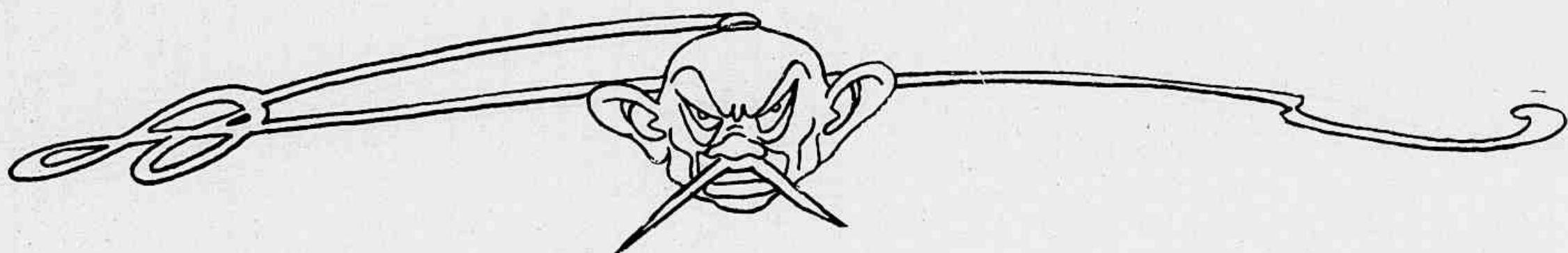
— Eu, não ! Eu sim ! Eu comprehendo e alcanço tudo o que você me diz; o que não posso nem sei é exprimir-me com a mesma clareza com que você se exprime.

Você é um conversador de raça, nasceu assim, e eu não. Você não tem mais do que abrir a bocca e logo as palavras lhe saem claras e limpidas como um regato e eu não tenho mais que fazer se não ouvil-o...

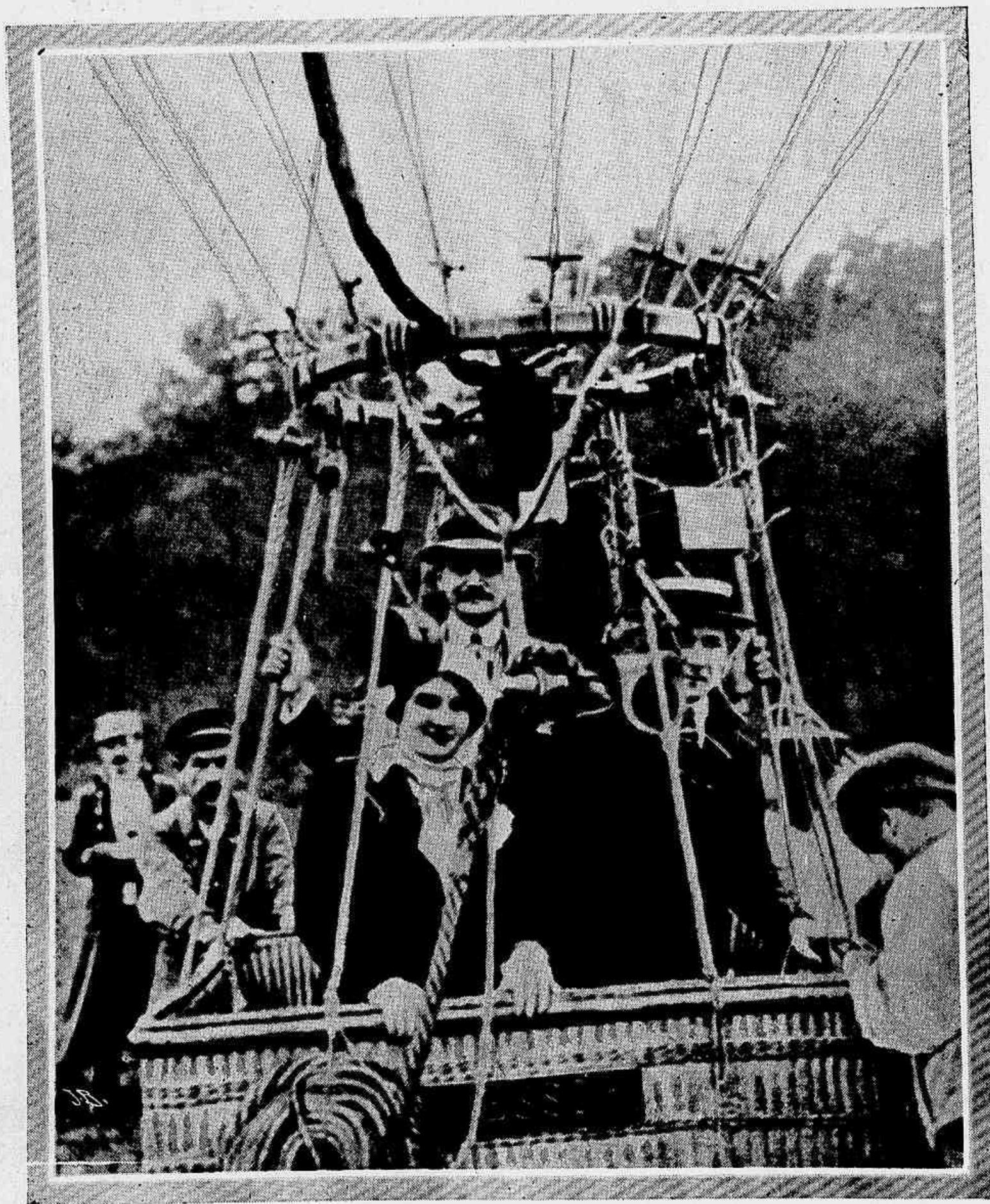
— O meu amigo dá-me um boccadinho de atenção, enquanto...

Bem; tenho que me apear aqui.

E levantando-se, apertando a mão e puxando o cordão para dar ao guarda-freio a ordem de parar, accrescentou: — Não imagina como tenho gostado de ouvil-o. Instructivo como sempre. Era uma boa fortuna poder encontral-o assim todos os dias. Adeus, adeus.



O RECORD DE ALTURA EM BALÃO ESPHERICO



Uma brilhante ascensão no balão espherico L'Essor

LIVROS NOVOS

Astolpho Marques, o litterato maranhense, que gosa do melhor conceito entre os seus patricios, acaba de publicar um livro com o titulo *A Nova Aurora* (Novella maranhense), que vem juntar ao acervo de suas muitas produções.

Espirito observador, intelligencia de escól, a par de um estylo descriptivo claro e minudente, demonstra possuir o autor no seu interessante trabalho, que além de tudo tem o merito de ser um estudo historico.

A *Nova Aurora* apresenta-nos o crepusculo da escravidão e o surgir da aurora republicana, tudo em uma linguagem que attrae, com scenas intimas muito interessantes da vida maranhense, que dizemos?... da vida brasileira.

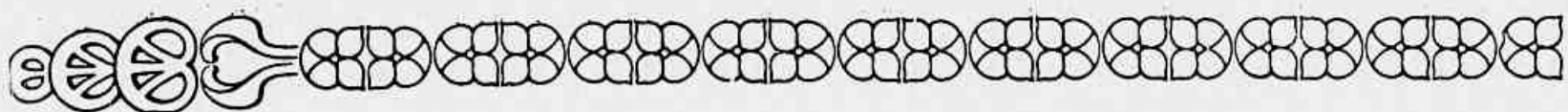
E' um bello livro *A Nova Aurora* do Sr. Astolpho Marques.



O QUE E' A CONSCIENCIA ?

Um rapazito definiu, um dia, a consciencia da seguinte maneira:

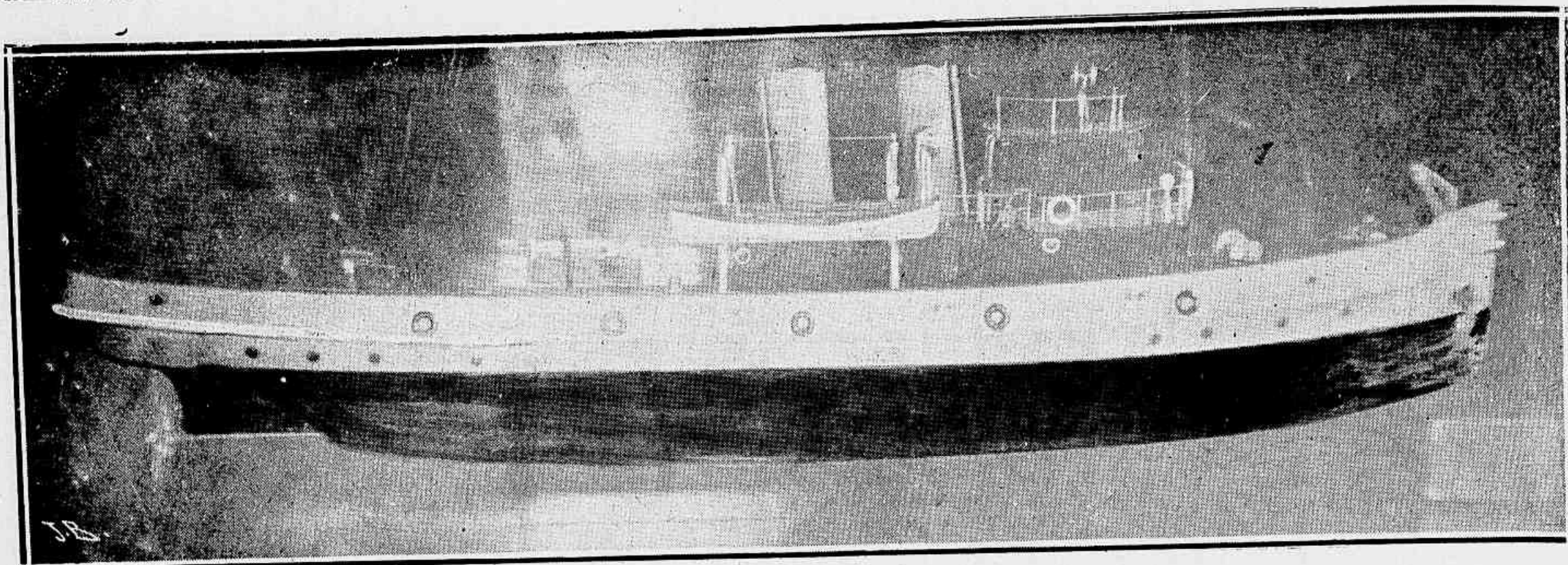
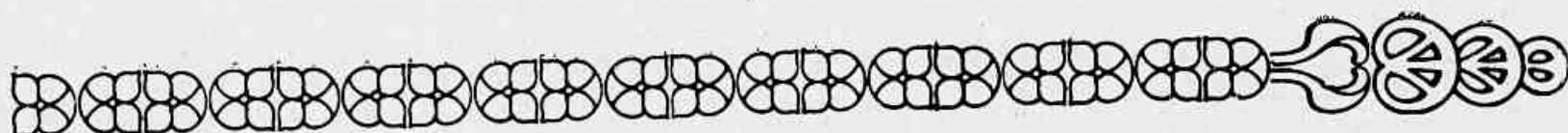
"... é uma cousa que um homem não tem, quando a gente acha a bolsa que elle perdeu, lh'a vae entregar, e elle nem sequer nos dá um tostão de alvlgaras..."



Catastrophe no mar



*Reconstituição da catastrophe do "Guarany", segundo as noticias
do "Jornal do Brasil"*



O rebocador «Guarany»

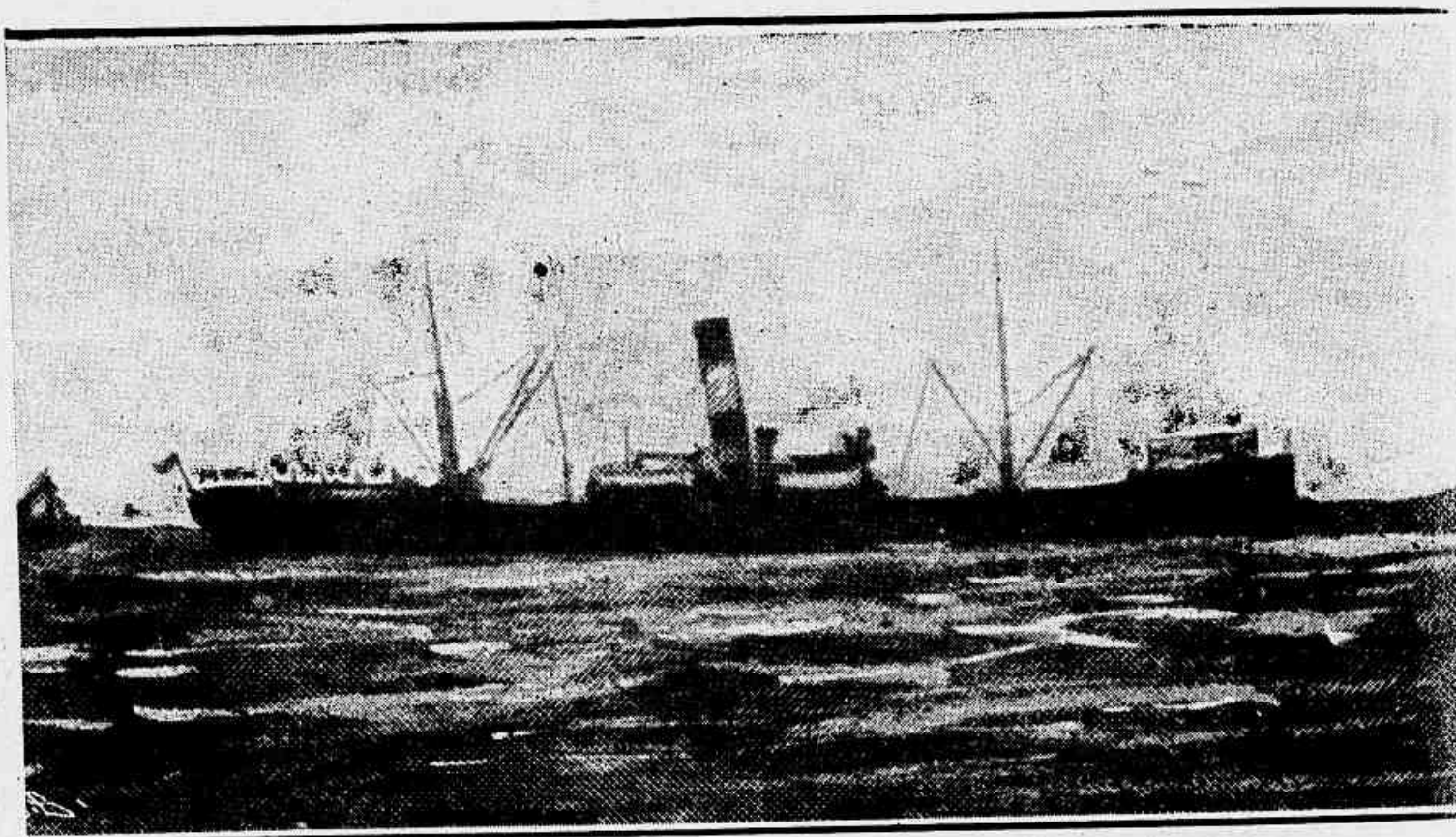
A catastrophe do «Guarany»

A marinha nacional está de luto. Uma horrorosa catastrophe roubou á patria 32 bravos servidores da armada.

Entre as victimas contam-se oito guardas marinha dessa turma de ouro de que se orgulhava a Escola Naval e que fariam a honra dos seus dignos professores.



Photographia do machinista Malio Lattari do rebocador «Guarany».



O vapor «Borborema»

Durante as manobras navaes, numa noite escura, num mar encapellado, bravio, o vapor «Borborema», do Lloyd Brasileiro, abalroou o rebocador de guerra, «Guarany», a cujo bordo se achavam os inditosos guardas marinha e o Tenente Eleuterio Canto, que tambem foi victima da catastrophe.

A nação inteira sentiu a dôr immensa dessa catastrophe e o Governo, decretando luto nacional por sete dias, interpretou sabiamente os sentimentos do povo brasileiro.



Os maiores diamantes que existem no mundo

Os maiores diamantes que existem no mundo são:

O diamante do rajah de Mattan, em Bornéo, que pesa bruto 318 quilates.

O Nizan que pertence ao Rei de

Golconda. E' bonito e pesa 340 quilates.

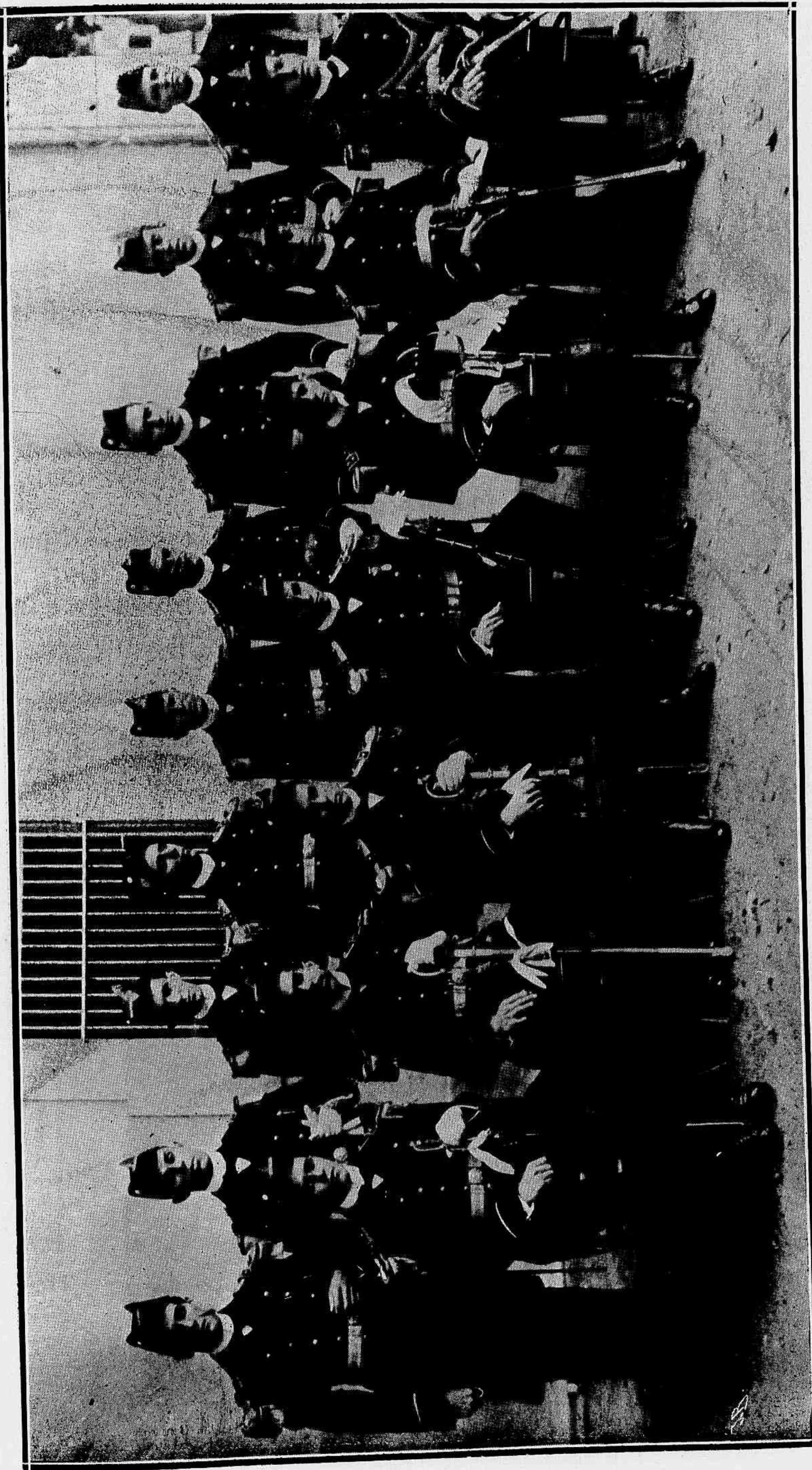
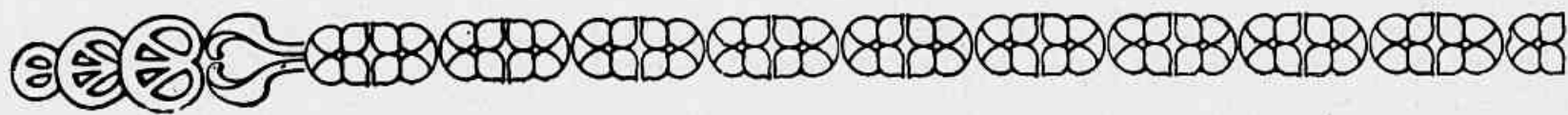
O montanha de luz, cujo peso era de 186 quilates antes de lapidado.

O Orloff, de propriedade do Imperador da Russia. Pesa 196 quilates. Tem a grossura de um meio ovo de pombo. Este diamante formava o olho de um idolo no tempo de Bramah e foi arrancado por um soldado francez.

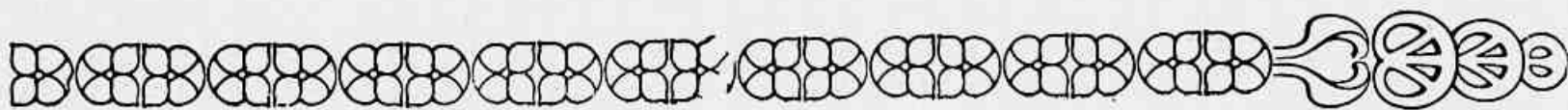
O Grão-Duque de Toscana, que orna a corôa imperial da Austria-Hungria. Pesa 139 quilates.

O Estrella do Sul, achado em Minas Geraes por uma preta, pesava bruto 252 quilates ou 52 grammas e 275 milligrammas.

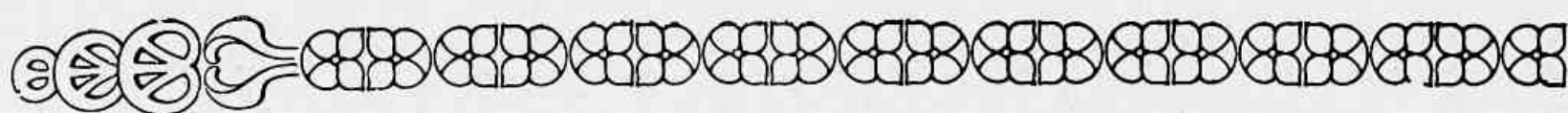
Seguem-se em grandeza o Ko-hinoor, com 82 quilates. O Imperatriz Eugenia, com 52 quilates e o Estrella Polar com 40 quilates.



A turma de Guardas-Marinha de 1912, que, em viagem de instrução, se achava embarcada no rebocador «Guarany», afim de assistir as manobras da esquadra. Desta turma pereceram oito.



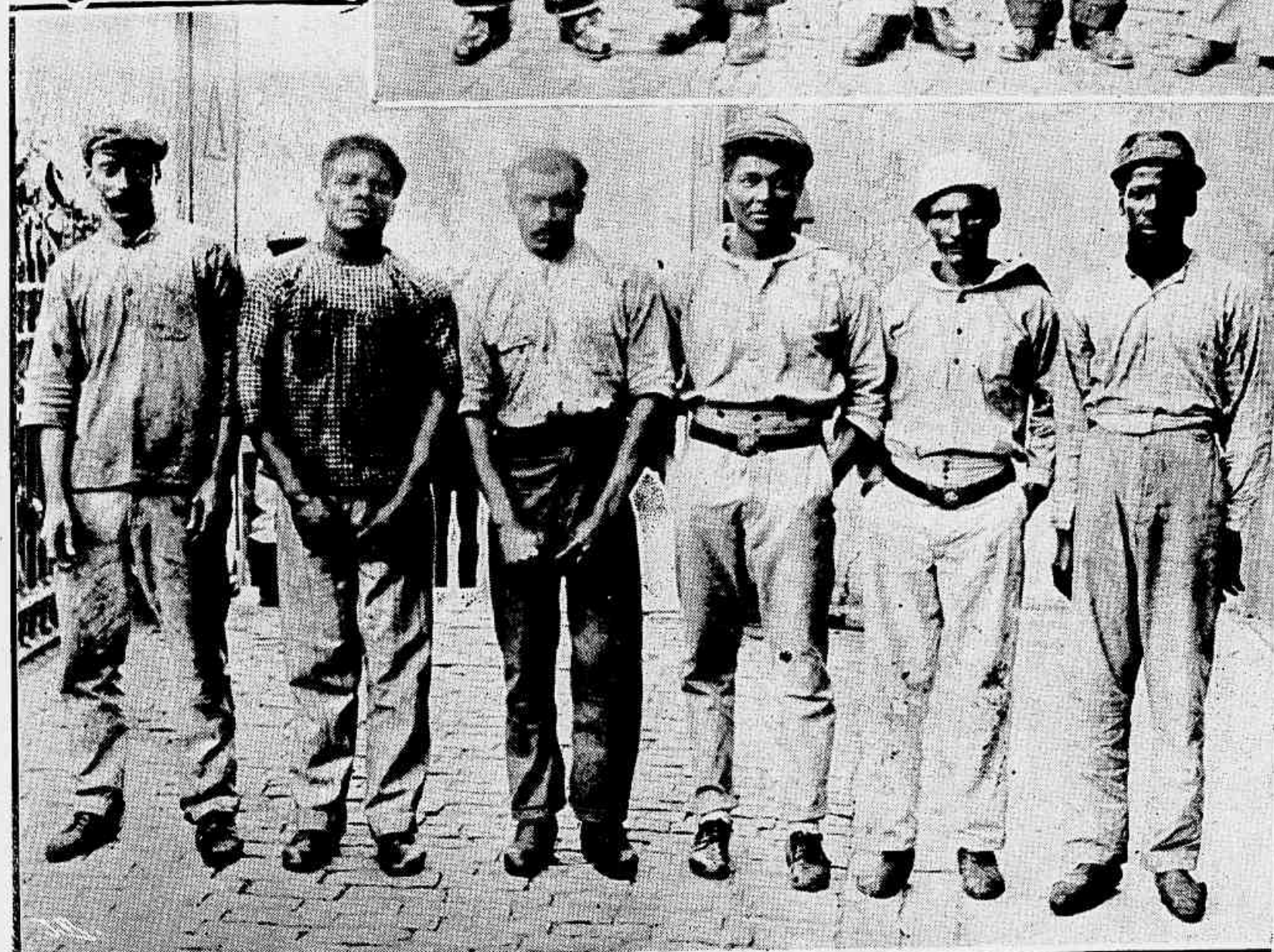
Guarda-Marinha Cypriano Vianna, morto na catastrophe.—Guarda-Marinha Mario Nazareth, morto na catastrophe.—Guarda-Marinha Francisco Martineilli, morto na catastrophe.—Guarda-Marinha Viriato Medeiros, morto na catastrophe.—Guarda-Marinha Pimenta de Mello, morto na catastrophe.—Guarda-Marinha Amaro Silveira, morto na catastrophe.—1.º Tenente Eleuterio do Canto, que pereceu na catastrophe.—Guarda-Marinha Helvecio Rodrigues, que escapou do naufragio.—1.º Tenente Aurelio Falcão, que conseguiu salvar-se.—1.º Tenente Annibal de Mendonça, que acompanhou o Comandante Silveira, preso, até esta Capital.—Guarda-Marinha Gabriel Barata, morto na catastrophe.—Guarda-Marinha Benjamin Sodré, que também se salvou.—Marinheiro Adelino Ribeiro dos Santos, do "Guarany" e que saltou para o "Borborema", na ocasião da catastrophe.—Sr. Evora Silveira, Commandante do "Borborema".—Marinheiro Luiz Antonio de Medeiros, que também se salvou, saltando para o "Borborema".



Tripulantes salvos do rebocador *Guarany*, na Guarda-moria da Alfandega.



Pessoal do paquete *Borborema*, na Guarda-moria da Alfandega.



Cumulo da disciplina

Um velho militar recusou-se a ir morar para uma casa, que aliás lhe convinha, por ella não estar no "alinhamento". E' o que se pôde chamar um cumulo de respeito pela disciplina.



Um pae aconselhava o filho d'esta maneira:

— O homem não deve enganar nunca os seus semelhantes.

— Então, porque diz o pae que não está em casa, sempre que vem alguém buscar dinheiro?

— Isso é outro caso. Os nossos credores não são nossos semelhantes.

TRAÇOS E TROÇAS

E é nossa vida inteira eterno preconceito...

Desde o nascer se sente

O homem preso ao poder desse fatal respeito

Pelo que diz a gente...

E assim se forma um sonho e assim elle é desfeito...

A roupa que se veste e tudo que se falla

Não fogem desse exame

Que fazemos atroz, e nada então se cala.

Que importa se proclame

Em outrem nosso vicio? E' dôr que não abala...

"E' preciso evitar a lingua do Zé Povo,

E' dito a cada instante,

Conveniencia guardar em tudo".... Não é novo

O conselho galante.

E a vida é preconceito eterno que reprovo...

Entretanto, é curioso o preconceito imposto;

A moral doutrinada

Determina o contraste acceto de bom gosto,

E é lei não refutada:

Guardar o tornozello e o collo estar exposto...

JUCA.

Os conselhos da "Revista da Semana"

— As nosas leitoras querem possuir uma bellissima pelle?

Cold-cream — Esta preparação serve para amaciar e perfumar a pelle e curar excoriações.

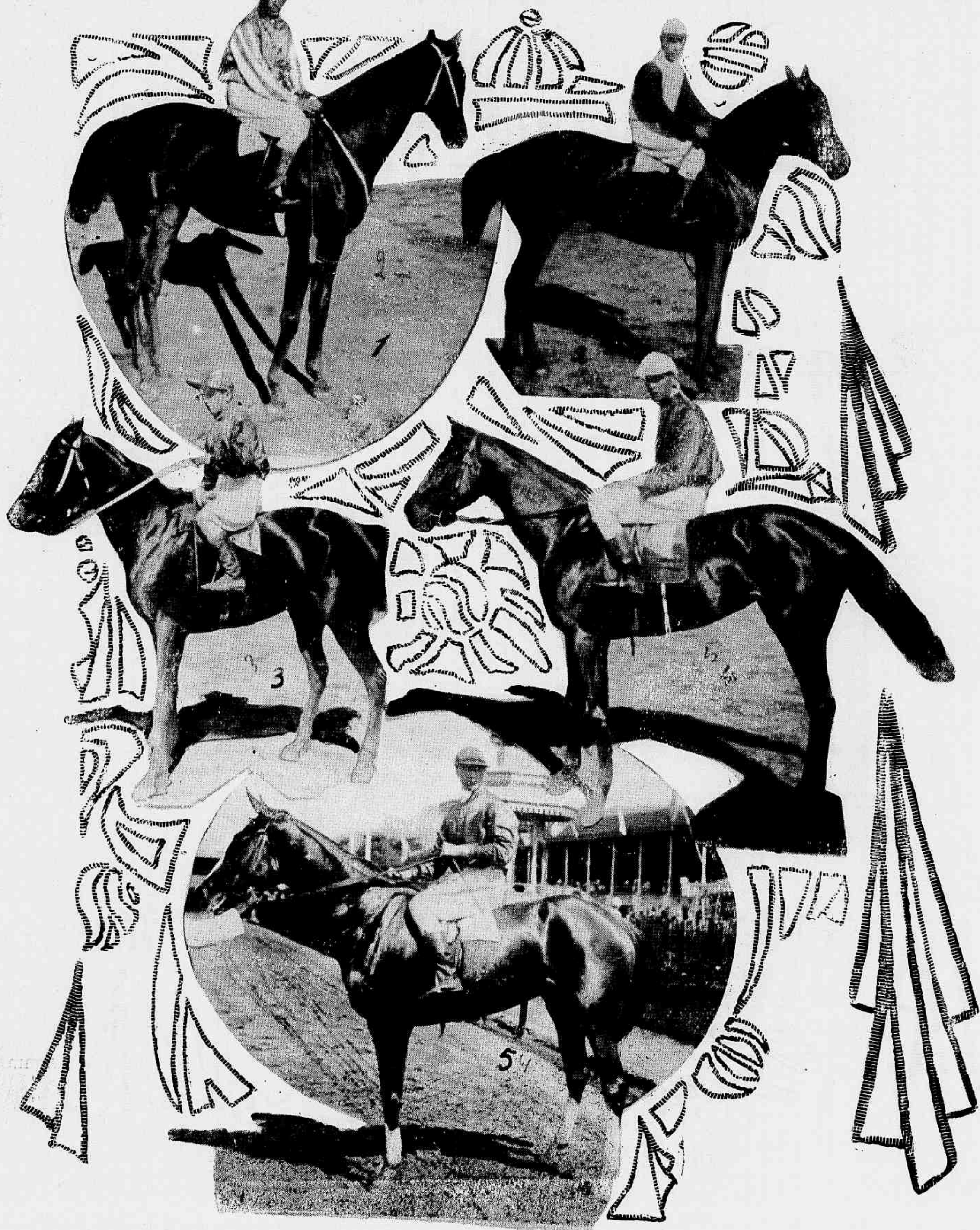
Prepare-se por esta fórmula:

Oleo de amendoa doce.....	215	grammas
Espermacete	65	"
Cera branca	30	"
Agua de rosas.....	60	"
Tintura de benjoim	15	"
Essencia de rosas.....	6	"

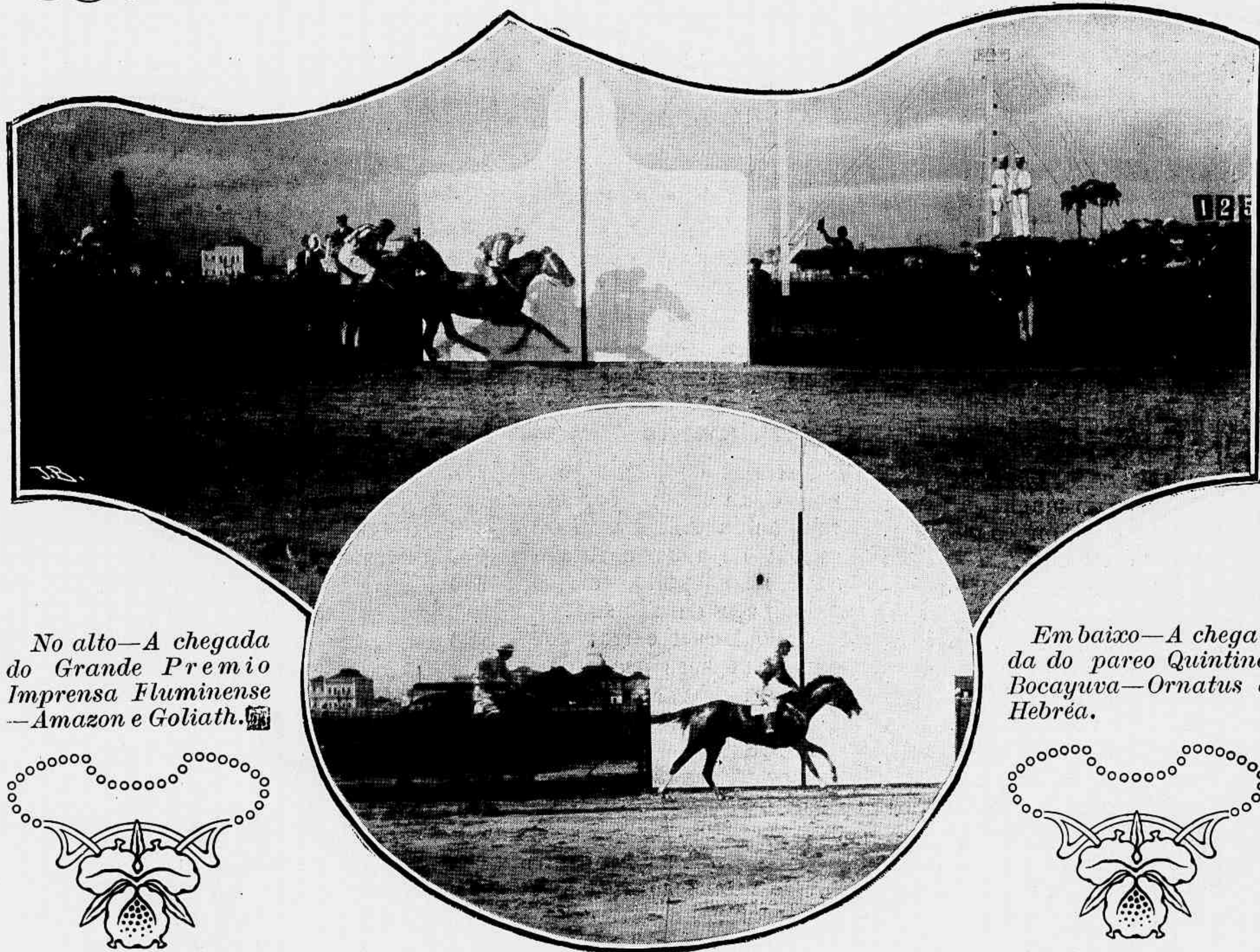
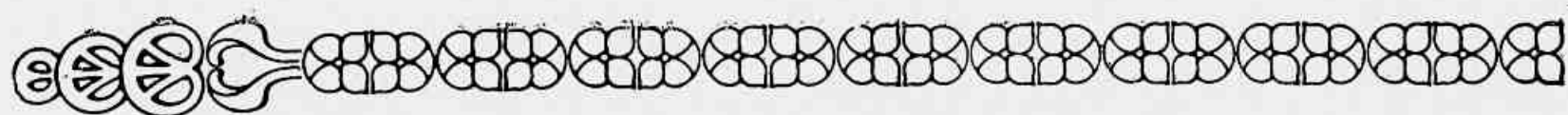
Faz-se derreter o espermacete no oleo com o auxilio de um banhomaria e depois despeja-se em um almofariz quente e tritura-se até esfriar, junta-se então a essencia e depois a agua de rosas misturada com o benjoim, depois de coado e, incorpora-se tudo pouco a pouco.

SPORT

JOCKEY-CLUE



No alto, á esquerda, Amazon, por St. Simonmimi e Rosemary, do Stud Aguiar, vencedor do Grande Premio Imprensa Fluminense, montado por Pablo Zabala. — A' direita, Ornatus, por Nabot e Orva, do Stud Campo Alegre, vencedor do pareo Quintino Bocayuva, montado por Pablo Zabala. — Ao centro, á esquerda, Bandolera, por Americo e Queen Ena, do Dr. Thiago Guimarães, vencedora do pareo Ferreira de Araujo, montada por W. Stuart. — A' direita, Japoneza, por Up Guard's e Home Again, do Sr. General Pinheiro Machado, vencedora do Classico Primavera, montada por A. Gibbons. — Em baixo, Vital Spark, por Vitez ou Ortoló e Bright Light II, do Stud Expeditus, vencedora do pareo José do Patrocinio, montada por A. Gibbons.



No alto—A chegada do Grande Premio Imprensa Fluminense—Amazon e Goliath.

Em baixo—A chegada do pareo Quintino Bocayuva—Ornatus e Hebréa.

TURF

JOCKEY-CLUB

A festa que o Jockey Club realizou no domingo passado em homenagem á imprensa fluminense teve o mais extraordinario brilho.

Pena foi que as sahidas demoradas sombreassem o quadro luzente dessa festa, uma das melhores da presente temporada.

No primeiro pareo Caiman, a grande favorita, soffreu vergonhosa derrota, em parte pela pessima sahida que teve, em parte pela má direcção do Jockey João Lobo.

A victoria coube á Princeza do Sul.

Volupté Chaste revelou no segundo pareo tal superioridade sobre os seus competidores, muitos dos quaes o têm derrotado, que fez suppor que nas precedentes corridas a filha de ex-Voto não fez empenho de victoria.

O enguçado Furriel obteve um bom segundo lugar.

Vital Spart venceu com certa facilidade o terceiro pareo, seguida de El Negrito e Voltaire. Este

ultimo, que ha tempos fôra considerado inutilisado para corridas, demonstrou, com a corrida que fez, a competencia do seu habil "entraineur".

Bandolera não teve que empregar-se para derrotar National e Turqueza, se bem que a corrida desta deixasse duvidas até no espirito da Directoria.

Japoneza venceu com muito esforço o Classico Primavera, sendo violentamente atacada no final pela Bandana, habilmente dirigida por Dinarte Vaz.

Ornatus obteve facil triumpho sobre Hebréa, Voltige e Westher, demonstrando mais uma vez as sua excellencia de racer de valor.

O Grande Premio Imprensa Fluminense, embora disputado por oito animaes, reduziu-se a um "match" entre Amazon e Goliath e no qual o potro nacional revelou grandes qualidades de resistencia e de velocidade.

Coube a victoria a Amazon, cujos proprietarios offereceram na quarta-feira um banquete á imprensa.

O ultimo pareo foi ganho sem grande esforço pela Rust, seguida de El Dorado e Camponeza.

O movimento de apostas subiu a 178:515\$000.

Antes da corrida, a Directoria do Jockey Club offereceu um almogo aos representantes da imprensa.

DERBY-CLUB

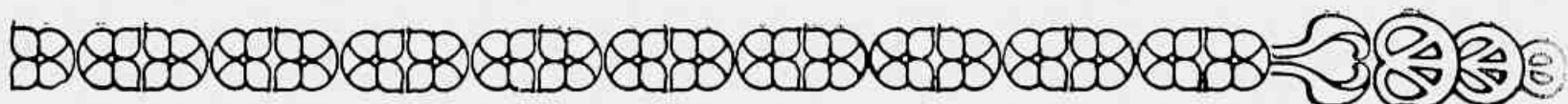
Com um excellente programma realiza amanhã o Derby uma corrida para a qual damos os seguintes

PALPITES

- 1° pareo—Expedito — Princeza do Sul.
- 2° pareo—Volupté Chaste — Furriel.
- 3° pareo—Cicero—Diamant.
- 4° pareo—Ranzinza — Ici.
- 5° pareo—Fuzil—Sans Dessous.
- 6° pareo—Ornatus—Biguá.
- 7° pareo—Cangussú—Togo.
- 8° pareo—Floran—Boheme.

Azares:— Donau — Reconcile — Guerreiro — El Negrito — Casilda — Werther — Astro — Tatuhy.

GLADIATOR.



NOTAS SPORTIVAS

Os apreciadores das festas sportivas que já representam uma parte consideravel da população do Rio e em que figuram as nossas familias de mais distincção e elegancia, tiveram de hesitar domingo, tantos eram os *meetings* que solicitavam a sua preferencia.

Para fazer-se idéa de como foi intenso o movimento sportivo desse dia, basta enumerar as festas pela ordem chronologica da sua realização.

A's 9 horas da manhã, a prova eliminatória do Campeonato Brasil, para determinar as duas guarnições, que nessa importantissima prova, representarão a 19 do corrente a Federação Brasileira do Remo: triumpharam em 1º lugar o Club de Natação e Regatas e em 2º o Club Vasco da Gama, os dous a quem está assegurada a alludida honra.

A's 9 1/2 uma assembléa geral na redacção do *Rio-Jornal*, para fundação de um bem organizado centro de cyclistas, que foi transferida para quarta-feira seguinte, na sua parte mais importante.

Ao meio-dia a grande regata de Campeonato na lagôa Rodrigo de Freitas, promovida e dirigida pela União das Sociedades do Remo e cujo resultado, em festa brillantissima, foi o seguinte, pelo computo das victorias:

"Club Piraquê": 6 primeiros e 3 segundos, sendo ganho o campeonato.

"Club Jardimense": 5 primeiros e 4 segundos.

"Club Lage": 1 primeiro e 1 segundo.

A' 1 hora da tarde, a grande festa no Jardim Zoologico, dedicada pelo seu Director Sr. Carlos Drummond e pelo Sr. Alberto Silves, aos distinctos moços da Embaixada Chilena de Sport: constou de um almoço em que se permutaram tocantes despedidas e de um interessante "match" de foot-ball entre os "teams" do Villa Isabel e do Riachuelense.

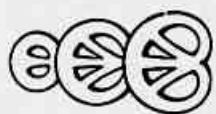
A's 2 horas da tarde iniciaram-se as provas officiaes do Campeonato de Foot-ball do Rio de Janeiro, nas duas divisões em que triumpharam a Paysandú, o Paulistano, o Flamengo e o Carioca nos *matches* contra o Rio Cricket, a Guanabara, o Botafogo e o Esperança.

O "match" S. Christovam-America não se realizou; só quarta-feira á noite o Conselho da L. M. S. A. emittiu parecer á respeito.

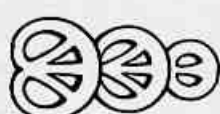
* * *

Dous factos importantes da nossa vida sportiva que agora se ensaia fóra do nosso paiz foram o duplo acontecimento de terça-

feira: a partida da Embaixada Chilena de Sport, pelo *crouse* de regresso ao seu paiz, de onde está afastada ha mais de dous mezes e a chegada festiva do Sr. Dr. Souza Dantas, Ministro do Brasil na Argentina, a quem o meio sportivo carioca fez brillante e significativa recepção. — João do Campo.



THEATROS



Movimento Theatral

Estreias de peças no Recreio, no Chantecler; despedida da companhia Adelina Abranches; estreia de uma companhia por sessões no Apollo, eis os factos principaes da semana.

Os outros theatros continuam com as mesmas peças da semana passada.

PRIMEIRAS

RECREIO — Está trabalhando neste theatro a companhia de operetas, operas e zarzuelas, Tressol's, que estreiou no dia 1º com a opereta *La generala* e a zarzuela *La tragedia del Pierrot*.

A companhia Tressol's muito agradou, pois o seu conjuncto compõe-se de artistas de vozes encantadoras.

S. JOSE' — *Depois do Forrobodó*, burleta em 3 actos e 4 quadros do Sr. Carlos Bittencourt, musica da Sra. Francisca Gonzaga, foi á scena no dia 1 do corrente no S. José.

Depois do Forrobodó, como o seu nome está a indicar, é a continuação do *Forrobodó*, que o Sr. Carlos Bittencourt escreveu de collaboração com o Sr. Luiz Peixoto.

Em vista do successo que alcançou o *Forrobodó*, passando de mais de duzentas as suas representações, o Sr. Carlos Bittencourt, resolveu desenvolver em torno das personagens, "Alfredo Phoca" e "Tina Barradas" a sua nova peça. *Depois do Forrobodó*, embora tenha scenas pouco comprehensíveis, factos sem explicações e um tanto apimentada, não deixou de agradar, pois os applausos dos assistentes assim fazem acreditar.

O Sr. Alfredo Silva continúa no "guarda nocturno", que como sempre desempenha bem.

Da parte feminina salientaram-se as Sras. Laura Goudinho, Esther Bergerath, Pepa Delgado, Trindade e Antonietta Olga.

Os scenarios acceitaveis. A marcação defeituosa e os côros regulares.

CHANTECLER — *O papão*, "vaudeville" em 3 actos, traduzido do allemão pelo Sr. Freitas Branco, arreglo de João Claudio, representado no dia 3 do corrente.

O papão, que já conhecemos em espectaculos completos, não pôde fugir á furia da tesoura, e foi reduzido para espectaculos por sessões, perdendo assim muitas scenas interessantes.

O papão é um "vaudeville" que em todo o decorrer de sua acção prende a attenção do espectador com os seus *trucs* bem feitos, proporcionando-lhes boas horas de alegria.

O desempenho a cargo dos Srs. Campos, Abreu, Silveira, Rangel e das Sras. Cinira Polonio, Elisa Campos, Leontina, Adelaide Silveira e Candelaria foi magnifico.

O scenario que é o mesmo em todos os actos, é bom e já conhecido.

PEQUENAS NOTICIAS

No escriptorio da "La teatral" é grande o numero de pessoas que têm procurado assignaturas para os *bailados russos*, a estreiar na segunda quinzena do corrente mez.

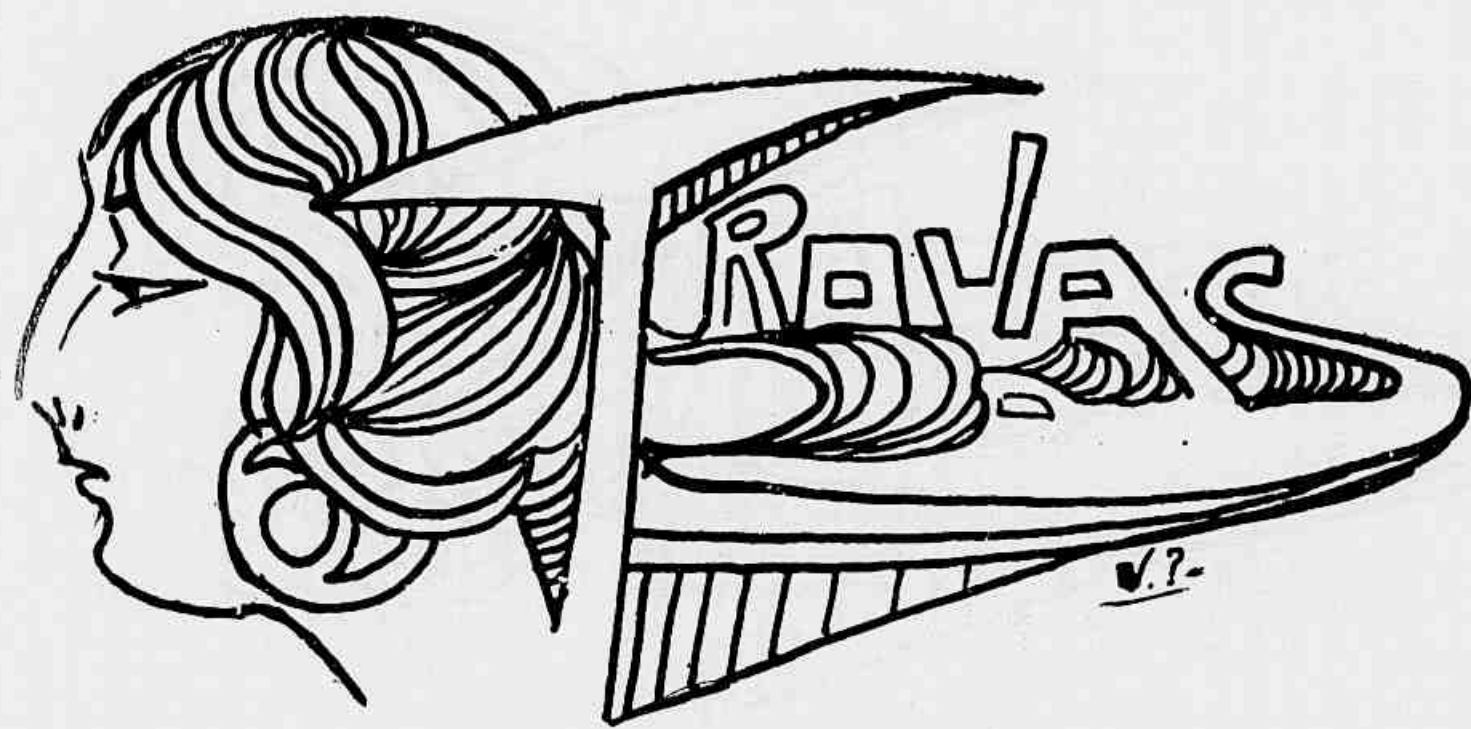
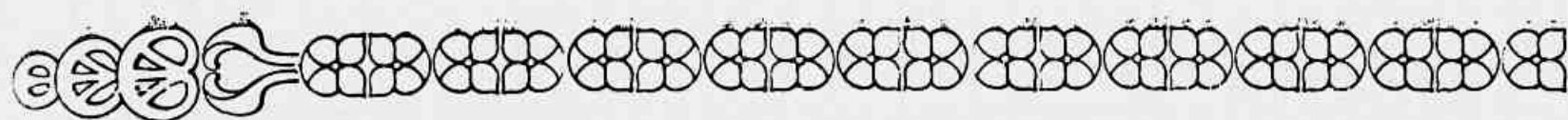
— A companhia italiana de operetas Caramba-Marchetti, deve estreiar no Lyrico no mez de Novembro.

— Da distincta artista Sra. Nicia Silva recebemos um amavel cartão comprimentando-nos e despedindo-se ao qual agradecemos.

— Entraram para o elenco do Cinema-theatro Chantecler as actrizes Sras. Zazá Soares e Pepita Angrada.

— Desligou-se da companhia dramatica nacional, sob a direcção do Sr. João Barbosa, o actor Sr. Attila de Moraes.

Telesphoro Junior.



POPULARES

Eu quero morrer bem perto
De certa meiga donzella,
Pois quero ser enterrado
Nas covas do rosto della.



A chuva dando na terra
Abre um buraco no chão,
Teu olhar neste meu peito
Abriu-me nelle a paixão.



Teu nome é como um suspiro
De teus labios de rubim:
Vendo-o nas trevas, deliro,
Vendo-o na luz, torno a mim.



Meu coração não põe luto
Porque tem um branco véo
O branco véo de tua alma
Que me abre as portas do céu.



edi a Deus que tirasse
pesar do rosto teu:
Quem tem amor vive triste",
oi o que me respondeu.



Nem sempre o riso demonstra,
Muito amor de coração,
Os labios pregam mentiras,
Os olhos não pregam, não.

As apparencias não são
Medida exacta do amor:
Não é sómente a grandeza
Que ao brilhante dá valor.



Erros, trocando por outra,
A minha paixão antiga:
A esteira, que deixa um barco,
Não é facil que outro a siga.



Eu sou como os pobrezinhos,
Que estendem, na rua, a mão:
E tu és como os que passam,
Que ouvem pedir e não dão.



Olhar-te foi meu delicto,
—Feliz culpa, que bemdigo;—
Teus olhos me condemnaram
E o amor foi meu castigo.



Palavras que o vento leva,
Vão deixando em seu redor
Aroma de amor e goso,
Orvalho de pranto e dôr.



Que pena estar cá tão longe,
E não saber escrever,
E não te poder contar
Quanto me fazes soffrer.

Por causa de um gato

*Poema idyllico ou rabugices
d'um velho, rimadas em 7 cantos
e dirigidas á respectiva heroína
em 10 postaes illustrados.*

CANTO I (num postal)

O GATINHO E A SUA DONA

Conheço um bello gatinho,
Macio como setim,
Tão branco como um arminho,
De que é dona um cherubim.

Quando dorme o seu somninho,
E' num collo de marfim,
Acalentado, o miminho,
Por uns labios de carmim.

Mais ditosa creatura
Não existe: Que ventura
Se eu podese tambem ser,
Docemente acalentado,
No mesmo collo torneado,
E, de manso adormecer !...

CANTO II (num postal)

A' JANELLA

Quando te vejo á janella
Co'o teu gato tão mansinho,
Sinto inveja e logo penso:
—Quem me dera ser gatinho...

Dás-lhe beijos dás-lhe abraços,
Doces caricias sem fim;
Só eu não tenho meiguice,
Quem me queira bem assim.

Creança meiga e formosa,
Dá-me a mim o teu carinho,
Que eu prometto ser mais docil,
Mais feliz que o teu gatinho...

CANTO III (num postal)

EMMA

Tem dezoito primaveras,
Alvos dentes de marfim,
Os olhos são de velludo,
A cutis puro setim.

São seus cabellos ondeados
Como as ondas lá no mar;
Na bocca breve tem sempre
Brando sorriso a brincar.

Esmerou-se a natureza
Em dar-lhes encantos tamanhos
E a graça veio esconder-se
Nuns grandes olhos castanhos.

Mas essa ideal creatura,
Que o coração não algema,
Acaso existe ou é sonho ? !!
S.m, existe e chama-se Emma...

CANTO IV (em 3 postaes)

RETRATOS

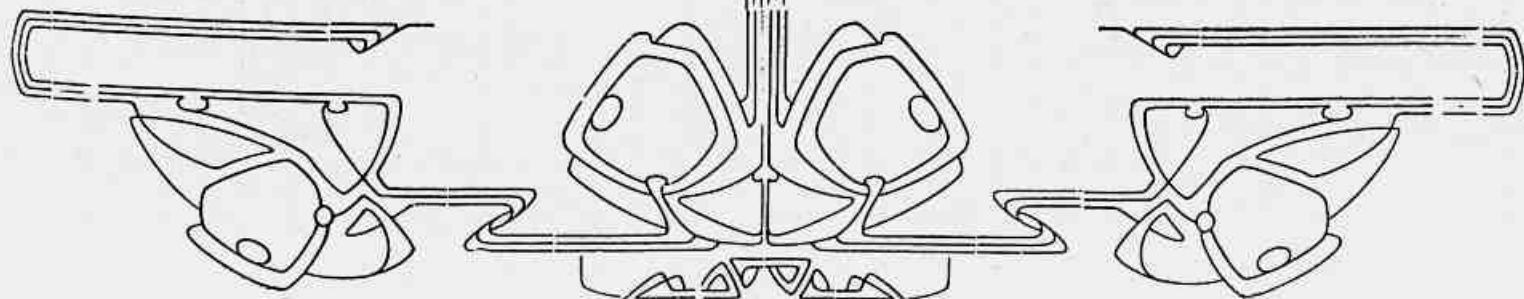
1.º postal

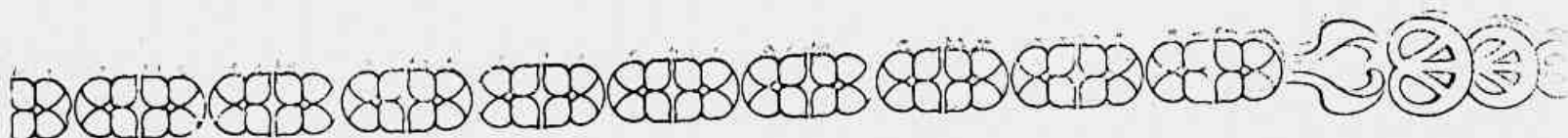
E' bem formosa esta dama.
D'amor dava um bello thema;
Mas d'outra sei mais formosa,
Não conhece, Dona Emma ?...

2.º postal

Tambem esta, noutro genero,
Tem notavel formosura,
Com seu travesso sorriso
E o seu tão farto cabello
A servir-lhe de moldura.

Esta e as restantes porém,
De certo feias não são,
Mas confirmam o dictado:
—“Não ha bellas sem senão...”





CANTO V (em 2 postaes)

SYMBOLOS

1° postal

Esta gentil mensageira,
Radiante de mocidade,
Vae levar á D. Emma,
Nesse cãozinho o emblema
Da minha fidelidade.

2° postal

E est'outra, não menos bella,
Nessa *corbeille* de flores,
Os meus votos de que a vida
Sempre lhe seja florida,
Sem espinhos e sem dores...

CANTO VI (num postal)

LEMBRANÇA

Como dentro em breves dias
Me resolvi ir embora,
Eu venho, minha senhora,
Deixar-lhe recordação.
Dei tratos á phantasia
Para saber o que havia
D'offertar-lhe nesta hora.
E fui-me por ahí fóra,
De montra em montra espreitando,
Numa peregrinação.

Mas, ao cabo, reflecti
Dando a mim esta resposta:
—Como ella de gatos gosta,
Vou-lhe um gatinho offertar.—
E um gatinho aqui lhe trago

Não de carne e ôsso, não,
Mas apenas de cartão,
Pois de pell' carne e carcoço,
Seria dum despeção,
Teria de o sustentar.

Queira, pois, minha senhora,
Acceitar o off'reciment^o
Desculpando o atreviment^o
Deste seu adorador.
O bichano não é mau,
Não caça ratos é certo,
Mas não deixa de ser 'sperto;
Não sabe dizer —miac—,
Mas, se fallasse, o marau,
Por mim lhe diria — Amor...

—Qual amor? dirá Vossencia.
Amor de velho é tolíce,
Effeito da rabugise
Que a idade consigo traz.—
Tem talvez razão, Senhora;
Mas, muito embora sem esp'rança,
Ama um velho uma creança,
Como um pae ama uma filha;
Sempre o amor na alma brilha,
Mesmo não sendo rapaz...

Não ama o crente a imagem?
O poeta simples miragem? !...
Amor de velho é mais puro,
E' devoção, não tem manha,
Tal e qual como este gato
Que não come nem... arranha.

CANTO VII (num postal)

DESPEDIDA

Se eu apenas estivesse
Dos vinte aos vinte e cinco annos

E não tivesse no mundo
Soffrido mil desenganos,

Seria assim que eu quizeria
Vir trazer-lhe o meu —adeus—,
Estreitando-a nos meus braços,
Meus labios unindo aos seus...

Mas, assim, já no pendor
Duma agitada existencia,
Será dest'outra maneira
Que eu digo adeus a Vossencia:

—Deus lhe depare um mancebo,
Muito cheio de ternura,
Que, em troca, lhe saiba dar
De ventura outra ventura.

Sei que outrem ha de libar
Em vossa bocca a ambrosia,
Justo é que se não perca,
Casto aroma, que inebria.

E nada mais natural,
Que seguir cad'um seu norte,
Subindo vós para a vida,
Descendo eu para a morte.

Apenas faço um pedido
Ao vosso rosto risonho:
Que conserveis, como eu faço,
A lembrança deste sonho;

Pois que, sendo a vida apenas,
Um sonho de pouca dura,
E' sonhando, e recordando
Que se realiza a ventura.

Lisboa,—Dezembro de 1911.

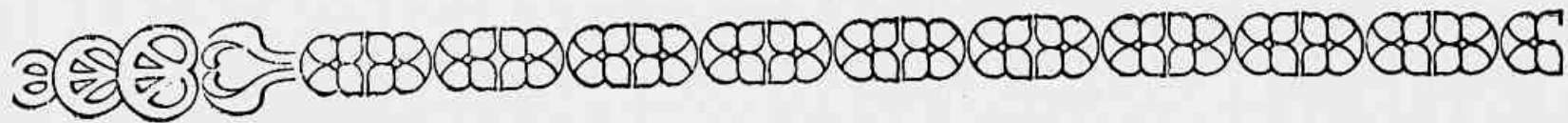
Mosel.



A "Revista da Semana" no Rio Grande do Sul



Mlles. Celina Leal, Mercés Mesquita, Vicencia Rodrigues e Antonietta Saldanha,



Nova arte de lêr nas mãos



Os indios, mais entendidos nesta materia do que os europeus, costumam praticar a leitura dos signaes da mão, por uma forma muito diversa da que se emprega desde tempo immemorial na Europa. Para elles, ainda que as linhas significam muito, são mais importantes, comtudo, alguns outros accidentes, que vamos descrever.

Principia o operador por collocar á sua direita a pessoa que o consulta, e faz isto porque, segundo dizem, passa continuamente atravez das pessoas uma corrente de magnitismo, que vae da esquerda para a direita, e por conseguinte expelle-se o magnetismo pela mão direita e recebe-se com a mão esquerda.

Em seguida, pega na mão que se lhe confia, e aperta-a, primeiro com força e exercendo pressão, e depois deixando-a mais solta. As sensações que o operador experimenta durante aquelle acto, permittem-lhe conhecer a condicção physca do consultante: é sabido que esta classe de indios costuma ser entendida em medicina, e valem-se do exame da mão pelo meio indicado, para ver qual é o estado de saude da pessoa que os consulta, e se ha presagios ou symptomas de doenças.

Passa, em seguida, ao estudo pormenorizado da mão, principiando pelos dedos, e experimentando a resistencia delles.

O dedo minimo refere-se á cousas minimas, a verdadeiras pequenezes; o annular a desejos; o dedo medio a juizos e discernimentos; o indicador a instinctos; e finalmente o polegar a dominio.

Segundo a maior ou menor resistencia delles, possuem, em menor ou maior força de caracteres condições.

Examina-se depois o pulso, cuja flexibilidade é reveladora da menor ou maior força de caracter.

Com o exame das partes carnosas da mão e dos dedos, averigua-se a grande adaptabilidade que uma pessoa tem. Quando as polpas estão arredondadas indicam amor á musica; se todas estão assim, a pessoa examinada é boa executante, quer seja em canto, quer em instrumento.

Se o polegar apresenta, tambem, essa particularidade, a pessoa que o possui, póde ser um

verdadeiro maestro e dominar grande quantidade de musica. E se a este signal correspondem avultamentos por cima das sobrancelhas, e nas palpebras, então, trata-se de um compositor.

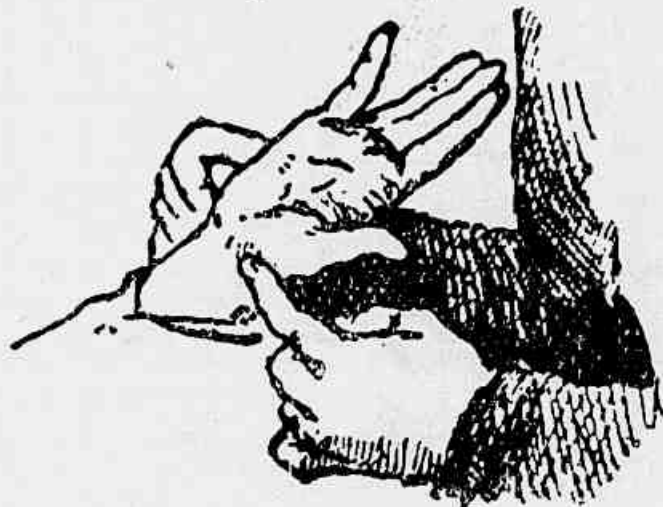
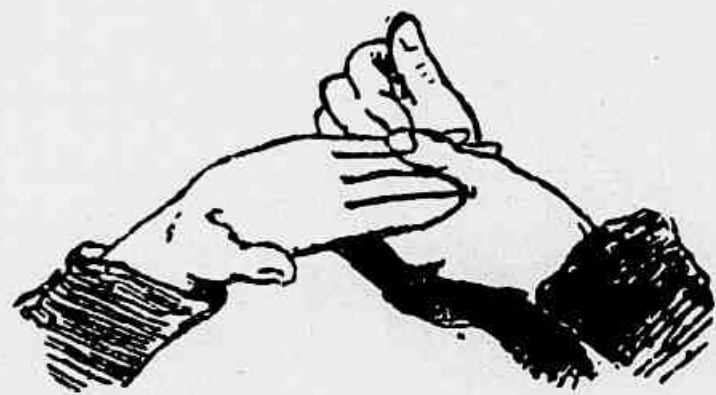
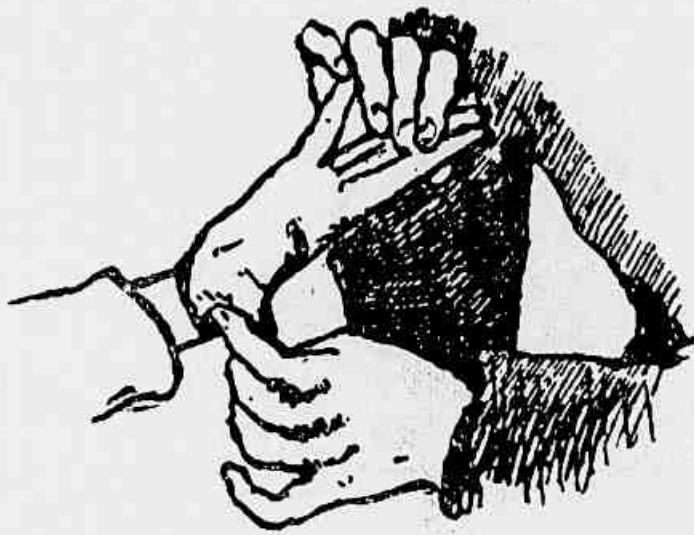
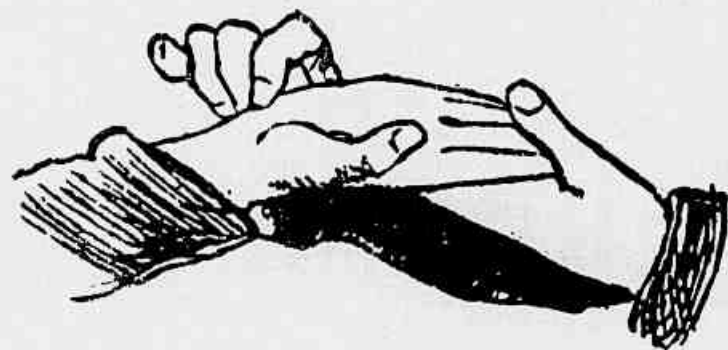
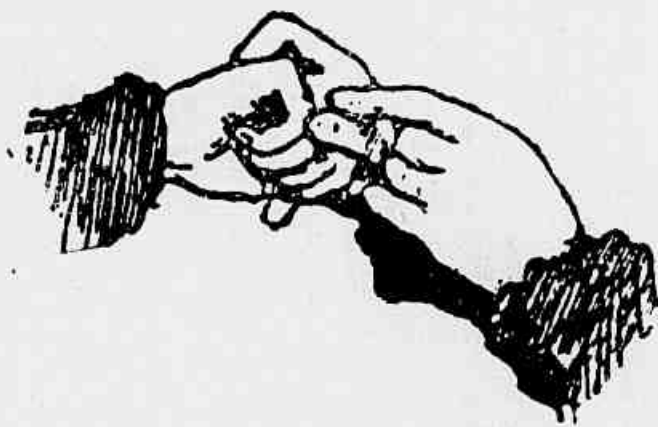
O angulo, ou linha, que temos na base da mão, onde esta se liga com o pulso, revela as quantidades relativas do instincto e do juizo.

Quando ambos estão equilibrados numa pessoa, a linha é quasi recta, e quando domina alguma daquellas duas qualidades, a linha que lhe pertence, approxima-se mais que a outra ao pulso.

A largura desde a base do indicador até á base do dedo minimo é indicadora de força, de exactidão nos juizos e de instincto.

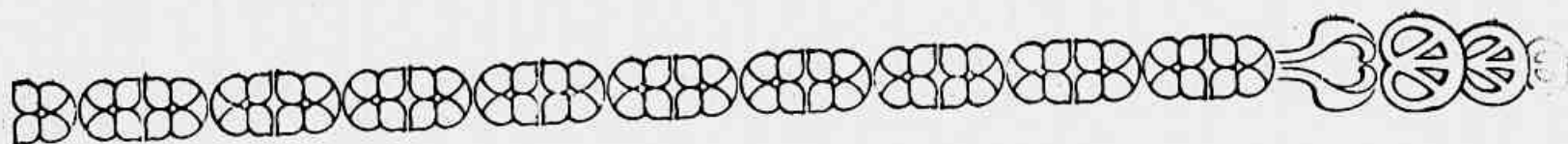
A largura da mão, desde a parte exterior do polegar até ao outro lado, atravessando a palma, indica a maior ou menor quantidade de condições para os negocios, e de habilidade para executar.

O espaço entre o polegar aberto e o indicador demonstra o maior ou menor gráo da faculdade de comprehender rapidamente e bem as cousas. A elasticidade relativa do polegar indica generosidade, circumspecção ou avareza. Se o polegar se inclina para traz na sua phalange alta, revela prodigalidade. O curioso anel que temos em redor da parte



baixa do polegar, refere-se á infancia, e a maior ou menor extensão, que alcançam as suas linhas indica as edades em que recebemos as impressões mais fortes.

Para a numeração das mãos, na figura junta, leia-se de cima para baixo, primeiro a primeira columna de desenhos e depois a segunda.



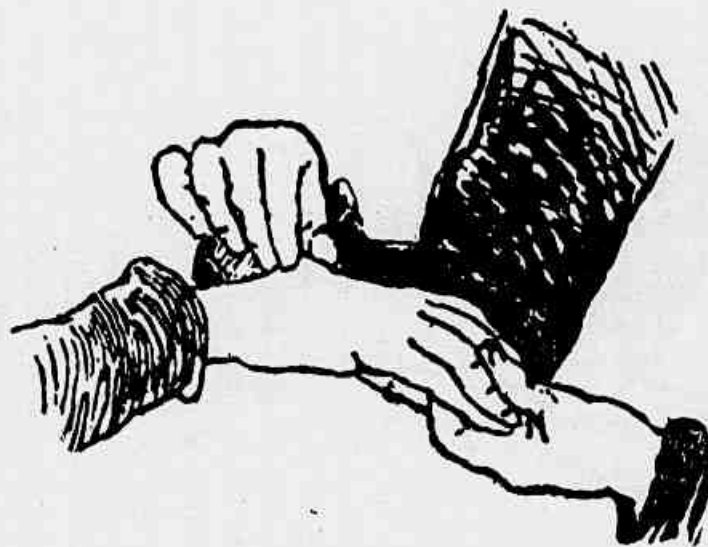
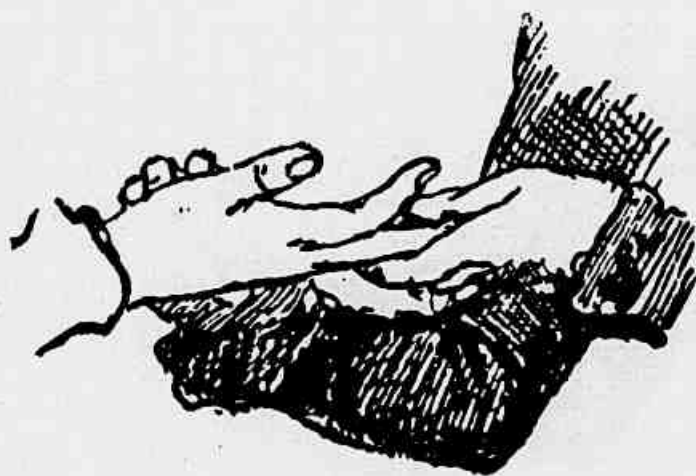
1. A resistencia dos dedos a dobrarem-se demonstra o gráo de força de vontade e de resistencia ás influencias alheias.

2. O angulo do polegar e o indicador revela menor ou maior exactidão, conforme a sua amplitude.

3. Os angulos do instincto e do juizo.

4. Influencias anteriores ao nascimento.

5. As pôlpas dos dedos indicam habilidade artistica.



6. Experimentando a elasticidade.

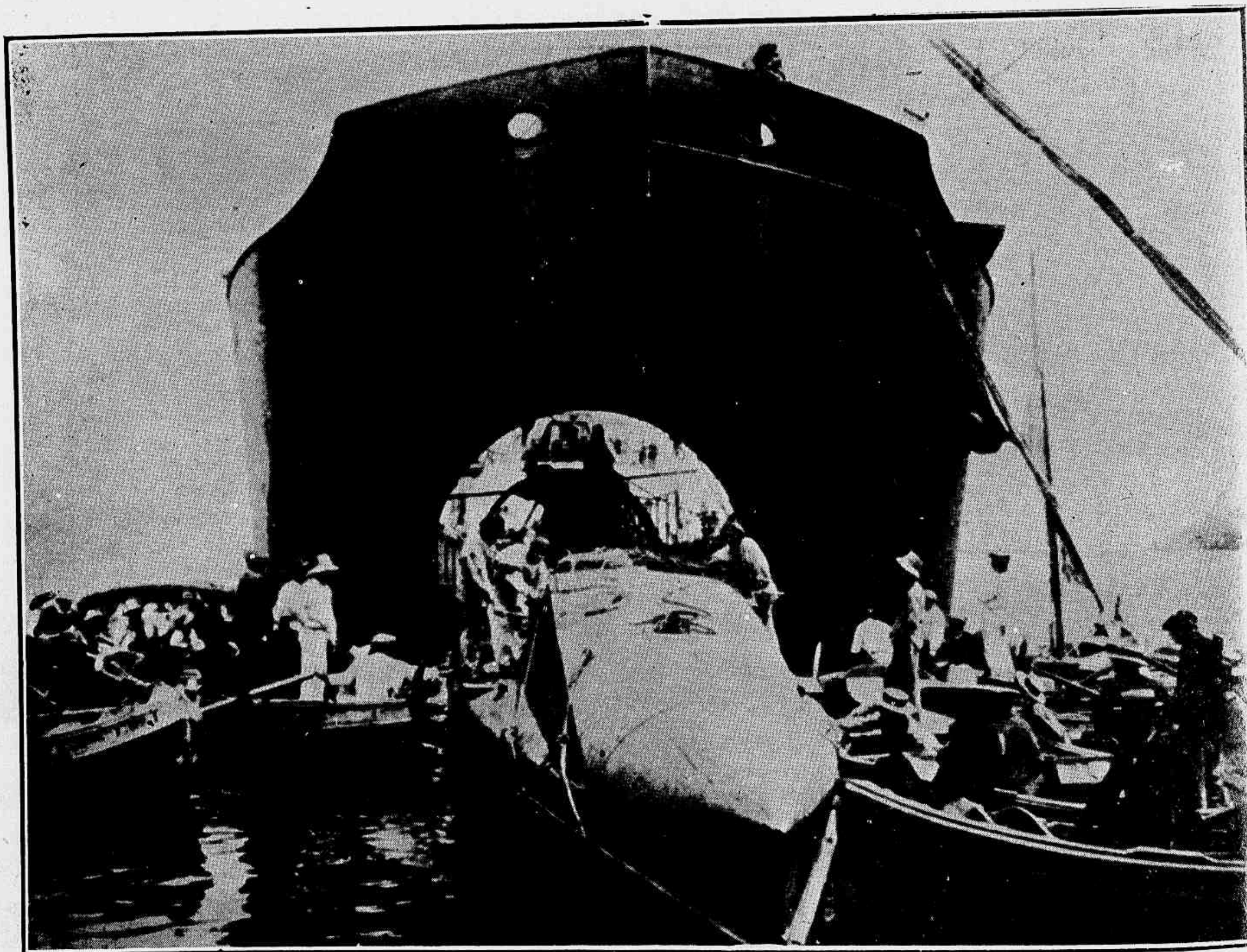
7. A curva exterior da palma da mão indica tendencia a accriar.

8. A flexibilidade do pulso e tendencia a tel-o dobrado revelam um caracter facil de se dobrar a tudo.

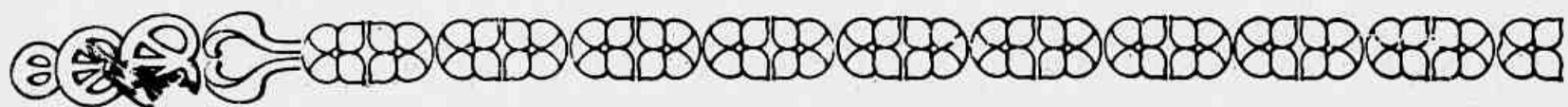
9. A contextura da pelle indica o estado physico de pessoas e os seus pensamentos occultos.

10. A segunda phalange do polegar revela a quantidade de energia e de caracter.

O submarino "Palacios"



O "tender Kangaroo" dos estaleiros de Creusot, dando entrada ao submarino "Palacios", da Marinha de Guerra do Perú.



A "Revista da Semana" no Rio Grande do Sul



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL—URUGUAYANA—Festa realizada na estancia do Sr. Dr. Antonio Carneiro Monteiro em homenagem ao Sr. Coronel Ramiro d'Oliveira.—Sentados, os Srs. Coronel Jordão, Francisco Carvalho, Tenente-Coronel Tasso Fragoso, Dr. Antonio Carneiro Monteiro e Filho, Coronel Ramiro d'Oliveira e Dr. Baldemiro Barará.—Primeira fila, os Srs. Edmundo Carvalho (Inspector da Alfândega), Capitão Couto e filho, Major Ferreira Serra, Dr. Rego Lins, Major Palma, Coronel Botafogo, Major Azambuja, Dr. Salathiel de Paiva, (redactor-chefe d' "A Fronteira"), Dr. Trajano Saldanha, Mello Guimarães, Major Gregorio e Bento Fagundes.—Segunda fila, os Srs. Coronel Pires, Capitão Mendonça, Tancredo, Tenente-Coronel Luiz Pinto, Pargas, Antonio Dias Junior (superintendente da Companhia Mutua Rio-Grandense), Estevinho, Coronel Felisberto Leão e Coronel Frederico Però.

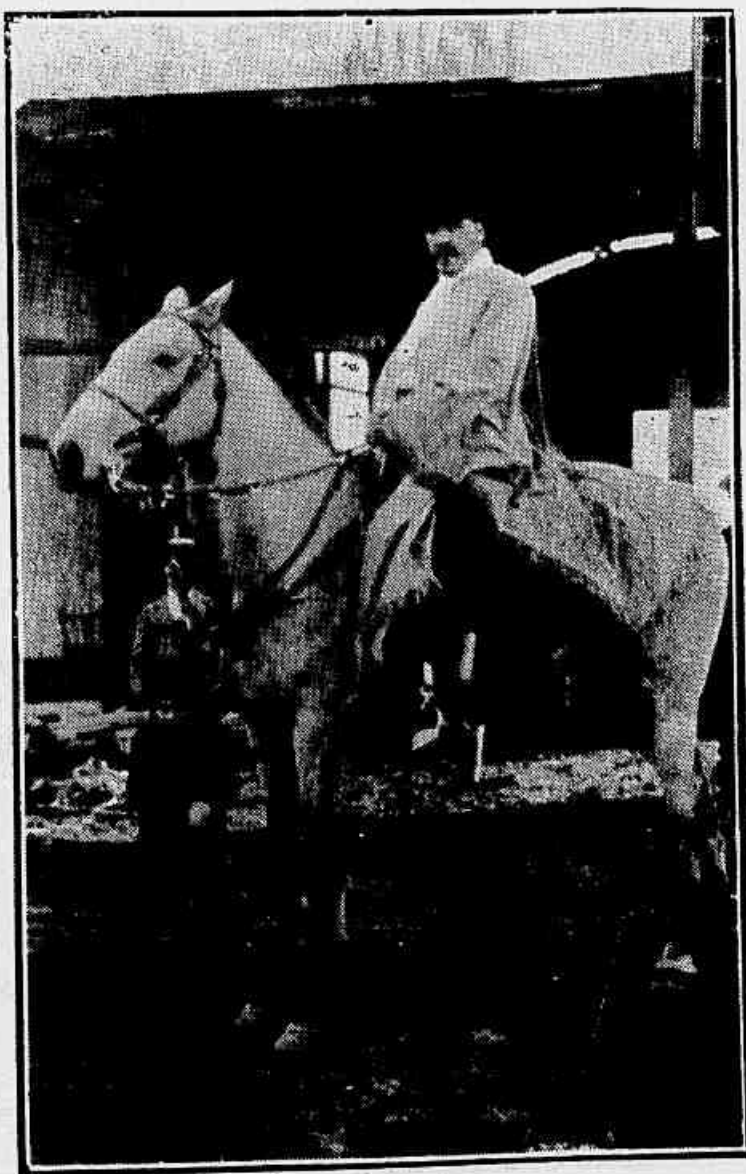
MINA DE SAL

(CONTO)

Peters e Jamer Anderson eram primos irmãos. Peters, tendo vindo ao mundo antes de James, tornou-se herdeiro de uma renda de trezentas libras annuaes, que ao morrer o avô de ambos havia deixado para aquelle de seus netos que nasce primeiro. O mesmo aconteceu em todas as outras cousas da vida.

No collegio Peters occupou sempre os logares que precediam immediatamente os que seu primo obtinha. Quando, mais tarde, entraram para a casa do mesmo negociante, Peters tornou-se successivamente o primeiro caixeiro e socio de seu patrão, ao passo que James não podia occupar senão o degráo de onde seu feliz rival acabava de retirar o pé.

Emquanto se tratou sómente



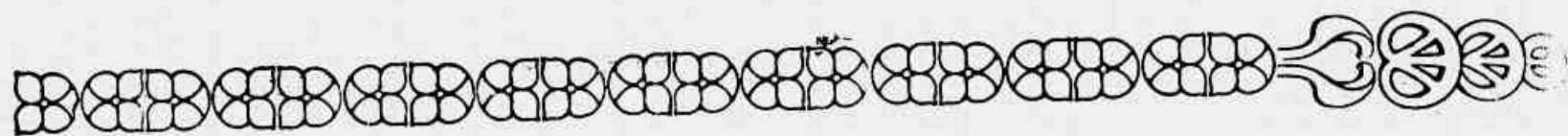
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.—URUGUAYANA.—O Sr. Coronel Ramiro d'Oliveira, sub-chefe de Policia do Estado, em serviço nesta cidade.

de hierarchia e fortuna, James, que dedicava a seu primo uma amizade sincera, retribuida aliás, não se sentiu magoado, abandonou-se, porém, a um verdadeiro desespero quando soube que Peters havia alcançado a mão da encantadora miss Herriet Camdem, na vespera do dia em que elle James, havia formado o proposito de pedir a moça em casamento.

Com o coração despedaçado, resolveu afastar-se para sempre de um tão fatal supplantador; solicitou, pois, e obteve um emprego lucrativo em uma administração recentemente formada para explorar uma mina de carvão que um engenheiro chamado Grey descobriu em Northwich.

— Logo que haja distancia entre nós, dizia James consigo mesmo, escaparei talvez á maldita influencia que me acabrunha e persegue.

Partiu, pois, com a firme resolução de pedir ao trabalho e á



ausencia a fortuna e o olvido de um amor infeliz.

Chegado ao termo de sua viagem procurou, das alturas em que sa achava, descobrir a casa que devia habitar e a officina que devia dirigir. Só deparou diante de si um estreito valle, cercado por collinas abruptas, atravessado por um regato e coberto de pastagens e plantações.

Apeou-se e dirigiu-se para um telheiro cuja construcção muito incompleta tinha um cunho pouco attrahente de improvisação.

Debaixo deste telheiro achava-se um gentleman gravemente sentado sobre uma viga, por falta de cadeira.

— Tenho a honra de fallar ao Sr. Grey. para quem me entregaram esta carta ?

O Sr. Grey respondeu silenciosamente por uma leve inclinação de cabeça, tomou a carta e leu-a duas vezes; desde a data até a assignatura.

Depois tornou a collocar a carta no envelope, metten este em uma grande carteira que mergulhou no bolso do casaco e levantou os olhos para o moço.

— Que alojamento accuparei eu ? Onde organizarei os meus escriptorios ? perguntou James.

O gentleman indicou-lhe com o dedo o telheiro.

James, por um esforço sobrehumano reprimiu o seu desapontamento e accrescentou:

— A mina fica distante ?

O Sr. Grey abriu a porta e mostrou, a dez passos de distancia alguns trabalhos apenas á flôr da terra.

Comsigo mesmo James ruminava se o engenheiro era um homem de intelligencia superior ou um rematado estúpido.

Não tardou a adoptar esta ultima opinião, comprehendendo que era preciso, na exploração da mina, tudo crear, inclusive a propria mina.

No entanto, isto não o abateu. cremos mesmo que se alegrou com o facto.

Não ia, finalmente trabalhar só? Ser o unico a dar provas de actividade, e talento ? Não ia pela primeira vez na sua vida, caminhar só, sem vêr erguer-se diante de si esse primo que se tornara para elle um objecto de colera, de inveja e ciúme; um pesadello perpetuo e muito real?

Estimulado por estas idéas, installou-se no telheiro assim como Deus foi servido, jantou conforme pôde, deitou-se no chão,

levantou-se ao romper do dia partiu para a aldeia vizinha trouxe, duas horas depois, cinquenta operarios que apresentou ao Sr. Grey.

Despertado em sobresalto, estendeu-se, esfregou os olhos olhou para todos os operarios levantou-se, foi a uma fonte vizinha fazer copiosas abluções e voltou vestido com tanto esmero como se sahisse de um gabinete de toilette.

Consentiu em seguir finalmente James e os operarios ao lugar em que se achavam traçadas as circumvalações da mina.

Começaram retirando uma espessura de tres ou quatro pés de terra vegetal.

Por baixo das camadas de argilla encontraram camadas de argilla e marga, vermelhas, azues, pardas e chegaram finalmente a uma profundidade de cento e vinte pés. Estas excavações duraram tres mezes.

A' medida que o poço aprofundava-se iam guarneecendo-o de uma armação de madeira para evitar os desmoronamentos.

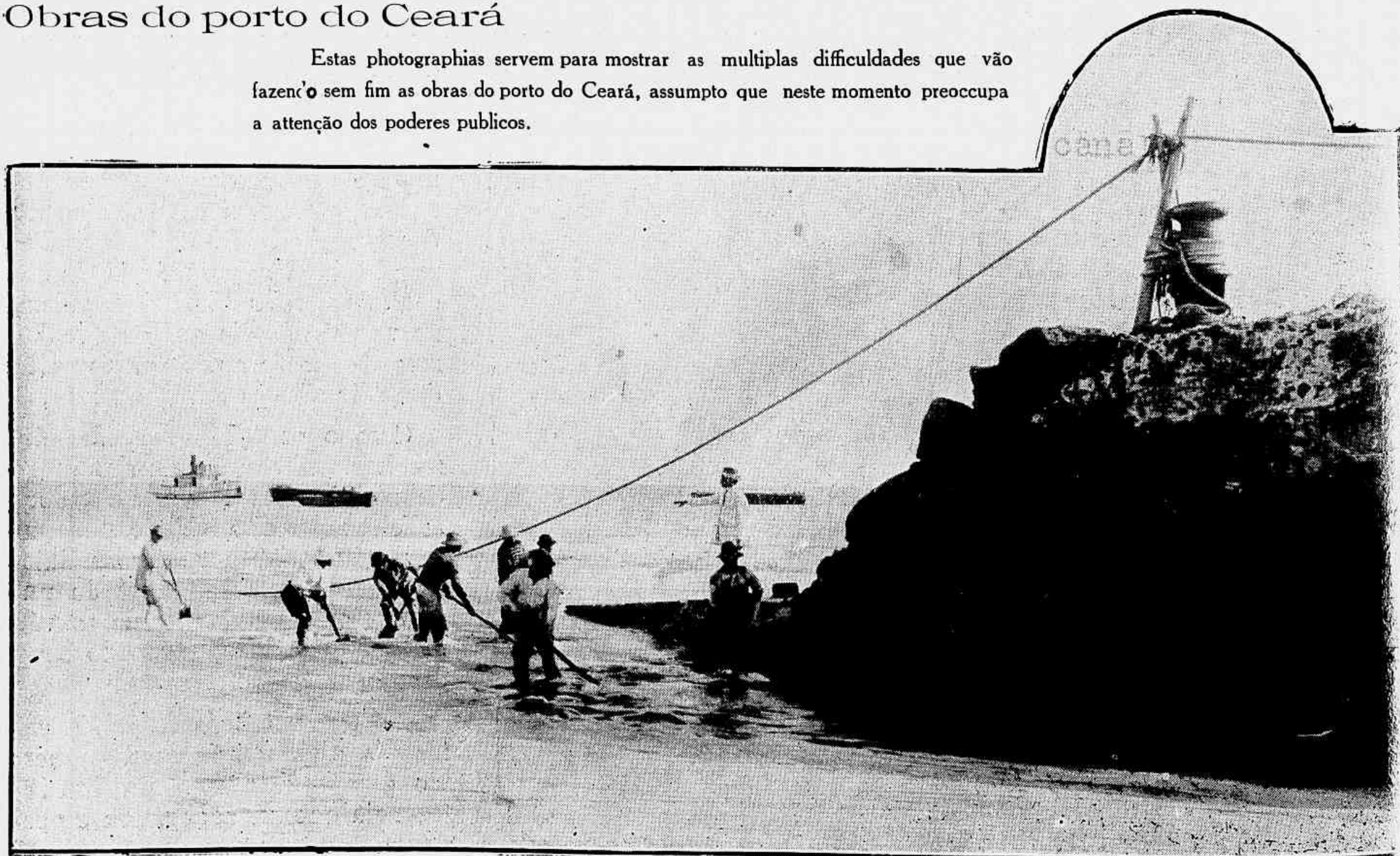
O Sr. Grey via fazer-se tudo e não proferia uma palavra.

Encontraram, finalmente, um terreno preto, resistente, que las-

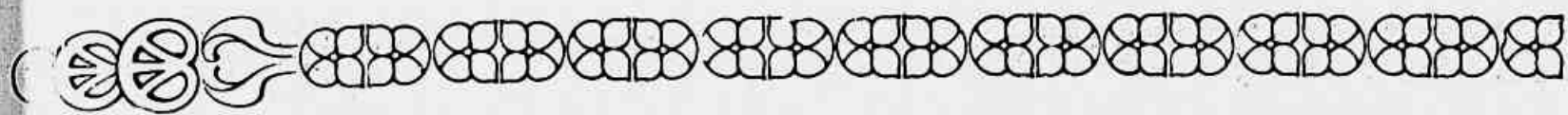
A "Revista da Semana" no Estado do Ceará

Obras do porto do Ceará

Estas photographias servem para mostrar as multiplas difficuldades que vão fazen'o sem fim as obras do porto do Ceará, assumpto que neste momento preoccupa a attenção dos poderes publicos.



PORTO DO CEARÁ'—Turma de trabalhadores desobstruindo a enxada o canal

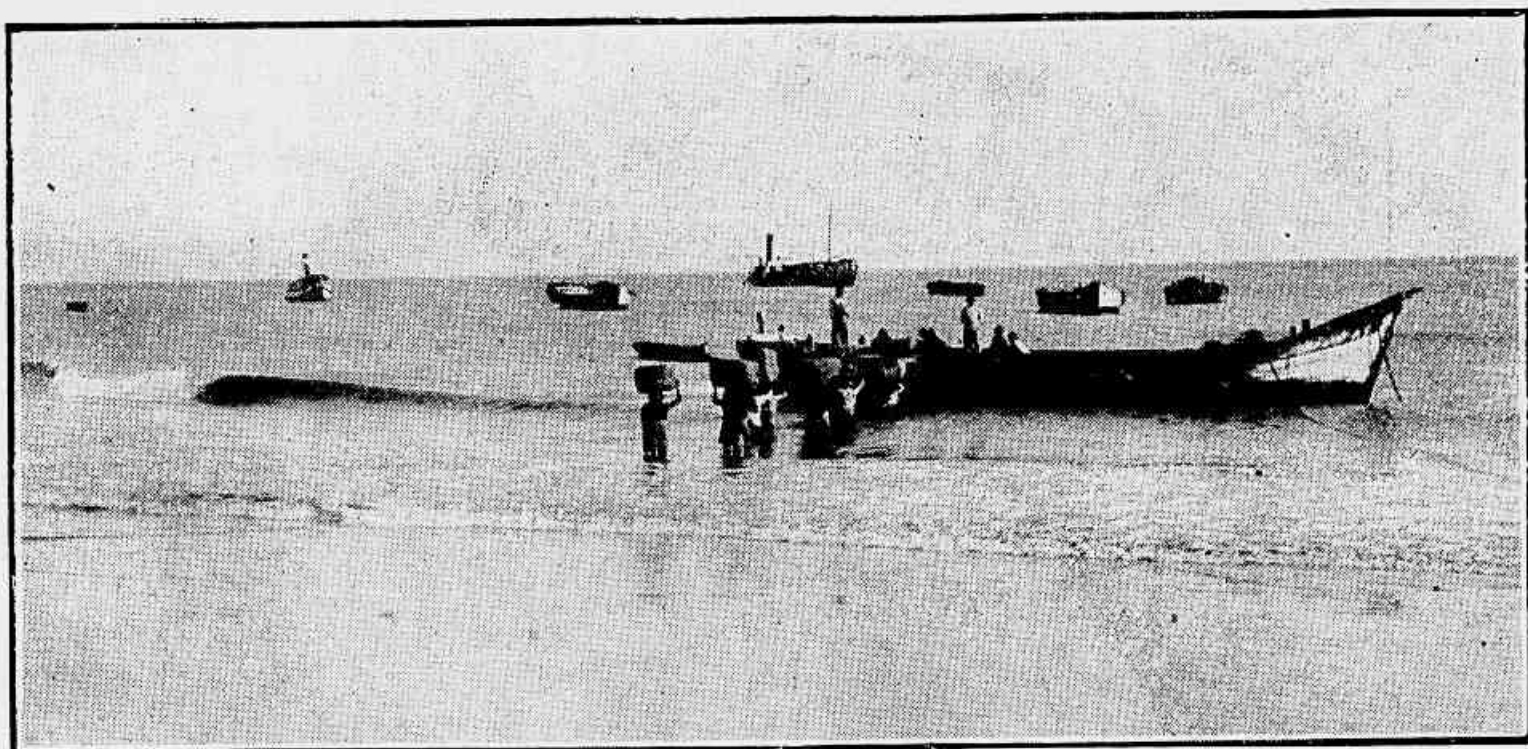


Embarque de algodão, que se faz á cabeça de trabalhadores com agua pelo peito. Os trabalhadores ao lado da carga

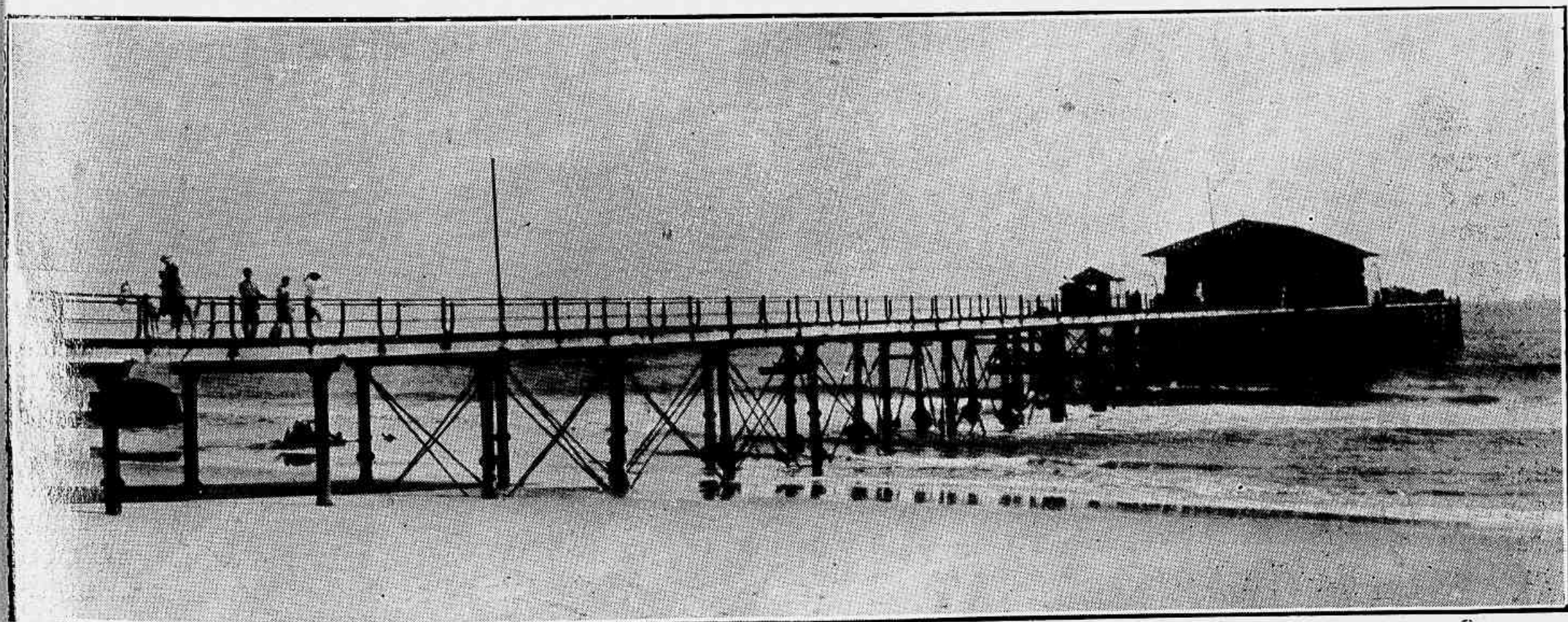
cava em pedaços brilhantes aos golpes da picateta. Chamaram a grandes gritos o Sr. Grey, pois James se achava entre os operarios. O Sr. Grey sentou-se commodamente no tonel que servia para elevar o desaterro da mina e transportar os mineiros, tomando imaginaveis precauções para que nada pudesse comprometter a sua descida subterranea.

Quando chegou no fundo James apresentou-lhe uma pedra.

Com a extremidade de seus dedos enluvados o engenheiro tomou o pequeno bloco examinou-c



Um embarque original de cargas no porto do Ceará



Perigoso e unico ponto que serve ao movimento do porto da Fortaleza

e topesou-o e olhando para James de frente. Este impaciente, gritou-lhe:

— Não é carvão; é sal !!

O Sr. Grey recommençou o seu exame, levou a amostra aos labios e fez estallar a lingua contra o céu da bocca.

— Excellente sal ! disse elle.

E trepou no tonel para que o fizessem sahir da mina.

James apressou-se em escrever aos seus patrões de Londres, comunicando-lhes um acontecimento tão pouco previsto.

Recebeu uma carta que apenas continha estas palavras:

“O sal dar-nos-á mais lucros de que o carvão. Despeça o Sr. Grey do serviço. Augmentamos cem libras aos vossos honorarios.”

James ficou só, por consequin-

EXPOSIÇÃO DE FLORES

Varios aspectos da exposição de flores, inaugurada no ultimo domingo, no jardim da Praça da Republica. — A commissão julgadora da exposição de flores.



te, só para dirigir a exploração da mina de Northwich.

Ricamente remunerado, adorado pelos operarios, levava neste canto de terra uma vida de isolamento e de trabalho que não trocava pela do lord chancellor. Soberano sem contestação do seu pequeno reino, apaixonara-se seriamente pelos trabalhos que ordenava e dirigia. Pouco depois casou-se com uma bella rapariga da qual no fim de quatro annos já tinha dous filhos.

Após a morte do director da mina James viu-se eleito director da Sociedade em commandita para a exploração das minas de sal de Northwich. Estas minas, que contavam sete fossos produziam por anno dez mil toneladas de sal gemma de excellente qualidade e que era vendido por preços consideraveis.

Um dia elle ouviu gritos nas

minas e viu operarios sahirem precipitadamente por todas as aberturas, pallidos de terror.

— As aguas, exclamaram elles, as aguas! Invadem as galerias, abatem pilares! Destruiram todos os trabalhos!

James, allucinado, correu ás minas. Não sómente a agua chegava até á beirada dos fossos, como agitava-se no interior como um mar furioso, ameaçando fazer irrupção fóra. Ao mesmo tempo sinistros abalos faziam desmornar as casas, o terreno rachava em diversos logares e afundava rapidamente.

Toda a população das minas teve que fugir precipitadamente para as aldeias vizinhas.

No dia seguinte um lago, com a largura de muitos acres corria com as suas aguas immoveis nesses logares outr'ora tão prosperos, tão cheios de movimento e de vida.

A catastrophe não só arruinou James, como lhe acarretou muitos processos e censuras de negligencia e impericia, que lhe valeram uma triste reputação de imprevidencia e incapacidade.

Os fanaticos da vespera tornaram-se os seus adversarios enarnigados e irreconciliaveis do dia seguinte.

Reduzido á miseria e repellido por todos aquelles a quem pedia trabalho lutou durante cinco annos em Londres, e um dia, sem saber perfeitamente o que fazia

FESTA ESCOLAR



Um bello grupo de alumnos do Collegio Paula Freitas, por occasião do festival realisado no dia 3 do corrente



Grupo de alumnos que receberam premios pelo bom comportamento

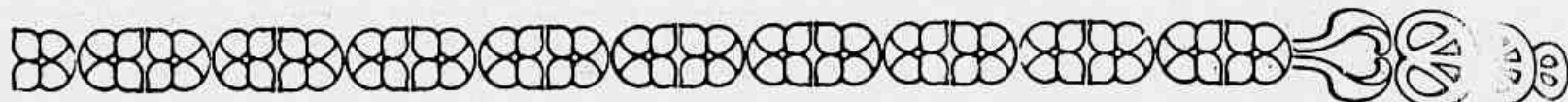
dirigiu-se para os lados de North-wich.

Ao chegar a quatro milhas

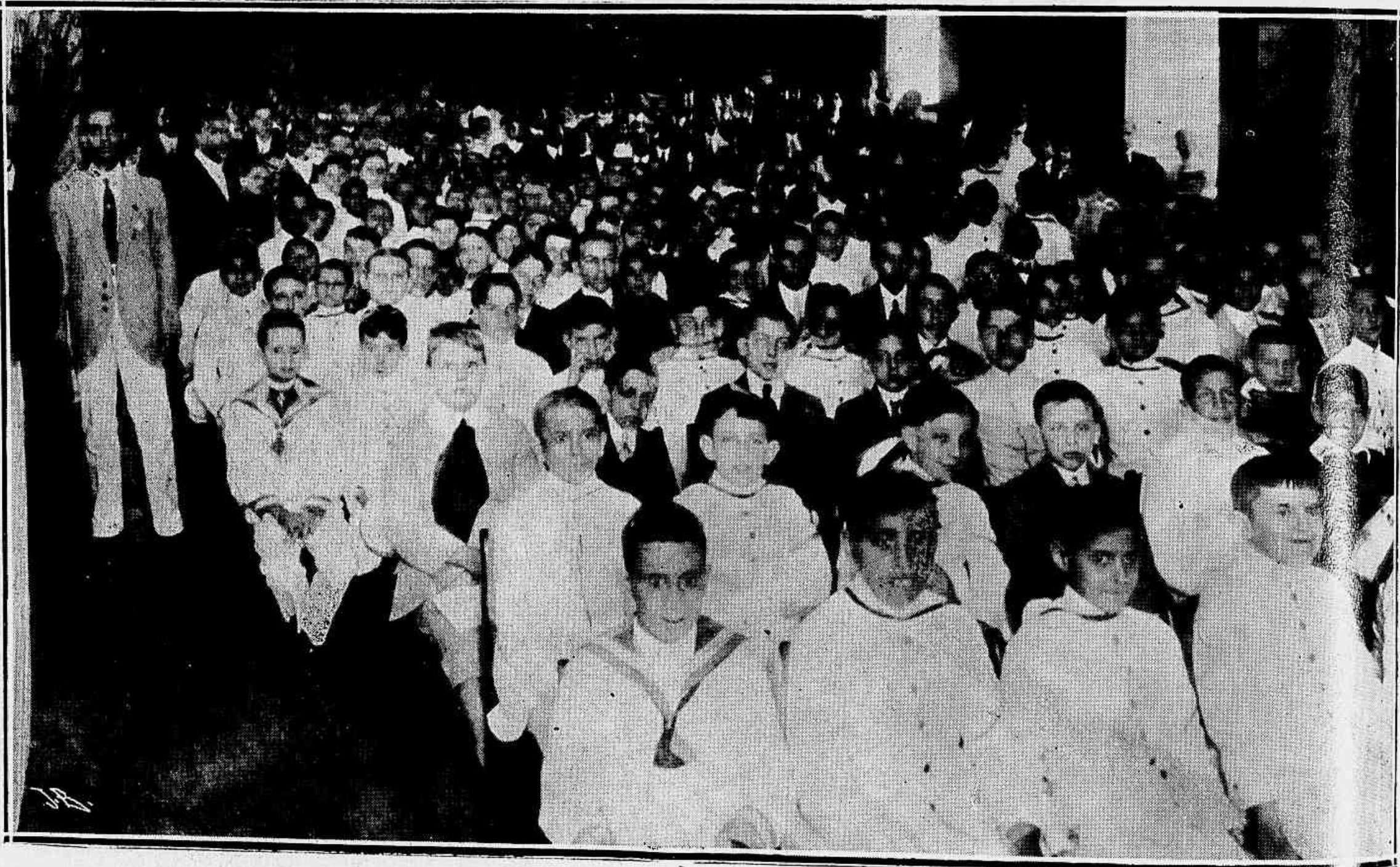
pouco mais ou menos do lago, admirou-se vendo no valle, outr'ora esteril e deserto, uma usina

em plena exploração e da qual nunca tinha ouvido fallar.

Observou machinalmente a fa-



Grupo de Alumnos premiados



Aspecto do salão por ocasião da festa

brica que se envolvia constantemente de umha espessa nuvem de fumaça; compunha-se ella de grandes telheiros cheios de um vapor branco no meio do qual se percebia um exercito de operarios.

Estes operarios enchiam de agua immensas caldeiras de ferro. Em cada caldeira observava-se uma substancia branca e granulosa que lhe guarnecia as paredes, ao passo que uma camada

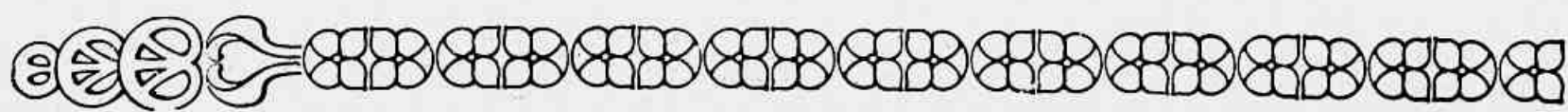
formava-se na superficie da agua em ebullição.

— Senhor, disse a James um cavalheiro que o observava a algum tempo e parecia querer reconhecer-o. Admiraes sem duvida os ricos productos desta mina? O que direis quando souberdes que ella tem apenas quatro annos. Figurae que uma bella manhã um de meus rendeiros veio participar-me que uma fonte de agua salgada fazia irrupção nes-

te terreno, do qual todos os esforços da agricultura tinham sido improficuos para tirar algum proveito. Apressei-me em ir verificar o phenomeno; verifiquei que a fonte dava seis onças de sal por canada de agua e organizei esta mina que me rende annualmente dez mil libras esterlinas e ainda está mal explorada.

James não pôde reprimir um movimento de colera.

—E' á minha ruina que deveis



a vossa fortuna ! disse elle. Os desastres do valle de Northwich causaram a prosperidade do valle de Weyne.

A estas palavras o proprietario do estabelecimento encarou ainda mais attentamente o seu visitante.

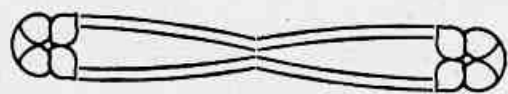
— James ! exclamou elle, James, meu querido primo. Ha tantos annos que não te vejo, que custei a reconhecer-te. Eu nada entendo da exploração destas aguas salgadas, era preciso um homem mais intelligente e mais laborioso do que eu. Queres tu ser este homem ?

Em meio da alegria que lhe causaram o acolhimento fraterno e os offerecimentos generosos de Peters, James sentiu-se aca-brunhado por este pensamento : “Eis-me ainda abaixo delle”.

— Não, tornou Peters, que leu no pensamento do primo, não meu querido James !! Estas fontes não se originam das tuas minas inundadas e destruidas? Não te pertencem, tanto como a mim? Serás meu socio, vamos redigir e assignar o contrato.

— Oh ! exclamou James saltando ao pescoço de seu amigo de infancia, desta vez tu és verdadeiramente superior a mim e eu me envergonho da minha inferioridade. Vales mil vezes mais do que eu.

As fontes salgadas de Weyne tornaram-se as mais ricas da Inglaterra e ainda hoje são conhecidas pelo nome de “Fonte dos Dous Primos”.



Trovas desconsoladas

Tu és, sem tirar nem pôr,
O éco da encruzilhada;
Que a um “te quero” responde:
“Te quero”; mas não quer nada!

Nos teus olhos todo o aspecto
Do que eu sinto se resume:
Grandes, meigos: meu affecto;
Negros, negros; meu ciúme.

Ha um consôlo, talvez,
A's penas que o mundo dá;
Vive-se só uma vez,
E não mais se volta cá.

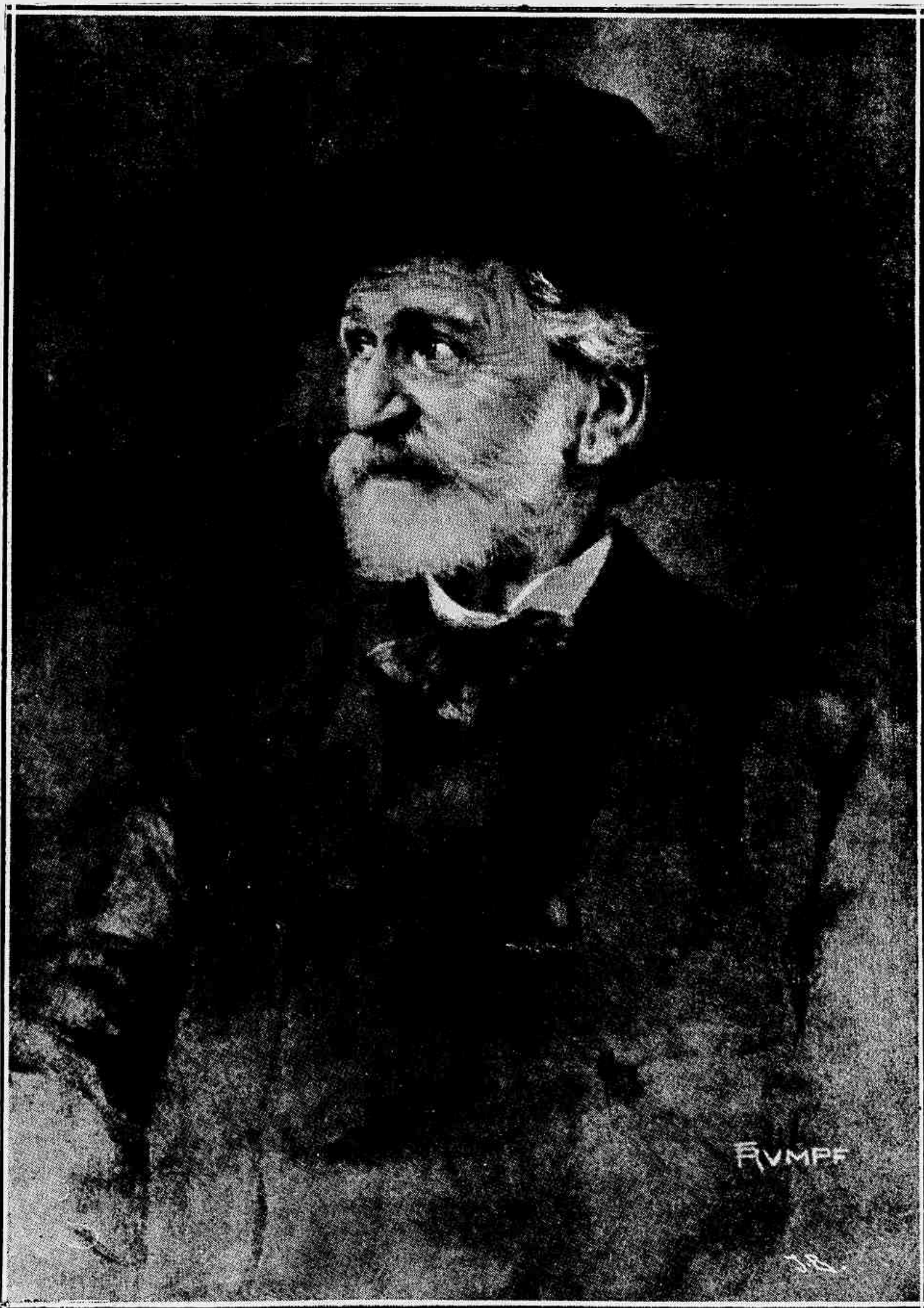
Conta-se em duas palavras,
Do meu amor a aventura:
Meu coração foi-lhe berço
Foi-lhe o teu a sepultura.

O CENTENARIO DE VERDI

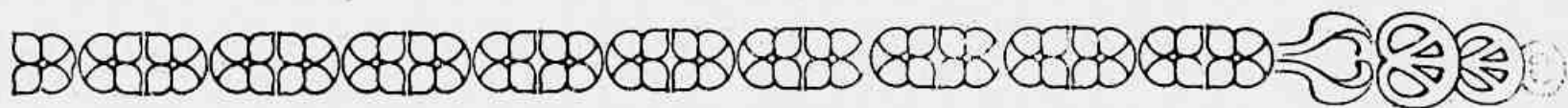
Não só a Italia, berço do nascimento do genial maestro, mas todo o mundo culto celebra hoje, com sinceridade, a data do centenario do immortal compositor. De todos os genios musicaes, Verdi é, sem duvida, o que mais soube calar no animo das multidões e as suas obras alcançaram justa popularidade porque, á par da technica, dos effeitos, da esthetica musical, possuem a espontaneidade e a originalidade que formam o character dos verdadeiros eleitos da arte. Não ha em canto qualquer onde a civilização tenha penetrado, quem não conheça e não aprecie um motivo musical de Verdi. A sua figura, bello e sympathico typo

modelar de verdadeiro artista, popularisou-se tão depressa como a sua obra e toda a humanidade rende á sua memoria o culto de que é merecedora por seus dotes reaes.

Essa celebração é mais do povo, porque a musica de Verdi é melodica e penetra mais directamente na alma e no sentir com a fluencia das composições realmente lyricas, comprehensíveis, sentidas, sinceras e francas. E seu nome, hoje celebrado mais uma vez, perenne ficará, na apothese solemne e clangorosa que firma estavelmente as verdadeiras manifestações da arte e aponta para o futuro a perpetuação do genio.



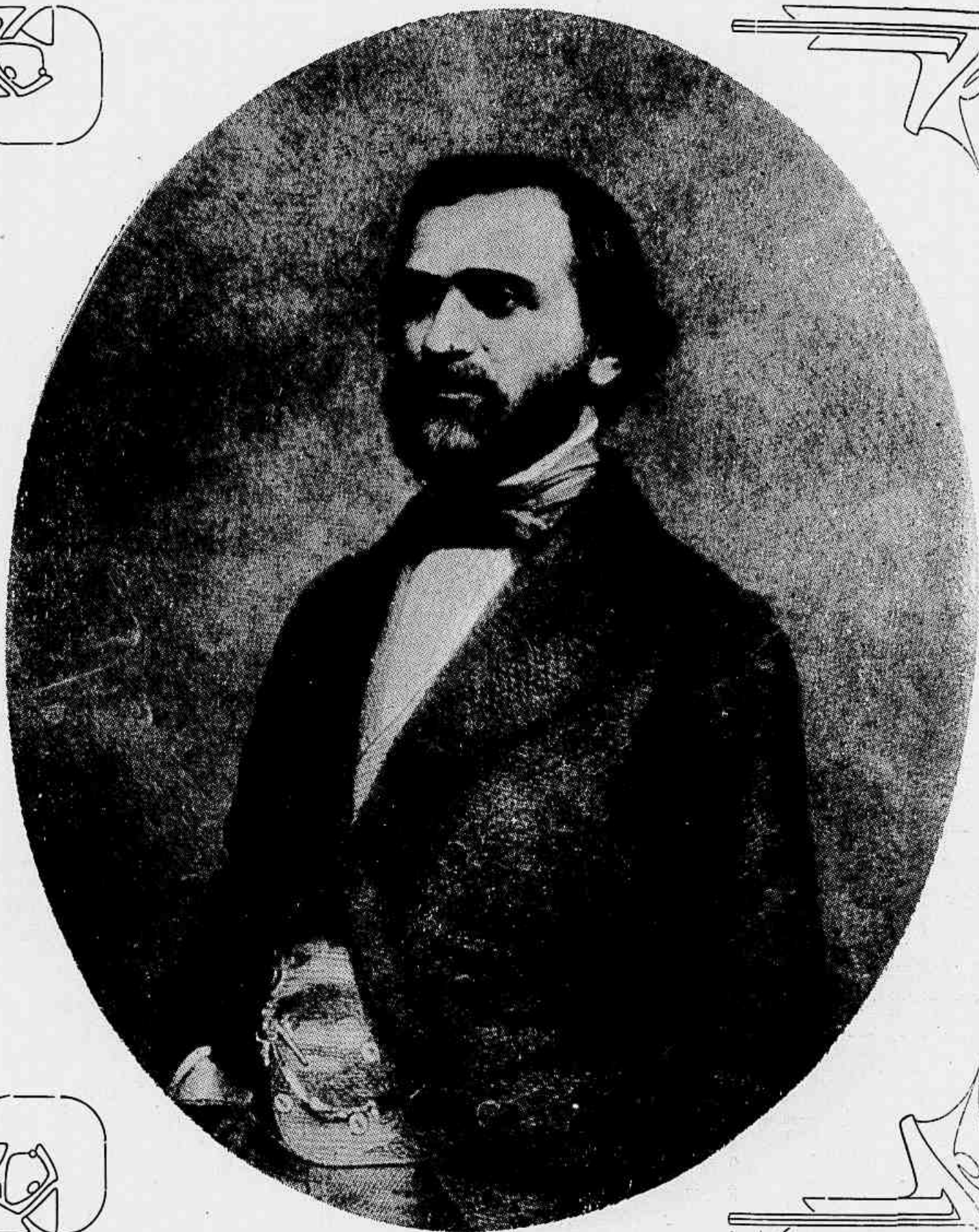
O grande compositor, cujo centenario se celebrou a 10 de Outubro—Um dos ultimos retratos, da lavra do artista Fr. H. Rumpf.

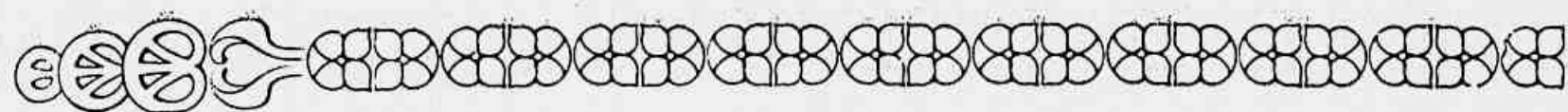


Escultura allegorica ao maestro Verdi e á celebre cantora Adelina Patti, no papel de Joanna d'Arc.

O maestro Verdi, em 1840, segundo o retrato do artista Ch. Golky.

Verdi e o seu celebre libretista amigo Boito.





INSTANTANEOS NA AVENIDA



O dia de annos da tia

Elle :—Já decidiste o que se havia de dar á tua velha tia, como presente, no proximo dia dos seus annos?

Ella :—Não ; mas agora penso que a pobre senhora teve tão poucos prazeres na sua vida inteira, que o melhor seria tu escreveres-lhe uma carta anonyma de amor!...

COISAS DE 1815

Da camara franceza, de 1815, composta, na sua grande maioria, de titulares, disse alguem, com espirito, embora não com inteira verdade :

*Barons, comtes, marquis, voilà nos députés !
Et malgré cette circonstance.
Jamais les volains de la France
Ne furent mieux représentés.*

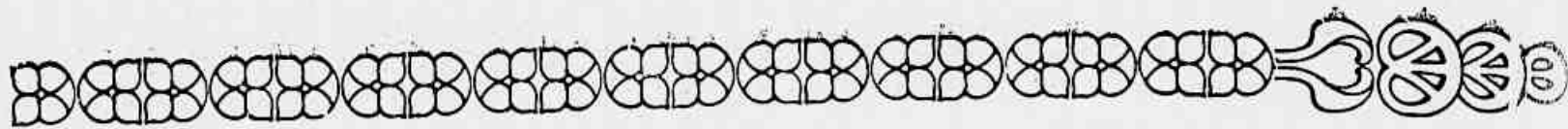


O RISO SARDONICO

A proposito d'este riso, diremos que, para os antigos era todo o riso convulsivo, que não conhecia por causa uma disposição interior do espirito, mas para os modernos é aquelle que envolve certa malicia ou ironia.

A causa attribuiam-a aquelles a ter-se comido certa herba muito abundante na Sardenha ; porem, o caso é que Homero falla tambem do mesmo riso, e muito provavelmente ignorava até a existencia da Sardenha.

Na Russia é signal de luto cortar o cabelo.



A MODA



Os cabellos constituem o mais bello ornamento de uma senhora; elles, portanto, têm direito a todos os nossos cuidados e a toda a nossa attenção.

Em principio, torna-se indispensavel pentear-se a "l'air de son visage". E ahi é que está a grande difficuldade porque ordinariamente não nos conhecemos bem a nós mesmos.

Em belleza, em physionomia, sempre nos enganamos pensando possuir outras differentes ás que realmente temos.

Tambem o que assenta bem a uma pessoa ás vezes está em discordancia com as outras.

Se a moda estabelece os cabellos frisados, mesmo possuindo a ma's bella testa do mundo, seria arriscado tornal-os lisos.

Ora, só nos resta tratar de conciliar a nossa propria physionomia com a moda, e esta não é tarefa muito facil.

Posso dar-vos um conselho, amaveis leitoras?

Procurae sempre a maior simplicidade nos vossos penteados; toda a arte moderna consiste em largas ondulações e na collocação dos cabellos que partem da nuca para cima da cabeça, alongando o perfil. O conjunto deve completar-se de forma regular, ou com a simples divisão do cabelo ao lado.

Os cabellos brancos melhoram muito arranjando-os simplesmente;

mas existem cabellos brancos depois que o *Poudre Capillus* constitue a nossa receita preferida contra elles?

As parisienses empregam-n'o tanto, que só se encontram nas ruas e nos salões cabelleiras loiras, pretas ou castanhas; ellas sabem que o *Poudre Capillus* devolve, sem molhal-os, aos cabellos desbotados a cor natural e primitiva. A *Parfumerie Ninon* de Paris prepara-os em todas as *nuances*. Com que prazer eu vos revelo este segredo! tanto mais quanto este producto perfeito se vende agora em todas as boas perfumarias do Brasil.

PEQUENA CORRESPONDENCIA

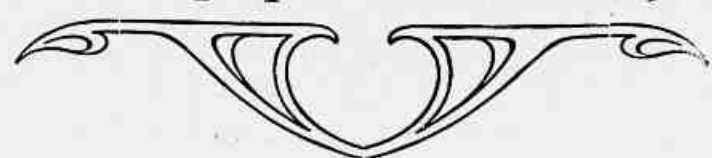
R. de R. — Todas as *nuances* mandarins estão em voga.

Antonia — Os melhores dentifricios são, segundo a minha opinião o *Elixir, la Pâte et la Poudre Dentifrices des Benedictins du Mont Magella*, porque embranquecem maravilhosamente os dentes, fortificando ao mesmo tempo o esmalte. Exija-se o nome do administrador E. Sevet — Paris.

Póde-se procurar em todos os grandes armazens e nas melhores perfumarias do Brasil. — L. de L.

O DIA ELEGANTE

Damos, hoje, ás nossas leitoras, os ultimos modelos de chapéus elegantes e o costume mais em voga na capital do mundo. São as notas palpitantes da estação.



PAPEIS AO VENTO

CONSTANCIA

Constantemente eu te segui querida,
preso ao fulgor do teu olhar arisco,
desde as largas calçadas da Avenida
ao meetingueiro largo São Francisco.

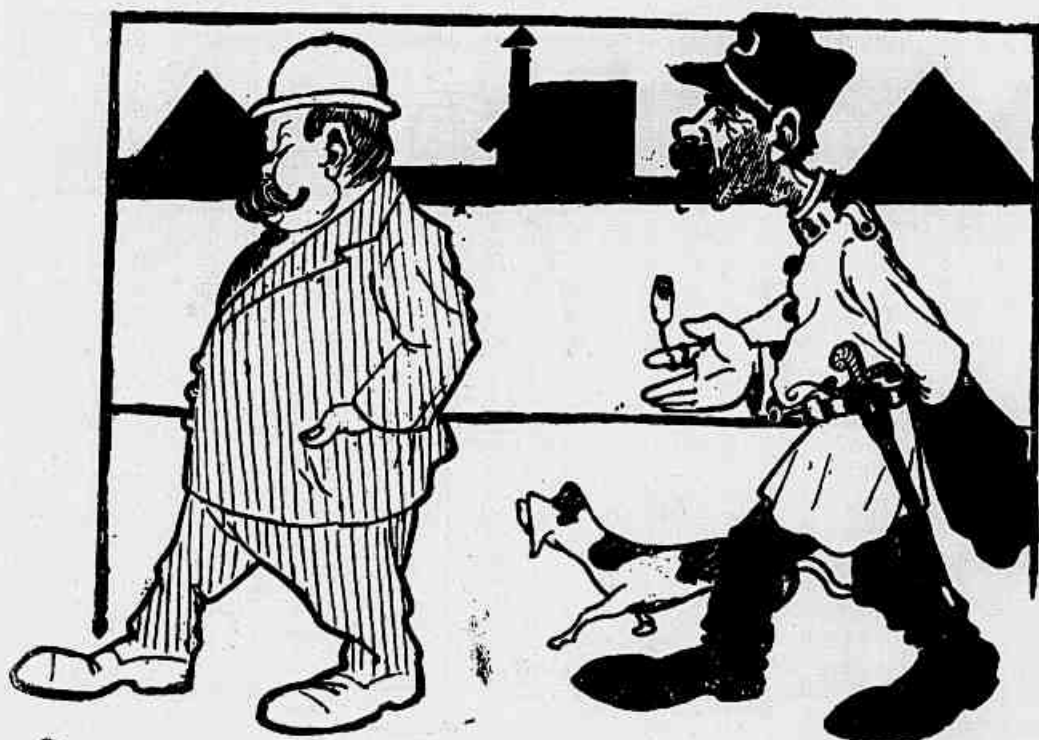
E toda a tarde eu te segui constante,
andei por tudo quanto foi biboca,
como se eu fosse um verdadeiro amante,
do cães Pharoux ao largo da Carioca.

Por duas horas distrahi-me vendo
as muitas formas do teu negro olhar
e do teu riso que me alegra e abraza,

porque, e disso que fiz não me arrependo
e isto eu te digo filha a palpitar—
não tinha nickeis p'ra voltar p'ra casa.

BRAZ.

PERSEGUIÇÃO AO JOGO



Guarda — Seu doutore agora chega cedo

COMO IA DIZENDO...

...as eleições municipaes vão dar agua pela barba
aos componentes do P. R. C...

Cada freguezia quer dar vinte, trinta candida-
tos...

— Mas afinal hão de se conformar com o que
deliberar o Directorio do partido, não achas ?

— Acho, acho, mas as cousas não estão boas.

O P. R. L. também quer tascar. Diz que tasea,
senão elle lasca !

— Lasca o que ? Então você pensa que é com
vinagre que se apanham moscas ?

— Bem sei, mas o que é facto é que o P. R. C.
precisa andar fino, senão lá se vae tudo quanto
Martha fiou...

— Não sei porque tanta gente quer ser inten-
dente...

— Sei-o eu: carestia da vida, falta de empre-
gos, mil cousas. Como ia dizendo...

BREDERODES.

MUITO RUÍDO

não convence. Uma afirmação
não é mais digna de fé pelo
facto de ser impressa em typo
grande e occupar a pagina in-
teira de um jornal. Mero ruido
não convence. Razão, consis-
tencia, e a entonação natural
do homem que crê no que diz,
são a alma de um argumento.
O futuro só se pode julgar pelo
passado, dizia Patrick Henry.
Se as palavras de um homem
são claras e racionais, e a sua
reputação está acima de criti-
cismo, sentimo-nos inclinados
a crel-o e a collocar os nossos
interesses nas suas mãos. Mas,
a saude é uma coisa demasiado
preciosa para que se confie a
charlatães. As pessoas afflictas
com uma enfermidade ambi-
cionam o seu prompto allivio e
cura; e assegurar-lhes que se
pode ajudal-os sabendo que é
impossivel, é injusto. Realizan-
do rigorosamente este facto o
PREPARADO DE WAMPOLE
não foi offerecido ao publico
em geral até ter sido devida-
mente provado em um grande
numero de casos das mesmas
enfermidades para as quaes é
recommendo sem vacillação.
Quanto aos seus componentes
jamais se guardou segredo. É
saboroso como mel e contem
uma solução de um extractivo
obtido de Figados Puros de Ba-
calhao, combinado com o Xa-
rope Composto de Hypophos-
phitos e Extractos de Malt e
Cereja Silvestre. É uma mis-
tura medicinal da mais alta
efficacia para as Impurezas de
Sangue e Affecções da Gargan-
ta e dos Pulmões. O Dr. Juan
José Soto, Ex-Medico Municipa-
l e Forense da cidade de Ha-
vana, diz: "Que desde que co-
nhece e emprega em sua pratica
medica o Preparado de Wam-
pole, jamais ha tido que arre-
pender-se de havel-o prescripto
aos seus enfermos como sub-
stituto das emulsões de oleo de
figado de bacalhao, nos fre-
quentes casos em que este
agente é mal tolerado pelos
estomagos delicados." Não ha a
menor incerteza acerca d'isto.
É o fructo da sciencia moderna
e jamais desaponta. Effeitos
beneficos desde a primeira do-
se; uma vez usado confia-se
sempre n'elle. Evitem-se sub-
stitutos que não teem a nossa
marca registrada e são perigo-
sos. A venda nas Pharmacias.

—X—

A' venda nas drogarias dos
Srs. Granado & C., Rodolpho
Hess e José Cesar de Mattos
& C., Rio de Janeiro.



A FLOR DO LARANJAL

A areia do jardim dos astros scintillantes
Reflecte a branca luzem prismas de diamantes.

Bailoçam-se no ar exalações serenas:
Perfumes de baunilha e aromas de açucenas.

A doce trepadeira ascende, lenta e branca,
Do muro do jardim às grades da varanda.

O grande gyrasol as folhas de oiro ostenta,
Entreabre a madresilva a flôr amarelenta.

Debruçam-se num lago os virides juncaes,
Riem discretamente as rosas triviaes.

Escuta-se uma voz: palavras palpitantes
Como as sabem dizer os poetas e os amantes.

Lá estão elles, os dois... que rendilhadas phrases
Nos seus leitos azues escutam os lilazes!...

Ella, o puro ideal das virgens de Sorrento,
Nelle o vago esplendor do magico talento.

Adivinhe-se o mais... á nossa vista os furta
Um condensado véu de emmaranhada murta.

No recinto do amor fez-se o silencio em tudo;
Cerrou o lyrio branco o calix de velludo.

Nem um echo subtil, nem folha que se mova;
E' toda aroma e luz a improvisada alcova.

Vêem-se, a cada canto, umas estatuas rudes
De nymphas sensuaes em varias attitudes.

Nos labios de um e de outro o amor a sêde estanca...
Nisto, vê-se corar uma camelia branca.

Presente-se pulsar de mysticos contactos,
Oscillam brandamente os indolentes cactos,

A flôr esponsalicia, a flôr do laranjal
Perdera pelo ar o aroma virginal.

Silva Ramos.



O pato que salva o seu dono

Muita gente pensa em França que os patos são aves estupidas e ouve-se dizer muitas vezes: "Tolo como um pato", o que é máo modo de fallar, grosseiro para as pessoas, injusto e falso para os patos.

Conheci um pato, branco como a neve, que tomou por seu dono tão grande amizade que o seguia por toda a parte.

O dono era um rendeiro rico.

Quando montava a cavallo, a pobre ave voava na sua frente; se passeava a pé pelos campos, ella se pavoneava a seu lado.

Recusava a comida, mesmo com fome, quando não era seu dono quem lh'a dava. Ao jantar, empoleirava-se pacientemente á borda da janella que dava para

a relva; dahi, não perdia de vista o seu protector, descansando ora numa pata, ora na outra, quando estava cansada.

Aconteceu que numa bella tarde de outomno, acompanhou seu seudono a um terreno pantanoso perto de uma turfeira: o rendeiro, fiado no conhecimento que tinha do lugar, não prestou grande attenção ao caminho que tomava; de repente a terra cedeu a seus pés e elle cahiu num buraco.

Mais elle fazia esforços para sahir, mais enterrava, e teria certamente desapparecido se não tivesse tido a presença de espirito de pôr a sua espingarda atravez do buraco, sobre dous troncos de arvore, que se achavam de cada lado. Agarrou-se á espingarda, mas não tinha bastante

força para se desembaraçar do lodo espesso em que estava mergulhado e das raizes e más hervas que lhe apertavam as pernas.

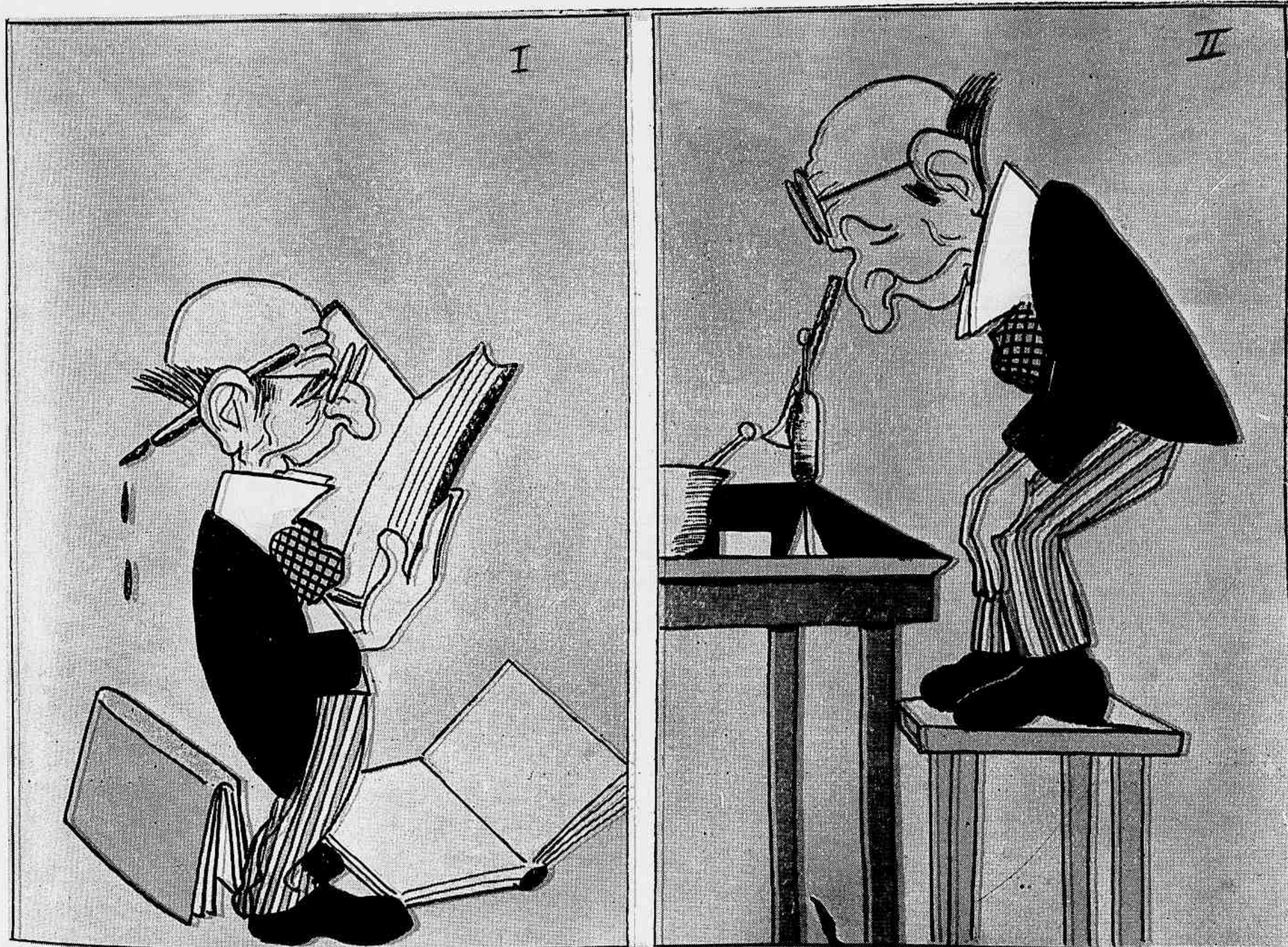
O seu pato fiel, vendo-o sem acção, deu a volta do buraco, alongando o pescoço e cacarejando; voou por cima da cabeça, fazendo o maior barulho que podia com as azas e com o bico.

Alguns homens que tiravam turfa de um brejo visinho ouviram os gritos da ave e descobriram o seu plano. Chegaram a tempo para salvar o rendeiro.

Ninguém pôde imaginar o contentamento do pato quando viu seu dono salvo; rogava-se como um gato, nas suas pernas, batendo com as azas e cacarejando de alegria.

Por isso, o rendeiro grato quiz que, durante todo o tempo que

Descoberta do Dr. Higue Noranthe



I—Depois de consultar varios compedios, o Dr. Higue Noranthe vae para um laboratorio. — II — Onde perde alguns dias em observação. Uma vez terminados os seus estudos

viveu, elle fosse tratado com o cuidado e as atenções devidos ao serviço importante que lhe prestára.

Espero que os meninos, depois de lerem esta historia, não serão mais levados a dizer: "Tolo como um pato." E pergunto-lhes se, achando-se no lugar do pato, elles teriam feito melhor do que elle.



NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO SEMANAL N. 401

1 Vicente Fernandes Filho; 2 Paulo de Santa Fé; 3 Maria Ferreira Vianna; 4 Salvador Koch; 5 Alda Alvarenga; 6 Domingos Koch; 7 Mario Alves Guimarães; 8 Jorge Alves Guimarães; 9 Raul Henrique Velludo Vieira; 10 Marietta de Carvalho Faria.

11 Ataliba Lobo; 12 Nair da Silva Gonçalves; 13 Sebastião Paiva Filho; 14 Regina de Araujo Guimarães; 15 Alice Vaz; 16 Alvaro Ramos Guimarães; 17 Gilda Cruz da Fonseca; 18 Jacinta Leite da Costa; 19 Guilherme Costa Vieira; 20 Esther Pereira da Silva.

21 Octavio Augusto da Silva; 22 Victor Augusto da Silva; 23 Waldemar da Silva; 24 Vicentina da Silva; 25 Maria do Carmo Dias Leal; 26 Donguinha Dias Leal; 27 Homero Dias Leal; 28 Filhote Dias Leal; 29 Marília Dias Leal; 30 Belluzina Lima.

31 João dos Santos; 32 Ophelia Braza; 33 Sylvio Cruz; 34 Candido Gonçalves Lopes; 35 A. A. da Silva.

FEITO O SORTEIO COUBE

O primeiro premio ao menino Mario Alves Guimarães.

O segundo premio á menina Vicentina da Silva.

— Solução do concurso semanal n. 402:

1ª resposta:—*Gallo-Bello.*

2ª resposta:—*Vinho-Pinho.*

No proximo numero daremos a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio com a distribuição de um premio de 10\$ e um premio de 5\$000.

CONCURSO SEMANAL

N. 403:

1ª—Qual é o nome de homem que ao contrario é das noites? (Enviado pelo amiguinho Ataliba Lobo).

2ª—Qual é o adverbio que diz que não é bom?

(Enviado pelo amiguinho Radamero Marzullo).

As soluções serão recebidas até sexta-feira 10 de Outubro e será feito sabbado 11 o sorteio para a distribuição dos premios.

O 1º de DEZ MIL REIS

O 2º de CINCO MIL REIS



JOÃO PAULINO

Supplemento da
Revista da Semana
Avenida Rio Branco 110 e
112—"Coupon" do Con-
curso semanal n. 403

AVISO

Os amiguinhos que não vierem receber os premios no prazo de um mez perderão o direito.

Os amiguinhos que quizerem enviar perguntas para o "Concurso de João Paulino", podem mandar para a redacção da *Revista da Semana*, que serão publicadas.

PREMIOS NOVOS

88 GRANDE CONCURSO MENSAL—4 coupons do mes de Outubro.

1º PREMIO — 10\$000

2º PREMIO — 10\$000

Os quatro coupons do Concurso mensal de Outubro serão recebidas até quinta-feira 13 de Novembro de 1913.

88 CONCURSO MENSAL

4 de Outubro de 1913

2 *Revista da Semana.*



NOTA IMPORTANTE — As soluções devem trazer o "coupon" acima, a assignatura e residencia do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os premios só serão pagos mediante recibo tambem assignado pelo leitorzinho.



MAIS PREMIOS — A cada leitorzinho que nos trouxer solução para os nossos concursos daremos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o excellente CINEMATOPHOTOGRAPHO PARISIENNO sito á praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma substituição mais do que triplicada do preço da "*Revista da Semana*", pois essa revista custa apenas 30 réis e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos para o CINEMATOPHOTOGRAPHO PARISIENNO vale 1\$000.



A mala do contrabando

(Conclusão)

5 — Os guardas chegaram à Alfândega e soffregos arrombaram a mala, pensando achar um grosso contrabando. Eis quando salta de dentro um gato preto espantado. E elles de susto caem e fogem.

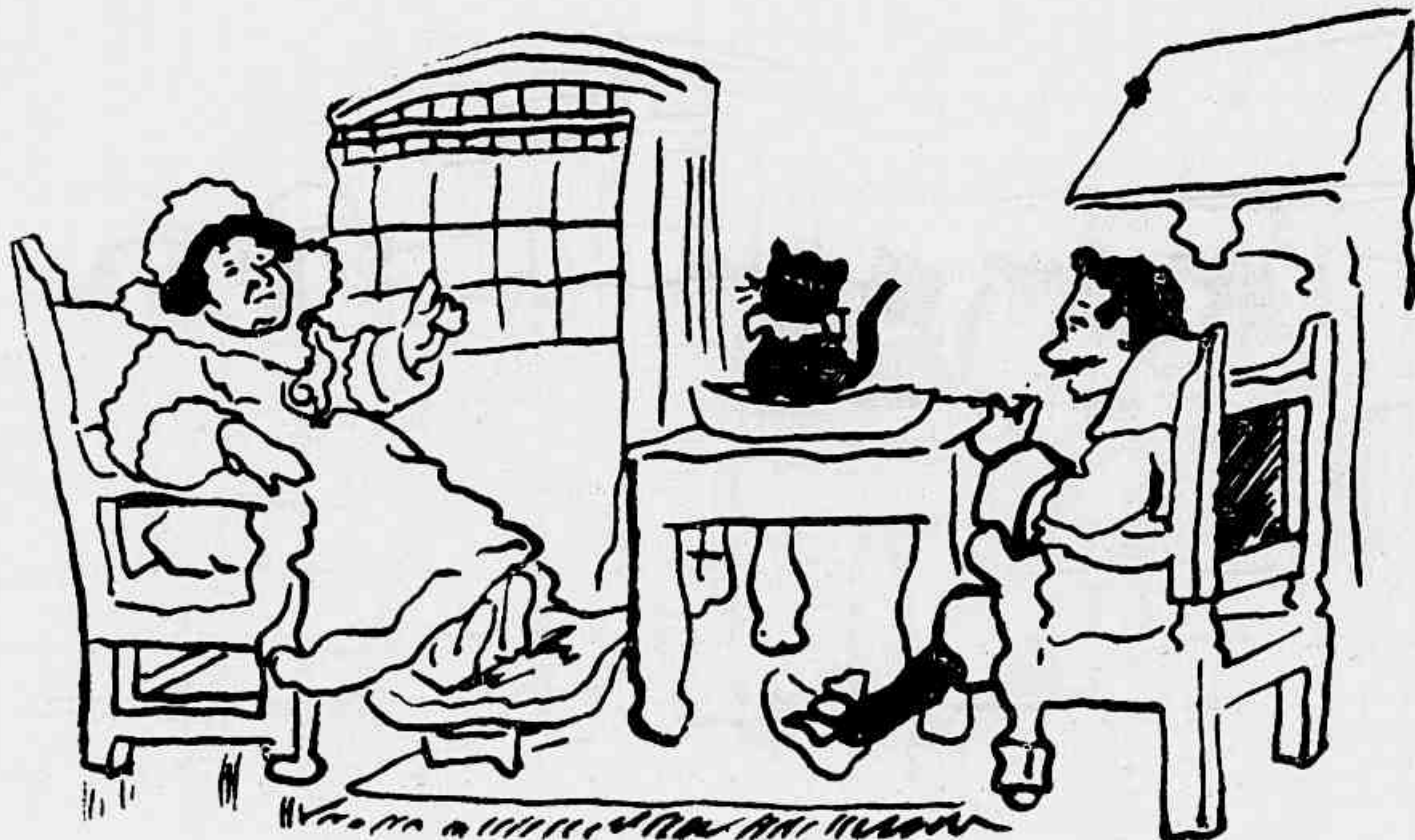


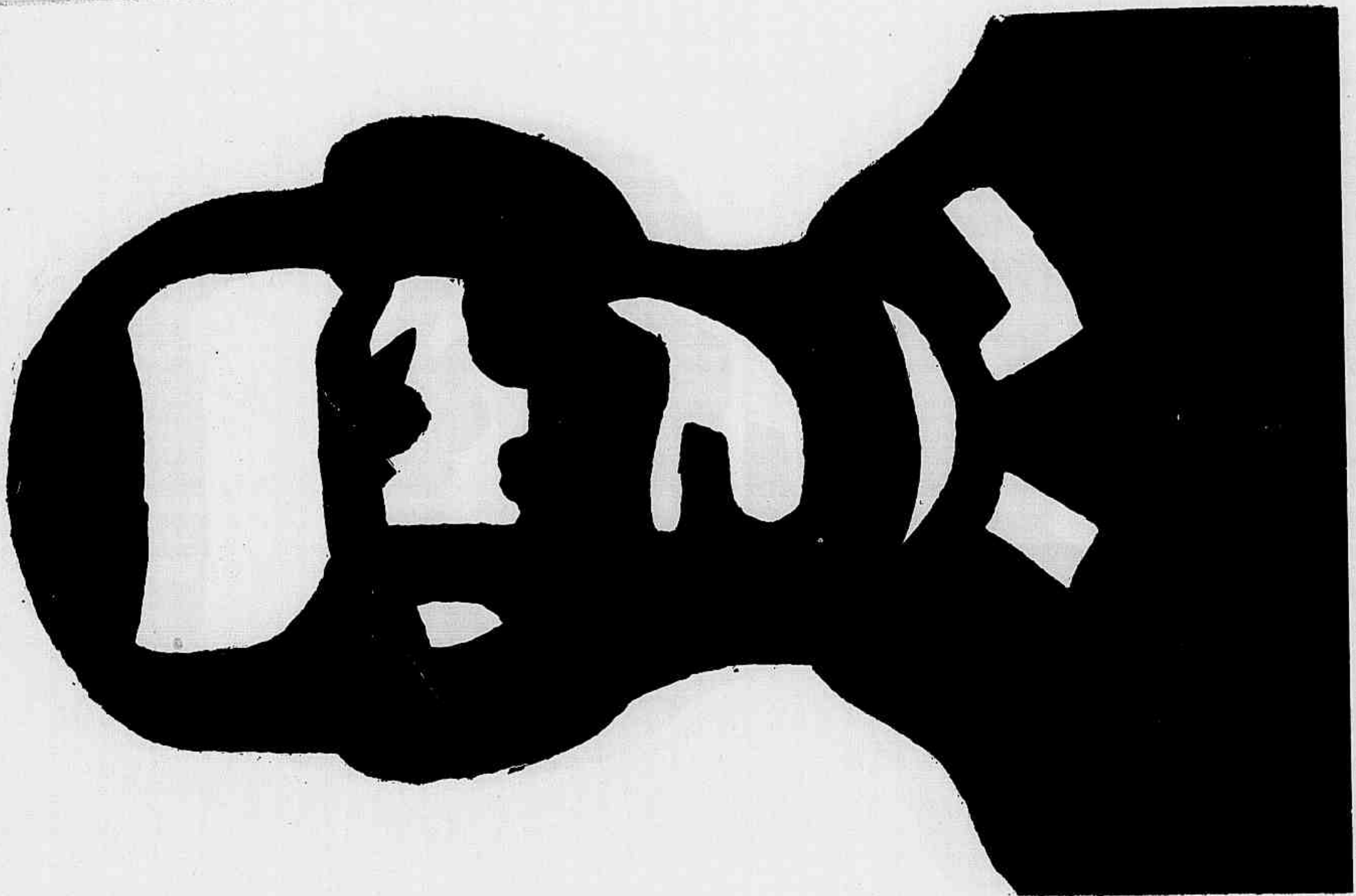
6 — Entra o Fagundes e encontra a mala arrombada e vazia.



7 — Enche-a com os objectos que encontrou e arrasta-a para casa, onde já achou o gato e D. Cunegundes furiosa.

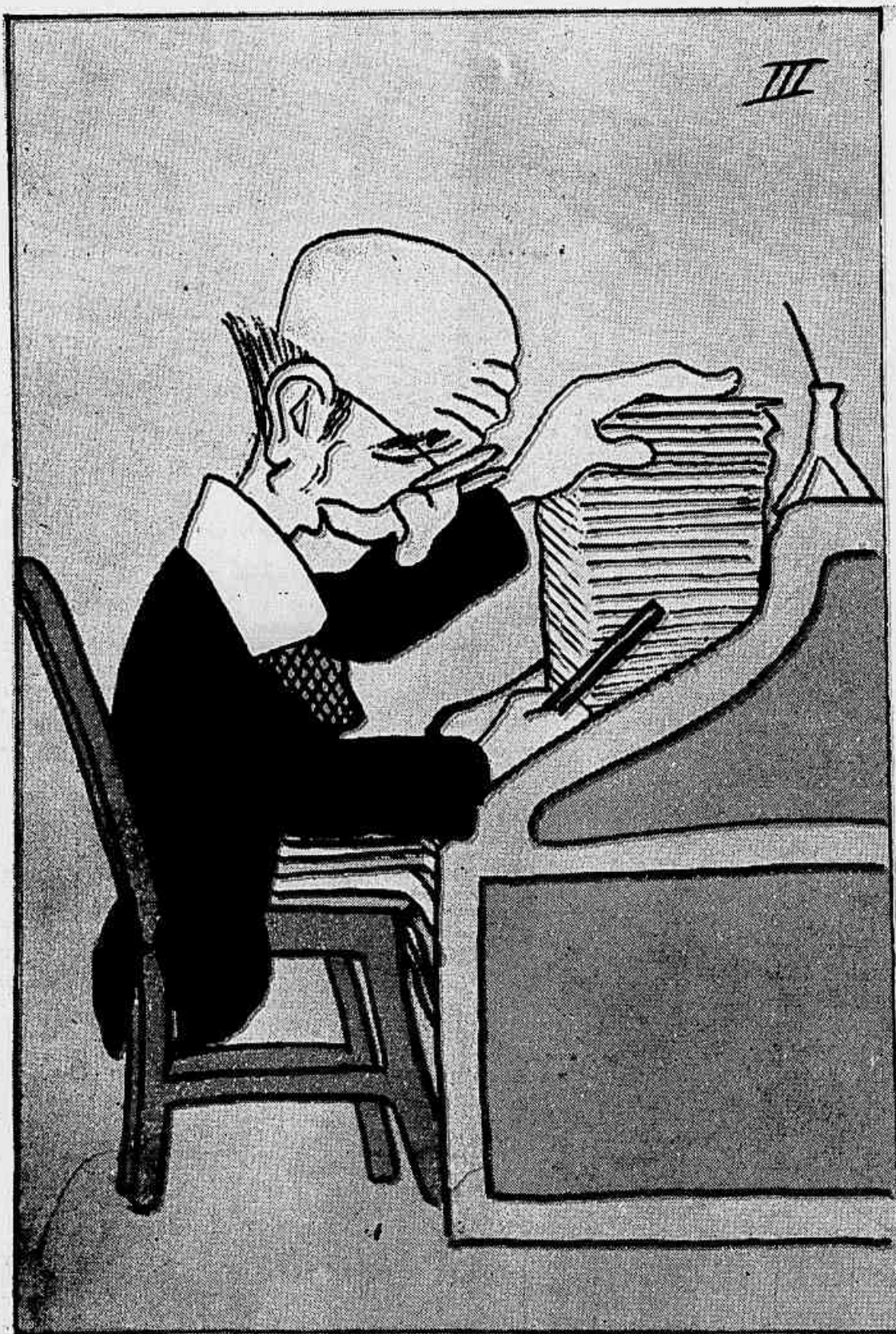
8 — Em vista disto, D. Cunegundes adorna-se com o que veio na mala, dá grandes honras ao gato de ficar em cima da mesa, enquanto o Fagundes satisfeito fuma seu cachimbo.





Vittorio Emanuele III, Rei da Itália

Recortando o papel, de maneira que fique eliminado tudo o que está em branco, interpõe-se entre uma luz artificial e um plano paralelo a elle, tomando o cuidado de pôr bem em foco. Sobre o plano, que pôde ser uma parede branca, ou uma folha de papel ou de cartão, apparecerá uma reprodução realmente notavel de Vittorio Emmanuel III.



III—Encerra-se em seu gabinete de trabalho, onde gasta muitas resmas de papel.—IV — Chegando a conclusão de que o melhor meio para se matar pulgas é este... com o chinello.

UMA DESCOBERTA SENSACIONAL



Antes

dos com o seu uso constante e regular.

Não ha quem ignore por exemplo que as combinações chimicas que entram na composição da maior parte dos productos de toucador só servem para estragar a pelle das senhoras. Os diferentes pós de arroz e aguas perfumadas contêm sempre agentes mais ou menos nocivos que, com o tempo determinam uma maior ou menor irritação da pelle, provocando certas manchas vermelhas, comichões incommodas e outros accidentes desagradaveis tornando a pelle aspera e rugosa.

Para que os productos de belleza sejam verdadeiramente inoffensivos e produzam os desejados efeitos é preciso que na sua composição entrem apenas agentes naturaes, vegetaes ou mineraes, mas de acção perfeitamente inocua.

Desde que num desses productos haja uma reacção chimica provocada por certos acidos corrosivos, por minima que seja a sua quantidade, a pelle se resente e os seus efeitos serão inevitavelmente desagradaveis.

Os fabricantes de todas as grandes perfumarias e os especialistas de productos de toucador procuravam, portanto, de ha muito, uma solução para estes inconvenientes.

A descoberta ultimamente feita pelos grandes sabios mundiaes das maravilhosas propriedades do radium e dos seus derivados permittiu finalmente que se encontrasse o meio pratico para obviar a taes inconvenientes.

Desde que á acção do radium e dos seus derivados se reuna a de outros agentes naturaes, os productos assim compostos, longe de serem prejudiciaes, são pelo contrario de uma efficacidade maravilhosa.

Segundo essa ordem de idéias o Dr. Gouneau, um dos mais acreditados especialistas da therapeutica radio-activa, estudou cuidadosamente esses efeitos e chegou á conclusão de que reunindo numa só composição determinados agentes naturaes com a acção de um mineral excessivamente radio-activo, o producto assim obtido, diluido em determinadas proporções, produzia sobre os póros uma acção calmante das mais efficazes, determinando uma reacção benefica ao estado geral da pelle.

Depois de diferentes e multiplos ensaios, elle conseguiu realizar o producto ideal para dar á pelle um avelludado primoroso, fazendo ao mesmo tempo desaparecer, sem reacções perigosas as rugas que tanto enfeiam um rosto de mulher.

A esse producto fabricado espe-

cialmente pelo citado clinico para uso particular da sua clientela elegante deu elle o nome caracteristico de RADIUMSA, para assim determinar claramente que a sua efficacidade repassa sobretudo e essencialmente nas propriedades radio-activas de um mineral dos mais ricos em radium combinado com uma determinada porção de principios vegetaes extrahidos de plantas medicinaes e cuidadosamente tiradas.

Creado assim o RADIUMSA, era necessario que a sua applicação fosse objecto de estudos serios para determinar a dosagem certa para um effeito seguro e duradouro.

A maior parte dos productos de belleza eram até agora apresentados ao publico em forma de loções algo incommodas, não só sob o ponto de vista do seu transporte como da sua applicação. Assim o Dr. Gouneau deu ao seu producto a apparencia de um pó extremamente fino e purificado, ao qual basta ajuntar uma certa quantidade de liquido perfumado, de facil aquisição em todos os mercados, antes de empregal-o.

A applicação do RADIUMSA é pois das mais facéis e não exige nenhum dos cuidados dos demais productos similares. Basta misturar alguns momentos antes da sua applicação, o RADIUMSA com um pouco de agua pura ou ligeiramente perfumada para se obter um liquido esbranquecido. Uma vez feita a solução, applica-se esta no rosto, braços, pescoço, etc., com um pouco de algodão ou com uma gaze fina, tendo-se o cuidado de estender bem uniformemente a solução por todas as partes para evitar aglomerações ou depositos exagerados do pó, uma vez secca a pelle.

Alguns momentos depois da applicação evapora-se completamente o liquido e fica depositada sobre a pelle uma ligeira, camada de RADIUMSA, o qual se entranha o suficiente para conservar-se adaptado á pelle.

Com uma fina escova, das adoptadas geralmente pelas senhoras para retirar o excesso do pó de arroz, tira-se o excedente de RADIUMSA e a pelle conserva apenas a quantidade necessaria para determinar a sua acção therapeutica e benefica.

A pelle fica assim desde logo com uma apparencia avelludada das mais encantadoras e com uma tonalidade das mais agradaveis. Devido á acção radio-activa do RADIUMSA as rugas da pelle pouco a pouco vão desaparecendo e após alguns dias do tratamento acabam por desaparecer completamente.

O seu emprego tem além disto a vantagem de substituir vantajosamente todo e qualquer producto similar, taes como pós de arroz, crêmes, aguas de leite, etc., porquanto o deposito que se forma sobre a pelle dá á mesma a apparencia do emprego de taes productos com a vantagem de se conservar por muito mais tempo.

Assim, por exemplo, antes de um baile, de um jantar, de uma *soirée*, para os quaes o decote das senhoras é de rigor, o emprego do RADIUMSA é quasi que uma necessidade imprescindivel, principalmente nos climas quentes, onde a transpiração faz desaparecer o vestigio de toa e qualquer outra droga. O RADIUMSA, pelo contrario, adapta-se

perfeitamente e conserva sempre o seu avelludado primitivo. A transpiração não tem contra o RADIUMSA o mesmo effeito dissolvente que possui contra os pós de arroz, crêmes, etc., e as senhoras conservam indefinidamente o aspecto de frescura e mocidade que tanto as deleitam.



Depois

O Dr. Gouneau poz á venda o seu producto em caixinhas de um bom gosto refinado, contendo em um prospecto todas as indicações necessarias para o seu emprego correcto.

E' pois um serviço relevante o de tornar-se conhecido entre nós um tão maravilhoso e commodo producto.

Hoje em dia tem rugas a pelle estragada sómente as senhoras que descurarem a sua *toilette* ou que ignorarem a existencia do incomparavel RADIUMSA.

Para adquiril-o nada mais facil. Basta pedil-o nas melhores perfumarias do Brasil ou então escrever ao depositario geral em Paris, *International Trade Office, 47 Rue Vivienne*, juntando á carta um vale postal de 12 fcs. Os depositarios remettem immediatamente a encomenda sem que haja a menor demora.

Existem tambem pequenas caixinhas de amostras postas á venda pelo modico preço de 6 fcs.

Recommendamos, portanto, ás elegantes senhoras brasileiras o uso deste magnifico producto, certos de que, depois da primeira experiencia nenhuma dellas deixará de tornar-se uma cliente assidua dos productos do Dr. Gouneau.

Para facilitar as encomendas as leitoras da *Revista da Semana* poderão dirigil-as á Administração da mesma que, por um accordo especial com os depositarios se encarrega de transmittil-as, recebê-las e entregal-as ás destinatarias, sem o menor trabalho.

E' urgente, portanto, que as nossas leitoras experimentem o magnifico pó Radio-activo RADIUMSA, formula do Dr. Gouneau, de Paris.

PETRONIO.

O RECLAMOSCOPO

PROJECTOR PARA PUBLICIDADE LUMINOSA

Este aparelho **E' O MAIS ELEGANTE**
O MAIS LEVE

O MAIS BARATO
O MAIS ECONOMICO

Projecta as imagens com perfeita nitidez.

Funciona com uma simples lampada de filamento metallico consumindo apenas 1 watt por vela.

Construido com metal nickelado, o RECLAMOSCOPO é o aparelho indispensavel a toda a casa de commercio.

Fabricado pela Entreprise Générale d'Electricité «Economie» de Paris.

90 Av. Gambetta

10.000 aparelhos em uso nas principaes capitales.



PARA TODAS AS INFORMAÇÕES ESCREVER A' "REVISTA DA SEMANA"

Secção R. C — Existem aparelhos para experiencia

HOTEL RUSSELL LONDRES

Posição sem igual — dando para a encantadora praça Russell que é quasi um Parque, vizinhança tranquilla e segregada comquanto de facil accesso para os centros dos emporios commerciaes do occidente e da Cidade de Londres e dos principaes attractivos desta grande metropole. Cozinha delicada mas substancial. Quartos de dormir banhados pelo sol, bem arejados e deliciosamente mobiliados. Quartos separados, series de aposentos, Jardim de Inverno e Accessorios geraes, tudo sem que possa haver cousa alguma de melhor quanto a elegancia e comodo. Preços modicos. Condições especiaes para as familias e outros hospedes que venham ficar por tempo prolongado.

Telegrammas: Hotel Russell, Londres.

A CANCEIRA

Originada por **DOENÇAS, FEBRES, FADIGAS** ou **EXCESSOS** desaparece como por encanto tomando o

HEMONEUROL COGNET

Curador por excellencia da **ANEMIA, CHLOROSE** e **EMPOBRECIMENTO** do **SANGUE**
PARIS. 43, Rue de Saintonge, e em todas as PHARMACIAS e DROGUERIAS.

Contra a TOSSE

as **BRONCHITES**, os **CATARRHOS CHRONICOS**
os Medicos mais eminentes receltam as

CAPSULAS COGNET

Remedio insuperavel contra as
MOLESTIAS DO PEITO

43, Rue de Saintonge, PARIS, e PHARMACIAS.

INJECTION GADET

EM 3 DIAS
Cura certa
E SEM PERIGO
DAS

MOLESTIAS SECRETAS
PHARMACIA DUREL
PARIS, 7, boulevard Denain
e em todas Pharmacias.



Desenvolvimento e firmeza dos seios

Pelas PILULES ORIENTALES

Um bello collo é considerado em toda parte, como um dos mais bellos ornamentos da mulher. Será possível de melhorar a sorte d'aquellas a quem a natureza não favoreceu? Naturalmente, por meio das **Pilules Orientales**.

Estas pilulas, hoje conhecidas no mundo inteiro, permitem á mulher, de fazer uma doce violencia á natureza e de adquirir um peito firme e harmoniosamente desenvolvido. Pela sua acção reconstituente especial, um sangue mais rico circula melhor nos tecidos mames e provoca o desenvolvimento dos seios, ao mesmo tempo que desaparecem as covas, e as saliencias osseas das espaduas.

Uma das preciosas qualidades das **Pilules Orientales** é a de desenvolver somente o peito, sem engrossar a cintura e sem predispor o corpo para a obesidade.

As raparigas e as senhoras insufficientemente desenvolvidas ou aquellas cujos peitos se resentiram em seguida a doenças ou fátigas, se darão bem com as **Pilules Orientales**, cuja acção, sempre bemfazeja para a saúde, não dá lugar a receio algum sobre as consequencias do seu emprego, s b qualquer ponto de vista que seja.

As **Pilules Orientales** são approvadas e prescriptas pelo corpo medical. Eis o que diz um Doutor da Faculdade de Paris:

«Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela Faculdade de Paris, antigo externo dos Hospitales, certifico que o emprego das **Pilules Orientales** é bemfazejo para a saúde e que as senhoras da minha clientela que d'ellas têm feito uso, têm sentido os seus effeitos fortificantes, especialmente sob o ponto de vista do desenvolvimento do busto, da rijeza dos tecidos.»

Doutor CAPELIE, 133, Avenida Parmentier, Paris.

Accrescentemos que as **Pilules Orientales** se recommendam por mais de trinta annos de successo e por uma fama mundial, o que não permite a conquista das preferencias femininas.

As PILULES ORIENTALES não têm rivaes.

Exigir expressamente sobre as caixas o carimbo da

«Union des Fabricants pour la repression de la contrefaçon.»

O frasco das **Pilules Orientales** é expedido franco contra 6 fcs. 35. J. Ratié, pharmacentico, 5 Passage Verdeau, Paris. Deposito no Rio de Janeiro: André de Oliveira, Rua Sete de Setembro n.º 39.

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca
e tambem o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.



Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor. RIO DE JANEIRO.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Ilaborahy n. 45

Sabbado 11
do corrente

1 premio de 200:000\$000

312ª — 1ª

1 premio de 100:000\$000

1 premio de 50:000\$000

Por 16\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes Geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

Armazens Gaspar

Antiga Perfumaria Gaspar



Eis o progresso!!!...
DO
Commercio moderno...

Seriedade

⊗ Barateza. Preços Fixos ⊗

Tendo sido este o programma seguido pelos proprietarios da PERFUMARIA GASPAR, participam á sua numerosa clientela e ao publico que brevemente inauguram os seus novos ARMAZENS com um bem montado sortimento de ROUPAS BRANCAS para homens, senhoras e crianças.



Armazens Gaspar

Antiga Perfumaria Gaspar